

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. ("BRF"), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente "Companhia"), é uma multinacional brasileira, detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos, que atua globalmente como uma das maiores produtoras mundiais de alimentos. Com foco na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, dentre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus e suínos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBOVESPA"), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("NYSE"), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no estado de Santa Catarina.

Nossa estratégia de portfólio baseia-se na criação de produtos novos, convenientes, práticos e saudáveis para os nossos consumidores, de acordo com as suas necessidades. Visamos atingir esse objetivo por meio de um sólido processo de inovação, que gera produtos de elevado valor agregado, nos diferenciando de nossos concorrentes e fortalecendo nossas marcas.

O modelo de negócio da Companhia ocorre por meio de um sistema de produção verticalizado e integrado o qual é distribuído por meio de uma ampla rede de distribuição, chegando nos 5 continentes, visando atender a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais. Adicionalmente, nossas unidades produtivas estão estrategicamente localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou de seus principais centros de consumo.

A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester®*, *Perdix* e *Paty*, que são altamente reconhecidas, principalmente no Brasil, Argentina e países do Oriente Médio.

Em 2016, as atividades da Companhia estão organizadas em 7 segmentos operacionais, incluindo a região África, que devido sua relevância e potencial de crescimento passou a ter a mesma autonomia e estrutura organizacional das demais regiões. Sendo assim, os segmentos estão apresentados da seguinte forma: Brasil, América Latina ("LATAM"), Europa, Oriente Médio e Norte da África ("MENA"), Ásia, África e Outros Segmentos (nota 5).

1.1 Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					31.12.16	31.12.15
BRF Energia S.A.	(g) Comercialização de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF GmbH	Holding	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	(k) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	Indireta	Consolidado	70,00%	40,00%
Al-Wafi Food Products Factory LLC	(l) Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Alimentos Calchaqui Productos 7 S.A.	(i) (t) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Badi Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	Indireta	Consolidado	75,00%	75,00%
BRF Al Yasra Food K.S.C.C. ("BRF AFC")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	Indireta	Consolidado	75,00%	75,00%
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
FFM Further Processing Sdn. Bhd.	(q) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Malásia	Indireta	Consolidado	70,00%	-
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	90,00%	90,00%
BRF France SARL	Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	99,00%	99,00%
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	1,00%	1,00%
BRF Global GmbH	(b) Holding e trading	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Qualy 5201 B.V.	(b) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(b) Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Malaysia Sdn Bhd	(j) Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	Indireta	Consolidado	100,00%	-
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Desenvolvimento de serviços de consultoria e correlatos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Comercialização e distribuição de produtos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Singapura	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Holland B.V.	Importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Alimentos Calchaqui Productos 7 S.A.	(i) (t) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Campo Austral S.A.	(f) (s) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	2,63%	-
Eclipse Holding Cooperatief U.A.	(h) Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	0,01%	-
BRF B.V.	(h) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Hungary LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Iberia Alimentos SL	Importação e comercialização de produtos	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Invicta Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	62,00%	62,00%
Invicta Food Products Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Wrexham Ltd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Food Group Ltd.	(b) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Foods Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Foodservice Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Universal Meats (UK) Ltd.	(b) (e) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	-
BRF Italia SPA	Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	Consolidado	67,00%	67,00%
Compañía Paraguaya Comercial S.A.	(f) Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	99,00%	-
Campo Austral S.A.	(f) (s) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	50,06%	-
Itega S.A.	(s) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	96,00%	-
Eclipse Holding Cooperatief U.A.	(h) Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	99,99%	-
Buenos Aires Fortune S.A.	(h) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	5,00%	-
Cabaña San Nestor S.A.	(n) (t) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Eporpan S.A.	(n) (t) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Campo Austral S.A.	(n) (s) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	10,61%	-
Degesa Argentina S.A.	(n) (t) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Itega S.A.	(h) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Porcinos Cordobeses S.A.	(n) (t) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Eclipse Latam Holdings	(h) Holding	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Buenos Aires Fortune S.A.	(h) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	95,00%	-
Campo Austral S.A.	(n) (s) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	6,34%	-
Cabaña San Nestor S.A.	(n) (t) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Campo Austral S.A.	(n) (s) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	30,36%	-
Degesa Argentina S.A.	(n) (t) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Eporpan S.A.	(n) (t) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Híbridos Argentinos S.A.	(n) (t) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Indústria Frigorífico Expork S.A.	(n) (t) Abate de animais	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Itega S.A.	(h) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	4,00%	-
Porcinos Cordobeses S.A.	(n) (t) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Porcinos Cordobeses S.A.	(n) (t) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Eporpan S.A.	(n) (t) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Cabaña San Nestor S.A.	(n) (t) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Híbridos Argentinos S.A.	(n) (t) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Porcinos Cordobeses S.A.	(n) (t) Criação e engorda de suínos	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Indústria Frigorífico Expork S.A.	(n) (t) Abate de animais	Argentina	Indireta	Consolidado	-	-
Federal Foods LLC	(c) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Federal Foods Omã	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Federal Foods Qatar	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Golden Foods Poultry Limited	(d) Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,52%	-
Golden Poultry Siam Limited	(d) Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	51,84%	-
Golden Poultry Siam Limited	(d) Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,16%	-
BRF Thailand Limited	(d) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	-
BRF Feed Thailand Limited	(d) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Golden Foods Sales (Europe) Limited	(d) Holding e trading	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Golden Quality Foods Europe BV	(d) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Golden Quality Foods Netherlands BV	(d) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Golden Foods Siam Europe Limited	(b) (d) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Perdigão Europe Lda.	Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	40,00%	40,00%
Sadia Foods GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	10,00%	10,00%
SATS BRF Food PTE Ltd.	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Singapura	Controlada em conjunto	Equivalência patrimonial	49,00%	49,00%
BRF Global Namibia	(o) Importação e comercialização de produtos	Namíbia	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%

Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					31.12.16	31.12.15
BRF Luxembourg Sarl	(f) Holding	Luxemburgo	Direta	Consolidado	100,00%	-
BRF Austria GmbH	(n) Holding	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Direta	Consolidado	99,94%	98,26%
K&S Alimentos S.A.	(g) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	49,00%
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	33,33%	33,33%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Direta	Consolidado	99,99%	99,99%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(m) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	1,00%	-
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	33,33%	33,33%
Quickfood S.A.	(u) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Direta	Consolidado	91,21%	90,05%
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	Direta	Consolidado	43,10%	43,10%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	33,98%	33,98%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	60,00%	60,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Indireta	Consolidado	5,10%	5,10%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	66,02%	66,02%
Compañia Paraguaya Comercial S.A.	(f) Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	1,00%	-
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	56,90%	56,90%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Direta	Consolidado	94,90%	94,90%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(m) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Direta	Consolidado	99,00%	-
UP Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Indireta	Consolidado	0,06%	1,74%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%

(a) Subsidiárias com operações dormentes.

(b) A subsidiária BRF Global GmbH atua como trading para o mercado Europa e possui 101 subsidiárias diretas localizadas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 31.12.16 de R\$3.301 (R\$4.046 em 31.12.15) e uma subsidiária direta localizada em Den Bosch, Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento em 31.12.16 de R\$6.638 (R\$8.162 em 31.12.15). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 212 subsidiárias diretas localizadas em Den Bosch, Holanda sendo que o valor desse investimento em 31.12.16 é de R\$18.234 (R\$22.258 em 31.12.15). A subsidiária indireta Invicta Food Group Ltd. possui 120 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento em 31.12.16 de R\$112.471 (R\$161.197 em 31.12.15). A subsidiária indireta Universal Meats (UK) Ltd. possui 99 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento em 31.12.16 de R\$37.486. A subsidiária indireta Golden Foods Siam Europe Ltd. possui 32 subsidiárias diretas localizadas em Aberford, Inglaterra, com valor de investimento em 31.12.16 de R\$114.068. Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.

(c) A Companhia detém 49% da participação societária, conforme permitido pela Lei Federal nº 8/1984, vigente nos Emirados Árabes Unidos. Conforme previsto no acordo de acionistas, a Companhia detém 100% dos direitos econômicos.

(d) Em 26.01.16, aquisição de 48,52% da participação societária da Golden Foods Poultry Limited e de 48,16% da participação societária na Golden Poultry Siam Limited. A Companhia, conforme previsto no acordo de acionistas, detém a maioria dos direitos econômicos de tais sociedades. Adicionalmente, também em 26.01.16, aquisição de 100% da participação societária na Golden Foods Sales (Europe) Limited e na Golden Foods Siam Europe Limited.

(e) Em 01.02.16, aquisição de 100% da participação societária da Universal Meats (UK) Ltd.

(f) Em 25.02.16, aquisição de 100% da participação societária da Compañia Paraguaya Comercial S.A.

(g) Em 18.03.16, a Companhia passou a deter 100% da participação societária da K&S Alimentos S.A.

(h) Em 13.04.16, aquisição de 50% da participação societária da Eclipse Holding Cöoperatief U.A. e suas subsidiárias. Em 27.10.16, aquisição de 50% da participação societária passando a deter 100% da participação.

(i) Em 10.05.16, aquisição de 100% da participação societária da Alimentos Calchaquí Productos 7 S.A.

(j) Em 10.06.16, constituição da BRF Malaysia Sdn Bhd com 100% de participação societária.

(k) Em 20.06.16, aquisição de 30% da participação societária, tornando-se detentora de 70% da participação societária, conforme permitido por Lei Federal vigente no Sultanato de Omã. Conforme previsto no acordo de acionistas, a Companhia detém 99% dos direitos econômicos.

- (l) A Companhia detém 49% da participação societária, conforme permitido por Lei Federal nº 8/1984, vigente nos Emirados Árabes Unidos. Conforme previsto no acordo de acionistas, a Companhia detém 100% dos direitos econômicos.
- (m) Em 01.09.16, constituição da SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.
- (n) Em 02.09.16, aquisição de 100% da participação societária da SALEM Beteiligungsverwaltung Siebenundsiebzigste. Em 09.11.16, alteração da denominação social para BRF Austria GmbH.
- (o) Em 22.09.16, aquisição de 100% da participação societária da Gazania Investments Three Hundred and Thirty Three (Pty) Ltd. Em 13.10.16, alteração da denominação social para BRF Global Namíbia.
- (p) Em 03.10.16, alteração da denominação social para BRF Energia S.A. e modificação de seu objeto social, de modo que a mesma desempenhe atividades de comercialização de energia elétrica.
- (q) Em 04.10.16, aquisição de 70% de participação societária da FFM Further Processing Sdn Bhd.
- (r) Em 28.10.16, constituição da BRF Luxemburgo Sarl.
- (s) Em 01.11.16, alteração da participação societária na Campo Austral.
- (t) Em 01.11.16, efetuada a cisão das seguintes empresas: Alimentos Calchaqui Productos 7 S.A., Cabaña San Néstor S.A., Eporpam S.A., Industria Frigorifico Expork S.A., Híbridos Argentinos S.A., Porcinos Cordobeces S.A. e Degesa Argentina S.A., na Campo Austral S.A., e alteração na participação societária.
- (u) Em 29.12.16, alteração da participação societária na Quickfood S.A.

1.2 Aquisição do negócio de distribuição de congelados da Qatar National Import and Export Co. (“QNIE”)

Em 01.01.16, a BRF comunicou ao mercado que celebrou com a QNIE contrato para a aquisição do negócio de distribuição de congelados no Estado do Catar. A QNIE atua como distribuidora dos produtos da BRF no Catar há mais de 40 anos e a aquisição totalizou US\$146.162 (equivalente a R\$589.075) (nota 6.1.1).

1.3 Combinação de negócios com a Golden Foods Siam (“GFS”)

Em 26.01.16, a BRF comunicou ao mercado que por meio de sua controlada BRF GmbH concluiu a aquisição do controle da GFS (“transação”). Esta transação compreendeu a aquisição de 100% de participação nas empresas Golden Foods Sales Ltd (“GFSE”) e Golden Foods Siam Europa (“GFE”), ambas no Reino Unido bem como a aquisição de 48,52% da participação na empresa Golden Foods Poultry Ltd (“GFP”) e de 73,31% de participação indireta na Golden Poultry Siam Ltd (“GPS”), ambas na Tailândia.

O valor total da transação foi de US\$359.506 (equivalente a R\$1.466.806) (nota 6.1.2).

1.4 Combinação de negócios com a Universal Meats (UK) Limited (“Universal”)

Em 01.02.16, a BRF comunicou ao mercado que por meio de sua controlada BRF Invicta Limited concluiu a aquisição de 100% do capital da Universal (“transação”) no valor de GBP32.401 (equivalente a R\$185.658) (nota 6.1.3).

1.5 Aquisição de participação societária na joint venture com a Mondelez Lacta e Mondelez Brasil (em grupo “Mondelez”).

Em 18.03.16, a BRF comunicou ao mercado a repactuação do empreendimento controlado em conjunto com a Mondelez, de forma que a BRF passou a deter 100% de participação acionária na K&S Alimentos S.A. a partir desta data, tendo desembolsado R\$10.728 nesta transação (nota 6.2.1).

1.6 Combinação de negócios com a Alimentos Calchaquí Productos 7 S.A. (“Calchaquí”)

Em 22.03.16, a BRF comunicou ao mercado que assinou, por meio de suas controladas BRF GmbH e BRF Holland B.V., contrato de compra e venda para aquisição da totalidade de ações de emissão da Calchaquí (“transação”), uma empresa tradicional argentina, referência no mercado de frios da região, e detentora de marcas líderes como *Calchaquí* e *Bocatti*.

A transação foi concluída no valor de US\$104.700 (equivalente a R\$364.112) (nota 6.1.5).

1.7 Combinação de negócios em estágios com a Al Khan Foodstuff LLC (“AKF”)

Em 03.07.14, a BRF adquiriu 40% de participação na AKF, registrando o investimento como empreendimento controlado em conjunto.

Em 20.06.16, a Companhia concluiu o processo de aquisição do controle da AKF, tornando-se detentora de 99% dos seus direitos econômicos. O valor da transação foi de US\$32.584 (equivalente a R\$110.271) (nota 6.1.6).

1.8 Assinatura de contrato de compra e venda de quotas com a Globosuínos Agropecuária S.A. (“Globosuínos”)

Em 08.04.16, a BRF comunicou ao mercado que assinou contrato de compra e venda para aquisição da totalidade das quotas de emissão de uma sociedade limitada a ser constituída pela Globosuínos, a qual deterá na data de fechamento da transação determinados ativos atualmente de propriedade da Globosuínos (“transação”).

O valor estipulado para transação foi de R\$20.200. A Companhia desistiu do negócio.

1.9 Combinação de negócios com a Eclipse Holding Cöoperatief UA S.A. (“Eclipse”)

Em 14.04.16, foi concluída a primeira etapa da transação com a Eclipse, que representou a aquisição de 50% de participação acionária, no valor de US\$36.514 (equivalente a R\$128.867), pagos em espécie.

Em 27.10.16, cumpridas as condições estabelecidas em contrato, foi concluída a aquisição da participação acionária remanescente (50%), no valor de US\$31.697 (equivalente a R\$99.621), pagos em espécie (nota 6.1.4).

1.10 Combinação de negócios – FFM Further Processing SDN BHD (“FFP”)

Em 04.10.16, a BRF comunicou ao mercado que, por meio de sua subsidiária integral BRF Foods GmbH, adquiriu 70% na participação acionária na FFP, a qual será consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia. A BRF Foods GmbH terá o controle da FFP mediante as condições estabelecidas no acordo de acionistas assinado entre as partes.

A transação foi no valor total de MYR62.760 (equivalente a R\$48.997), pagos em espécie. Este valor deverá ser ajustado conforme condições estabelecidas no contrato.

1.11 Sazonalidade

Nos segmentos operacionais Brasil e LATAM, nos meses de Novembro e Dezembro de cada ano, a Companhia é impactada pela sazonalidade em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos no período são: peru, *Chester*[®], tender e cortes suínos (pernil/lombo).

No segmento operacional MENA, a sazonalidade é percebida em função do Ramadã, que é o mês sagrado do calendário mulçumano. O início do Ramadã depende do início do ciclo lunar e, portanto, pode variar a cada exercício.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- (iii) aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- (iv) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo; e
- (v) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

A Administração da Companhia salienta que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais, demonstradas por meio de diversas aquisições e manutenção de suas operações nos segmentos operacionais em que atua.

Adicionalmente, divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, visando esclarecer e complementar a base contábil utilizada na elaboração de suas demonstrações financeiras.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Consolidação: as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da BRF e das subsidiárias nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta. Todas as transações e saldos entre a BRF e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos efeitos tributários. A participação dos acionistas não controladores está destacada.

3.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira: as demonstrações financeiras de cada subsidiária incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera.

As demonstrações financeiras das subsidiárias do exterior são convertidas para Reais, utilizando-se os seguintes critérios:

Moeda funcional – Bath, Dinar Kuwait, Dirham, Dolar Cingapura, Euro, Forint Hungria, Iene, Libra Esterlina, Naira, Peso Argentino, Peso Chile, Peso Uruguaio, Rande África, Renminbi Iuan China, Rial Arábia Saudita, Rial Catar, Rial Omã, Ringgit Malásia, Rublo Russia, Won Coreia do Sul.

- Ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Contas de resultado convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média mensal das taxas de cada mês; e

- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido.

Moeda funcional – Real

- Ativos e passivos não monetários são convertidos pela taxa histórica da transação;
- Ativos e passivos monetários são convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média mensal das taxas de cada mês; e
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados diretamente no resultado do exercício.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente de combinação de negócio de entidade no exterior é denominado na moeda funcional dessa entidade e convertido pela taxa de câmbio de fechamento para a moeda de apresentação da controladora.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Decorrente da mudança organizacional da Companhia, conforme divulgado na nota 5, a Administração alterou a moeda funcional de algumas de suas subsidiárias para o exercício findo em 31.12.16, que foram tratadas contabilmente de modo prospectivo, conforme esclarece a Deliberação CVM no. 640/10.

3.3 Investimentos: os investimentos em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial. Nos investimentos em coligadas, a Companhia exerce influência significativa, que é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. Nos empreendimentos controlados em conjunto há o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, no qual, as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

3.4 Combinação de negócios: são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Na aquisição de um negócio, a Administração avalia os ativos adquiridos e

passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que serão beneficiadas pela aquisição.

- 3.5** Informação por segmento: um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação e representam principalmente canais de venda. A informação por natureza e característica de produtos também é apresentada, sendo: aves, suínos e outros, processados e, outras vendas.
- 3.6** Caixa e equivalentes de caixa: compreende os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata em títulos cujos vencimentos, quando de sua aquisição, eram iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado.
- 3.7** Instrumentos financeiros: os ativos e os passivos financeiros são contabilizados na data das transações e classificados de acordo com a finalidade para que foram adquiridos ou contratados, sendo classificados nas seguintes categorias: aplicações financeiras, empréstimos, recebíveis, derivativos e outros.
- 3.7.1** Aplicações financeiras: são ativos financeiros que compreendem títulos de renda fixa públicos e privados, classificados e registrados de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos nas seguintes categorias:
- Mantidos para negociação: se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo, são registrados inicialmente pelo seu valor justo e suas variações, são contabilizadas diretamente no resultado do exercício na rubrica de receitas ou despesas financeiras;
 - Mantidos até o vencimento: se a Companhia tem intenção e capacidade de mantê-los até o vencimento, são registrados pelo seu valor de aquisição, acrescidos de juros e variações monetárias e cambiais, quando aplicável, reconhecidos no resultado quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras; e

- Disponíveis para venda: que compreendem todos os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima e são mensurados pelo seu valor justo e as variações são contabilizadas no patrimônio líquido, na rubrica de ajustes de aplicações financeiras disponíveis para venda enquanto o ativo não for realizado, líquidas dos efeitos tributários. Os juros, as variações monetárias e cambiais, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.

3.7.2 Instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo: são instrumentos derivativos financeiros negociados em mercados organizados, seu valor justo é determinado com base em premissas obtidas junto a participantes do mercado na data de encerramento das demonstrações financeiras. No reconhecimento inicial, são classificados como outros ativos e/ou passivos financeiros com contrapartida no resultado nas rubricas de receitas ou despesas financeiras ou como *hedge* de fluxo de caixa, que são registrados no patrimônio líquido pelo montante líquido dos efeitos tributários.

3.7.3 Operações de *hedge*: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, para proteção contra risco de variação de taxas de câmbio, risco de variação de taxa de juros ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, transações altamente prováveis e que: (i) sejam altamente correlacionadas no que se refere às alterações no valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuam documentação da operação, do risco objeto de *hedge*, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida. Sua contabilização segue a Deliberação CVM nº 604/09, que possibilita a aplicação da metodologia de contabilidade de proteção ("*hedge accounting*") com efeito da mensuração do seu valor justo no patrimônio líquido e sua realização no resultado em rubrica correspondente ao item protegido.

Hedges que satisfazem os critérios para contabilidade de proteção são registrados nas modalidades de *hedge* de fluxo de caixa, ou *hedge* de valor justo.

Em um *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte inefetiva do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Em um *hedge* de valor justo, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento é reconhecida diretamente no resultado, em conjunto com a variação no valor justo do objeto. Quando o objeto de *hedge* é um compromisso firme, a quantia escriturada inicial do ativo ou passivo gerado é ajustada para contemplar este ganho ou perda.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto

de *hedge* afetar o resultado.

Se a transação prevista ou compromisso firme não ocorrer, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas permanecem registrados no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

3.7.4 Empréstimos e recebíveis: são passivos e ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais passivos e ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são avaliados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.7.5 Passivos financeiros não derivativos: são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

3.8 Ajuste a valor presente: a Companhia mensura o ajuste a valor presente sobre os saldos de curto e longo prazo de contas a receber, fornecedores e outras obrigações, sendo registrados em contas redutoras das respectivas rubricas em contrapartida ao resultado financeiro. A Companhia adota o custo médio ponderado de capital para apurar o ajuste a valor presente dos ativos e passivos mencionados que corresponde a 14,30% a.a. em 31.12.16 (12,80% a.a. em 31.12.15).

3.9 Contas a receber de clientes e outros recebíveis: são registradas pelo valor faturado ajustado a valor presente, quando aplicável, deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adota procedimentos e análises para estabelecer limites de créditos e, substancialmente, não exige garantias reais de seus clientes. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, incluindo contatos diretos com os clientes e cobrança por meio de terceiros. Caso esses esforços não sejam suficientes, medidas judiciais são consideradas e os títulos são reclassificados para o não circulante, sendo registrada uma perda estimada em créditos de liquidação duvidosa em contrapartida a despesas com vendas na demonstração de resultado. Os títulos são baixados contra a provisão a medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.

3.10 Estoques: são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação e inferiores aos valores de mercado. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a colocação dos

produtos em condições de venda. Provisões para obsolescência, ajustes a valor líquido de realização, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registrados quando necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente em outros resultados operacionais.

3.11 Ativos biológicos: Os ativos biológicos consumíveis e para produção (animais vivos) e as florestas estão avaliados pelo seu valor justo, sendo aplicada a técnica de abordagem de custo aos animais vivos e abordagem de receita para as florestas. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão computadas todas as perdas inerentes ao processo de criação.

3.12 Ativos e passivos de operações descontinuadas e mantidos para venda: são mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda e não são depreciados ou amortizados. Tais itens somente são classificados nesta rubrica quando a venda for altamente provável e os mesmos estiverem disponíveis para venda imediata em suas condições atuais.

Os resultados do exercício e dos fluxos de caixa das operações descontinuadas são apresentados separadamente dos resultados das operações continuadas da Companhia.

3.13 Ativo imobilizado: apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção ou desmontagem, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável, que é o maior valor entre o de uso e o de venda menos os custos de vender. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento de acordo com a Deliberação CVM nº 672/11, considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação.

A Companhia realiza anualmente a análise de indícios de perda no valor recuperável do ativo imobilizado em conjunto com a análise de recuperação de ágio. A recuperação dos investimentos no ativo imobilizado foi testada em 2016 não sendo identificados ajustes para refletir perda no valor recuperável. A realização do teste envolveu a adoção de premissas e julgamentos, conforme divulgado na nota 19. De acordo com a Deliberação CVM no. 639/10, a provisão para perda ao valor recuperável do ativo imobilizado, somente é reconhecida se a unidade geradora de caixa à qual o ativo está relacionado sofrer perda por desvalorização. Essa condição também se aplica mesmo se o valor justo líquido de despesas de venda do ativo for menor do que seu valor contábil.

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos

na demonstração do resultado na data de alienação.

- 3.14** Ativo intangível: os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A Companhia registra neste subgrupo principalmente ágio por expectativa de rentabilidade futura e marcas.

A recuperação dos ágios foi testada em 2016 não sendo identificados ajustes para refletir perda no valor recuperável. A realização do teste envolveu a adoção de premissas e julgamentos, divulgados na nota 19.

- 3.15** Impostos e contribuições sobre o lucro: no Brasil, compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e normas próprias. No Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação em bases universais instituída pela Lei nº 12.973/14, sendo feita análise individualizada por subsidiária para adição dos lucros das mesmas para tributação no Brasil, respeitada a aplicação dos tratados assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação.

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme requerido pela Deliberação CVM nº 676/11. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização

futura desses créditos, não é provável, uma provisão para perda será constituída.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal das controladas se, e somente se, as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de execução, estão sendo divulgados separadamente.

Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor na data do balanço.

3.16 Contas a pagar e fornecedores: são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.

3.17 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes: as provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os passivos contingentes reconhecidos nas combinações de negócios da Companhia são inicialmente mensurados ao valor justo, e subsequentemente, são mensurados pelo maior valor entre:

- o valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima descrita (Deliberação CVM nº 594/09); ou
- o valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, a amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita (Deliberação CVM nº 692/12).

Em decorrência da combinação de negócios com a Sadia, Avex e grupo Dánica, a Companhia reconheceu passivos contingentes relacionados a assuntos de natureza tributária, cível e trabalhista.

- 3.18** Arrendamento mercantil: as operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade são substancialmente transferidos à Companhia, são classificadas como arrendamentos financeiros. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado em contrapartida ao passivo pelo menor montante entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

- 3.19** Pagamento baseado em ações: a Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações de sua própria emissão. A Companhia adota as disposições da Deliberação CVM nº 650/10, reconhecendo como despesa, em base linear, o valor justo das opções, apurado na data da outorga, durante o período de serviço exigido pelo plano em contrapartida ao patrimônio líquido. A despesa acumulada reconhecida reflete o período adquirido e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão adquiridas.

A despesa ou receita da movimentação ocorrida no exercício é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica de outros resultados operacionais. Nenhuma despesa é reconhecida para as opções que não tenham completado o seu período de aquisição.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

- 3.20** Plano de benefícios a empregados: a Companhia patrocina 04 planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuariais por atuário independente. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, utilizando o método de crédito unitário projetado.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidos no balanço patrimonial em contrapartida a outros resultados abrangentes no exercício em que incorreram. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece o ativo líquido de benefício definido quando:

- controla o recurso e tem a capacidade de utilizar o superávit para gerar benefícios futuros;
- o controle é resultado de eventos passados; e
- os benefícios econômicos futuros estão disponíveis para a Companhia na forma de redução nas contribuições futuras ou de restituição em dinheiro, seja diretamente à patrocinadora ou indiretamente para outro fundo deficitário. O efeito do limite dos ativos (superávit irrecuperável) é o valor presente desses benefícios futuros.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- a data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço; ou
- a data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação.

O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos no resultado do exercício, na rubrica de outros resultados operacionais.

3.21 Lucro por ação: o cálculo do lucro básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

3.22 Apuração do resultado: o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

3.23 Receita de vendas: as receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

São reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência, quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável e a Companhia não detém mais o controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou a incorrer decorrente da transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os

riscos e os benefícios foram integralmente transferidos ao comprador.

- 3.24** Participação dos funcionários e administradores nos lucros: os funcionários têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do período em que as metas são atingidas.
- 3.25** Receitas financeiras: abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.
- 3.26** Subvenções e incentivos fiscais: as subvenções governamentais são reconhecidas contabilmente a valor justo quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e o benefício será recebido. Os valores apropriados como receita no resultado quando utilizados para reduzir os impostos sobre as vendas, são transferidos de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais.
- 3.27** Juros sobre o capital próprio e dividendos: a proposta de distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social, entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do período contábil a que se referem as demonstrações financeiras e ainda não aprovada pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

- 3.28** Transações e saldos em moeda estrangeira: as transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (moeda funcional da Companhia) utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras e os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Taxa final	31.12.16	31.12.15
Bath (THB)	0,0911	0,1083
Dinar Kwait (KWD)	10,6751	12,8701
Dirham (AED)	0,8875	1,0631
Dolar Cingapura (SGD)	2,2572	2,7574
Dolar EUA (US\$ ou USD)	3,2591	3,9048
Euro (€ ou EUR)	3,4384	4,2504
Forint Hungria (HUF)	0,0111	0,0135
Iene (JPY)	0,0279	0,0324
Libra Esterlina (£ ou GBP)	4,0364	5,7881
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,2056	0,3017
Peso Chile (CLP)	0,0049	0,0055
Peso Uruguaio (UYU)	0,1122	0,1306
Randê África (ZAR)	0,2379	0,2510
Renminbi Iuan China (CNY)	0,4695	0,6015
Rial Arábia Saudita (SAR)	0,8689	1,0406
Rial Catar (QAR)	0,8951	1,0725
Rial Omã (OMR)	8,4718	10,1529
Ringgit Malásia (MYR)	0,7267	0,9102
Rublo Russia (RUB)	0,0534	0,0529
Won Coréia do Sul (KRW)	0,0027	0,0033
Taxa média no período		
Bath (THB)	0,0989	0,0970
Dinar Kwait (KWD)	11,5548	11,0694
Dirham (AED)	0,9503	0,9071
Dolar Cingapura (SGD)	2,5261	2,4187
Dolar EUA (US\$ ou USD)	3,4901	3,3315
Euro (€ ou EUR)	3,8615	3,6929
Forint Hungria (HUF)	0,0124	0,0119
Iene (JPY)	0,0321	0,0275
Libra Esterlina (£ ou GBP)	4,7464	5,0931
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,2373	0,3601
Peso Chile (CLP)	0,0052	0,0051
Peso Uruguaio (UYU)	0,1158	0,1217
Randê África (ZAR)	0,2372	0,2604
Renminbi Iuan China (CNY)	0,5261	0,5295
Rial Arábia Saudita (SAR)	0,9307	0,8883
Rial Catar (QAR)	0,9586	0,9151
Rial Omã (OMR)	9,0721	8,6563
Ringgit Malásia (MYR)	0,8433	0,8504
Rublo Russia (RUB)	0,0521	0,0546
Won Coréia do Sul (KRW)	0,0030	0,0029

3.29 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis: conforme divulgado na nota 2, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- valor justo de instrumentos financeiros (nota 4);
- análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (notas 5 e 19);

- mensuração ao valor justo de itens relacionados a combinação de negócios (nota 6);
- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (nota 9);
- provisão para ajuste a valor realizável dos estoques (nota 10);
- valor justo dos ativos biológicos (nota 11);
- análise anual do valor recuperável de impostos (notas 12 e 14);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas 18 e 19);
- transações com pagamento baseado em ações (nota 25);
- benefícios de aposentadoria (nota 26);
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 27); e
- transferência dos riscos e benefícios da propriedade para reconhecimento da receita.

A Companhia revisa trimestralmente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

3.30 Demonstração do valor adicionado: a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individuais e consolidadas nos termos da Deliberação CVM nº 557/08, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP. Para IFRS representam informação financeira adicional.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro e Documentos Estratégicos (“Política de Risco”) e diretrizes a ela subordinadas.

A Política de Risco está sob gestão do Conselho de Administração, Comitê de Gestão de Risco Financeiro e Gerência de Riscos, todos com papéis e responsabilidades claros e definidos, dos quais se pode destacar:

- O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação da Política de Risco, além de definir os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas. A atual Política de Risco foi revisada e aprovada em 26.11.15, com validade máxima de 2 anos, podendo ser renovada automaticamente uma única vez por igual período caso não haja alteração expressa durante o termo de sua vigência;
- O Comitê de Gestão de Risco Financeiro, órgão formalmente constituído e subordinado à Diretoria Executiva, é responsável pela execução da Política

de Risco por meio da supervisão do processo de gestão de risco, do planejamento e verificação dos impactos das decisões implementadas, assim como da avaliação e aprovação das estratégias de *hedge* e monitoramento dos níveis de exposição aos riscos de forma a garantir o cumprimento da Política de Risco; e

- A Gerência de Riscos tem como tarefa primordial o monitoramento, avaliação e comunicação dos riscos financeiros assumidos pela Companhia.

Ainda destaca-se da Política de Riscos que a contratação de derivativos é exclusiva para fins de hedge além da vedação à Companhia em contratar operações alavancadas em mercados derivativos. Determina ainda que operações individuais de *hedge* (*notional*) estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

a. Administração de riscos de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos.

O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente com uso de sistemas específicos. Ainda destaca-se que a pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais, geram uma redução no risco. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos.

Já o risco de crédito de aplicações financeiras e contratos derivativos está limitado às contrapartes listadas abaixo e é gerenciado conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia.

Em 31.12.16, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Caixa Econômica Federal, Deutsche Bank e JP Morgan.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco BNP, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Citibank, Deutsche Bank, Ing Bank, Merrill Lynch e Rabobank.

b. Administração de riscos de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa. Para isso, a Companhia utiliza as seguintes métricas:

- *Cash Flow at Risk* (“CFaR”), que visa modelar estatisticamente os fluxos de caixa futuros dos próximos 12 meses e quanto em risco está sua liquidez, dadas suas projeções. Aliada a esta métrica, a Companhia definiu que o valor mínimo de suas disponibilidades deve considerar principalmente o faturamento médio mensal e o *Earnings Before Income, Tax, Depreciation and Amortization* (“EBITDA”) dos últimos 12 meses; e
- *Value at Risk* (“VaR”), para operações com derivativos, que podem exigir pagamentos de ajustes periódicos. Atualmente, a Companhia possui apenas operações na BM&FBOVESPA com ajustes diários e para o controle dos possíveis ajustes, é utilizada a metodologia do VaR que determina estatisticamente o potencial de ajuste máximo a ser pago em intervalos de 1 a 21 dias.

A Companhia mantém níveis de alavancagem que não comprometem sua capacidade de honrar seus compromissos e obrigações. Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 31.12.16, o endividamento consolidado de longo prazo representava 82,9% (82,7% em 31.12.15) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 5 anos.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

								Controladora
								31.12.16
		Fluxo de caixa						Acima de
		contratual	2017	2018	2019	2020	2021	5 anos
Valor contábil								
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	9.346.800	11.838.918	3.129.954	2.610.142	3.588.867	1.519.013	10.162	980.780
Bonds BRF	6.588.293	8.435.739	289.221	769.846	250.471	250.471	250.471	6.625.259
Fornecedores	4.758.721	4.758.721	4.758.721	-	-	-	-	-
Fornecedores Risco sacado	1.335.582	1.335.582	1.335.582	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	211.482	319.385	73.138	54.131	46.713	32.059	24.505	88.839
Arrendamento mercantil operacional	-	552.890	340.970	99.272	42.045	18.460	12.900	39.243
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	162.140	149.201	587	148.614	-	-	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	1.789	(6.993)	(6.993)	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	35.064	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos commodities (NDF)	1.440	1.440	1.440	-	-	-	-	-
Derivativos commodities (Futuro)	27	27	27	-	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	82.481	131.662	131.662	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	5.230	5.230	5.230	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	218.541	242.828	242.828	-	-	-	-	-

Consolidado 31.12.16								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2017	2018	2019	2020	2021	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	9.965.785	12.475.048	3.378.197	2.946.629	3.588.867	1.519.013	10.162	1.032.180
Bonds BRF	6.588.293	8.435.739	289.221	769.846	250.471	250.471	250.471	6.625.259
Bonds BFF	287.211	351.813	20.344	20.344	20.344	290.781	-	-
Bonds Sadia	370.023	380.129	380.129	-	-	-	-	-
Bonds BRF GmbH	1.606.615	2.338.402	70.885	70.885	70.885	70.885	70.885	1.983.977
Bonds Quickfood	144.453	131.930	39.811	2.497	16.110	36.388	12.187	24.937
Fornecedores	5.839.838	5.839.838	5.839.838	-	-	-	-	-
Fornecedores Risco sacado	1.335.582	1.335.582	1.335.582	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	216.823	330.034	75.540	56.035	47.924	33.132	24.505	92.898
Arrendamento mercantil operacional	-	586.257	345.302	103.741	46.656	23.217	17.808	49.533
Passivos financeiros derivativos								
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	184.165	178.928	13.442	165.084	402	-	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	1.789	(6.993)	(6.993)	-	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	309	309	309	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	35.064	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos commodities (NDF)	1.440	1.440	1.440	-	-	-	-	-
Derivativos commodities (Futuro)	27	27	27	-	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	83.006	129.403	129.403	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	5.230	5.230	5.230	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	218.541	242.828	242.828	-	-	-	-	-

c. Administração de riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas. Estas operações se caracterizam basicamente por contratos de troca de indexadores, em que se altera a taxa pós-fixada por pré-fixada ou vice-versa, as quais foram designadas pela Companhia como *hedge* de fluxo de caixa.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“*LIBOR*”), cupom fixo (“R\$ e USD”), Taxa de Juros de Longo Prazo (“*TJLP*”) e Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“*UMBNDDES*”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da *LIBOR*, *TJLP* e *UMBNDDES* o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos.

Quanto às aplicações financeiras, a Companhia mantém predominantemente suas operações no mercado interno pós-fixadas ao Certificado de Depósito Interbancário (“*CDI*”) e no mercado externo pré-fixadas em moeda Dólar (“*USD*”).

d. Administração de riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

A Política de Risco tem como objetivo proteger o resultado da Companhia destas variações, de forma:

- A proteger as receitas e custos operacionais que envolvem as operações decorrentes da atividade comercial, como estimativas de exportações e compras de matérias-primas, utilizando instrumentos de proteção, ou seja, proteger seu fluxo projetado denominado em moeda estrangeira; e
- A equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia, por meio do uso de operações na bolsa de futuros e mercado de balcão.

As demonstrações financeiras da Companhia sofrem impactos de variação cambial. Dentre as variações de moedas mais relevantes podem-se destacar: Baht, Dinar Kwait, Dirhan, Dólar dos EUA, Euro, Iene, Libra Esterlina, Peso Argentino, Rial da Arábia Saudita e Rial do Catar.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Dólares Americanos:

	Consolidado	
	31.12.16	31.12.15
	Exposição (em milhares de US\$)	
Caixa e equivalentes de caixa	8.500	83.290
Contas a Receber de Clientes	464.040	530.420
Fornecedores	(217.029)	(444.470)
Empréstimos e Financiamentos	(1.664.644)	(1.843.420)
Hedge	1.067.059	377.020
Investimentos Líquidos ⁽¹⁾	135.556	1.241.700
Outros Ativos e Passivos Líquidos	22.944	15.684
Exposição em Resultado	(183.574)	(39.776)

⁽¹⁾ Diferente do modelo apresentado nos períodos anteriores, os ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras nas empresas do exterior com moeda funcional Real foram alocados nesta linha, de modo a facilitar a compreensão da dinâmica de exposição da companhia.

A linha de investimentos líquidos é composta pelos hedges naturais decorrentes de ativos e passivos de companhias no exterior que possuem moeda funcional Real. A redução deste valor durante o ano de 2016 é decorrente principalmente dos seguintes efeitos: (i) aumento nos ágios devido às novas aquisições, o que transfere exposição do resultado para o patrimônio líquido; (ii) movimentos de preparação para nova estrutura de empresas do Oriente Médio; e (iii) readequação de moeda funcional de empresas no exterior, reduzindo a exposição ativa no resultado. Para benefício do entendimento o valor de US\$135.556 pode ser decomposto em US\$1.069.278 ativos e US\$933.721

passivos. Destaca-se que na estratégia da Companhia, buscam-se neutralizar os impactos de variação cambial entre as moedas e para isso, neste período, houve uma maior contratação de hedges para proteção da exposição direta no resultado.

A Companhia possui uma exposição cambial que afeta o patrimônio líquido no montante de US\$1.334.149 (equivalente a R\$4.348.125) em 31.12.16 (US\$473.814 em 31.12.15 equivalente a R\$1.850.149). Esta exposição não contempla os resultados dos instrumentos de *hedge accounting* demonstrados no item 4.2.1, que apresentam efeito temporário no patrimônio líquido.

e. Administração de risco de preços de *commodities*

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo, óleo de soja e suínos vivos, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores. O preço dos suínos adquiridos de terceiros está sujeito a condições de mercado e é influenciado por disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional, dentre outros aspectos.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques.

f. Administração de capital

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, (ii) alavancagem financeira e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A estratégia de caixa e liquidez leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas e fundamenta-se em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da BRF em suas iniciativas de expansão de negócios. Além disso, o objetivo de manutenção do grau de investimento disciplina a ponderação de capital próprio e de terceiros.

A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

	Consolidado		
		31.12.16	31.12.15
	Circulante	Não Circulante	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(1.257.079)	(9.061.646)	(10.318.725)
Endividamento em moeda nacional	(1.987.925)	(6.655.730)	(8.643.655)
Outros passivos financeiros	(529.571)	-	(529.571)
Endividamento bruto	(3.774.575)	(15.717.376)	(19.491.951)
Aplicações e caixa e equivalentes de caixa	6.979.204	527.728	7.506.932
Outros ativos financeiros	198.015	-	198.015
Caixa restrito	218.251	427.557	645.808
Endividamento líquido	3.620.895	(14.762.091)	(11.141.196)

4.2 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

Conforme disposto na Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações altamente prováveis e *hedge* de valor justo de compromisso firme, conforme determinado em sua Política de Risco. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. Já o *hedge* de valor justo de compromisso firme consiste em fornecer proteção contra oscilações de um risco particular associado a um acordo obrigatório para a troca de uma quantidade especificada a um preço especificado em data ou datas futuras especificadas.

A Política determina parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, os quais estão expostos à variação de taxa de câmbio, juros e commodities. A responsabilidade pelo cumprimento da política está a cargo do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, suportado pela Gerência de Riscos.

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa e receitas de exportação, documentando:

- O relacionamento do *hedge*;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em contratar a operação de *hedge*;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura,

- quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do *hedge*.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting* de fluxo de caixa são altamente prováveis e apresentam exposição a variação do fluxo de caixa que pode afetar o resultado. As transações designadas como objeto de *hedge accounting* de valor justo são compromissos firmes e apresentam exposição a variação de valor justo que pode afetar o resultado.

Os instrumentos contratados para proteção nestas relações são altamente efetivos em proteger as variações de valor justo ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto. Os testes de efetividade são elaborados de forma prospectiva e retrospectiva em cada período de apuração, conforme critérios detalhados a seguir:

O teste prospectivo é feito comparando os termos críticos dos instrumentos de proteção e dos itens cobertos. Os itens cobertos (receitas futuras mensais de exportação ou compromissos firmes) e os instrumentos de cobertura compartilham os mesmos termos críticos:

- O valor justo de ambos varia em função das mudanças da taxa de câmbio ou do preço de commodities (*spot* ou *forward rate method*);
- Os seus valores nominais (nacionais) são semelhantes; e
- Os seus vencimentos são idênticos, ou seja, tanto o item coberto como a liquidação do instrumento financeiro acontecerão no mesmo período.

O teste retrospectivo é elaborado com base na comparação da variação acumulada desde o início da cobertura entre o valor justo do instrumento de *hedge* e o valor justo do objeto protegido. A real efetividade do *hedge* é apurada na data de liquidação do instrumento financeiro, por meio da comparação da mudança cumulativa nas receitas esperadas com os ganhos ou perdas efetivamente realizados dos instrumentos financeiros.

A Companhia dentro de sua estratégia de *hedge accounting* se utiliza dos seguintes instrumentos financeiros:

a. Contratos a termo de moedas – *Non-deliverable forward* (“NDF”)

O contrato a termo de moedas é o compromisso futuro de comprar ou vender determinadas moedas em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um *non-deliverable forward*, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

b. Swap de juros e moedas

Semelhante ao contrato a termo de moedas, o *Swap* é o compromisso futuro de comprar ou vender determinadas taxas de juros ou moedas em determinada data no futuro por um preço pré-estabelecido. A particularidade é a possibilidade de trocar fluxos de caixas em diversas datas. Os contratos praticados pela BRF não exigem a liquidação física das

posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

c. Opções

Um contrato de opção de compra dá ao seu detentor (titular da opção) o direito de comprar um ativo por certo preço (*strike*) em determinada data futura (data de exercício), já um contrato de opção de venda dá ao seu detentor o direito de vender um ativo por certo preço em determinada data futura. Ainda há a possibilidade de comprar (desembolso de prêmio, com direitos) ou vender (lançar – recebimento de prêmio, com obrigações).

d. Trava de câmbio

A trava cambial é um instrumento financeiro não derivativo contratado junto a instituições financeiras e que permite a definição de uma taxa futura para internalização de recursos provenientes de exportação. Contratualmente, há a necessidade da apresentação de faturas de exportação que comprovem a natureza dos recursos que serão internalizados via fechamento de câmbio. Tal contrato tem características semelhantes a um contrato derivativo *non-deliverable forward*, pois determina no momento de sua contratação uma taxa de câmbio futura. Entretanto, o contrato exige a liquidação física das posições contratadas.

e. Pré-pagamento de exportação (“PPEs”)

A Companhia utiliza as variações nas taxas de câmbio contratadas dos contratos designados de PPEs, como *hedge* para suas vendas futuras altamente prováveis em moeda estrangeira.

f. *Sênior Unsecured Notes – Bonds*

A Companhia designa parte das operações contratadas como *Sênior Unsecured Notes* como *hedge accounting* para suas vendas futuras altamente prováveis em moeda estrangeira.

g. Contratos a termo de commodities – *Non-deliverable forward* (“NDF”)

O contrato a termo de commodities é o compromisso futuro de comprar ou vender determinadas commodities em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um *non-deliverable forward*, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

4.2.1 Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos e travas cambiais

As posições dos instrumentos financeiros derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

				Controladora e Consolidado	
				31.12.16	31.12.15
Instrumento	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)	Valor de referência (notional) justo (1)
Designados como <i>hedge accounting</i>					
NDF - Venda de Dólar EUA	Moeda	USD	106.935	6.556	44.000 (17.858)
NDF - Venda de Euro	Moeda	EUR	145.000	56.852	31.800 (5.457)
NDF - Venda de Libra Esterlina	Moeda	GBP	34.000	11.142	11.000 (1.566)
NDF - Venda de Iene	Moeda	JPY	-	-	6.799.981 (39.569)
Swap de moeda - Dólar EUA	Moeda	BRL	250.000	(150.803)	250.000 (248.456)
Swap de juros - Dólar EUA	Juros	USD	200.000	(11.337)	200.000 (31.829)
Trava de câmbio - Dólar EUA	Moeda	USD	-	-	201.000 (33.765)
Opções - Dólar EUA	Moeda	USD	1.322.000	66.791	1.227.000 (124.469)
Opções - Euro	Moeda	EUR	80.000	16.886	31.000 3.500
NDF - Compra de <i>Commodities</i>	<i>Commodities</i>	Ton/US\$	85.000	(880)	633.565 (11.729)
NDF - Venda de <i>Commodities</i>	<i>Commodities</i>	Ton/US\$	308.592	1.837	- -
Futuros - BM&FBOVESPA	<i>Commodities</i>	Ton/US\$	31.995	(27)	- -
Total designado na Controladora				(2.983)	(511.198)
Swap de juros - Dólar EUA	Juros	USD	200.000	(22.025)	200.000 (46.365)
Trava de câmbio - Dólar EUA	Moeda	USD	770	(60)	- -
Trava de câmbio - Euro	Moeda	EUR	6.566	(225)	- -
Trava de câmbio - Libra	Moeda	GBP	6.578	19	- -
Total designado no Consolidado				(25.274)	(557.563)
Não designados como <i>hedge accounting</i>					
NDF - Venda de Iene	Moeda	JPY	-	-	6.451.363 (1.152)
NDF - Compra de US\$	Moeda	USD	680.000	(82.481)	50.000 (2.350)
Swap de moeda - Dólar EUA	Moeda	USD	221.977	(200.799)	250.000 (977)
Swap de moeda - Euro	Moeda	EUR	13.750	(17.742)	- -
Swap de juros - Real	Juros	BRL	50.000	438	50.000 (2.341)
NDF - Venda de Milho	<i>Commodities</i>	Ton/US\$	-	-	54.780 2.183
Futuros - BM&FBOVESPA	Moeda	USD	150.000	(5.230)	190.000 14.641
Total não designado na controladora				(305.814)	10.004
NDF - Compra de Euro	Moeda	EUR	300.000	(479)	150.000 1.294
NDF - Venda de Libra Esterlina	Moeda	GBP	-	-	20.000 1.066
NDF - Venda de Peso Argentino	Moeda	USD	-	-	10.000 7.984
Trava de câmbio - Dólar EUA	Moeda	USD	790	11	- -
Total não designado no consolidado				(306.282)	20.348
Total Controladora				(308.797)	(501.194)
Total Consolidado				(331.556)	(537.215)

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg* e BM&FBOVESPA.

(2) *Hedge* de fluxo de caixa.

a. Contratos a termo – NDF

i. Contratos a termo de moeda – NDF

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

Controladora e Consolidado								
31.12.16								
Posições vendidas	R\$ x USD			R\$ x EUR			R\$ x GBP	
Vencimentos	Notional (USD)	Taxa média	Valor justo	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo	Notional (GBP)	Valor justo
<u>Designados como <i>hedge accounting</i></u>								
Janeiro-17	22.000	3,4283	3.537	15.000	3,8620	6.427	8.000	1.531
Fevereiro-17	-	-	-	20.000	3,8905	8.678	8.000	3.294
Março - 17	-	-	-	20.000	3,9213	8.655	3.000	1.628
Abril-17	-	-	-	20.000	3,9614	8.684	3.000	1.605
Maio-17	-	-	-	20.000	4,0105	8.802	3.000	1.628
Junho-17	33.054	3,4983	3.014	20.000	4,0361	8.763	3.000	1.604
Julho-17	-	-	-	10.000	4,0447	4.149	-	-
Agosto-17	31.881	3,4659	708	10.000	3,7744	1.313	3.000	(83)
Setembro-17	20.000	3,4235	(703)	10.000	3,8154	1.381	3.000	(65)
	106.935	3,4602	6.556	145.000	3,9357	56.852	34.000	11.142

Controladora e Consolidado						
31.12.16						
Posições compradas	US\$ x R\$			US\$ x EUR		
Vencimentos	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo
<u>Não designados como <i>hedge accounting</i></u>						
Março - 17	680.000	3,4527	(82.481)	300.000	1,0512	(479)
	680.000	3,4527	(82.481)	300.000	1,0512	(479)

ii. Contratos a termo de *commodities* – NDF

As posições dos contratos a termo de *commodities* – NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

Controladora e Consolidado			
31.12.16			
Posições Compradas	Quantidades	Taxa média	Valor
Vencimentos	Toneladas	US\$/Ton	Justo
<u>Designados como <i>hedge accounting</i></u>			
Fevereiro-17	30.000	125,83	(325)
Março - 17	10.000	126,47	(74)
Abril-17	25.000	126,90	(281)
Maio-17	5.000	127,53	(35)
Junho-17	10.000	127,91	(104)
Julho-17	4.000	127,89	(56)
Agosto-17	1.000	126,16	(5)
	85.000	126,66	(880)
Posições Vendidas	Quantidades	Taxa média	Valor
Vencimentos	Toneladas	US\$/Ton	Justo
<u>Designados como <i>hedge accounting</i></u>			
Junho-17	227.592	145,02	1.201
Agosto-17	81.000	148,57	636
	308.592	145,95	1.837

b. Swap de juros e moedas

A posição *swap* de juros e moedas está apresentada a seguir:

				Controladora		Consolidado	
						31.12.16	
Instrumento	Vencimentos	Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional	Valor justo	Notional	Valor justo
Designados como <i>hedge accounting</i>							
Swap de juros	22.01.18	LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	100.000	(4.856)	100.000	(4.856)
Swap de juros	18.06.18	LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	100.000	(6.481)	100.000	(6.481)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	-	-	100.000	(11.078)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	-	-	100.000	(10.947)
				200.000	(11.337)	400.000	(33.362)
Swap de moedas	22.05.18	R\$ + 7,75%	US\$ + 1,60%	250.000	(150.803)	250.000	(150.803)
					(162.140)		(184.165)
Não designados como <i>hedge accounting</i>							
Swap de juros - Bond	22.05.18	R\$ (Pré de 7,75% a.a.)	68,84% do CDI	50.000	438	50.000	438
Swap de moedas	16.02.17	US\$ + 2,30% a.a.	92,80% do CDI	50.000	(55.903)	50.000	(55.903)
Swap de moedas	03.03.17	US\$ + 2,70% a.a.	94,35% do CDI	14.000	(9.746)	14.000	(9.746)
Swap de moedas	22.05.17	US\$	72,20% do CDI	17.812	(15.246)	17.812	(15.246)
Swap de moedas	22.05.17	US\$	73,76% do CDI	9.875	(8.569)	9.875	(8.569)
Swap de moedas	24.05.17	US\$	70,75% do CDI	116.636	(97.496)	116.636	(97.496)
Swap de moedas	06.06.17	US\$	73,00% do CDI	5.078	(4.237)	5.078	(4.237)
Swap de moedas	28.07.17	US\$	72,30% do CDI	8.576	(9.602)	8.576	(9.602)
				221.977	(200.799)	221.977	(200.799)
Swap de moedas	05.06.17	EURO	83,03% do CDI	13.750	(17.742)	13.750	(17.742)
					(218.103)		(218.103)

c. Trava de câmbio

A posição de trava de câmbio designada como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

Consolidado								
31.12.16								
Posições vendidas	THB x US\$			THB x EUR			THB x GBP	
Vencimentos	Notional US\$	US\$ médio	Valor justo	Notional EUR	EUR médio	Valor justo	Notional GBP	GBP médio
Designados como <i>hedge accounting</i>								
Junho-17	-	-	-	6.554	37,7372	(226)	6.386	44,2651
Julho-17	-	35,1300	-	-	-	-	192	46,7000
Setembro-17	389	34,8199	(40)	-	-	-	-	-
Outubro-17	381	35,3949	(20)	12	39,1500	1	-	-
	770	35,1044	(60)	6.566	37,7398	(225)	6.578	44,3362

				Consolidado
				31.12.16
Posições compradas				THB x US\$
Vencimentos	Notional US\$	US\$ médio		Valor justo
Não designados como hedge accounting				
Fevereiro - 17	790	35,7100		11
	790	35,7100		11

d. Opções

i. Opções de moeda

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa somente a alteração no valor intrínseco das opções, registrando o valor temporal do prêmio no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção não seja exercida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas às opções serão registradas no resultado financeiro.

A Companhia designou como *hedge accounting* estratégias envolvendo opções denominadas *collar*, operação que consiste em compra de uma opção de venda (“PUT”) e venda de uma opção de compra (“CALL”), de forma simultânea, que o prêmio pago na compra seja compensando pelo prêmio recebido na venda.

Quando a cotação de qualquer opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de precificação de opções (*Black-Scholes* ou Binomial).

Controladora e Consolidado				
31.12.16				
R\$ x US\$				
Tipo	Vencimentos	Notional (US\$)	US\$ médio	Valor justo
Designados como <i>hedge accounting</i>				
Collar - Call (venda)	Janeiro - 17	(205.000)	3,6670	(472)
Collar - Put (compra)	Janeiro - 17	205.000	3,2840	12.388
Collar - Call (venda)	Fevereiro - 17	(179.000)	3,7612	(1.511)
Collar - Put (compra)	Fevereiro - 17	179.000	3,2930	15.789
Collar - Call (venda)	Março - 17	(149.000)	3,8692	(1.397)
Collar - Put (compra)	Março - 17	149.000	3,2246	8.331
Collar - Call (venda)	Abril - 17	(100.000)	3,9539	(1.593)
Collar - Put (compra)	Abril - 17	100.000	3,2900	9.694
Collar - Call (venda)	Maio - 17	(90.000)	4,0323	(2.155)
Collar - Put (compra)	Maio - 17	90.000	3,2447	6.998
Collar - Call (venda)	Junho - 17	(95.000)	4,1084	(2.634)
Collar - Put (compra)	Junho - 17	95.000	3,2432	7.615
Collar - Call (venda)	Julho - 17	(135.000)	4,1023	(4.684)
Collar - Put (compra)	Julho - 17	135.000	3,2104	9.693
Collar - Call (venda)	Agosto - 17	(80.000)	3,8530	(5.845)
Collar - Put (compra)	Agosto - 17	80.000	3,2875	8.471
Collar - Call (venda)	Setembro - 17	(80.000)	3,9159	(6.268)
Collar - Put (compra)	Setembro - 17	80.000	3,2850	8.603
Collar - Call (venda)	Outubro - 17	(100.000)	4,0516	(8.199)
Collar - Put (compra)	Outubro - 17	100.000	3,2780	10.464
				63.288
Put (compra)	Janeiro - 17	30.000	3,1800	15
Put (compra)	Fevereiro - 17	14.000	3,1700	317
Put (compra)	Março - 17	15.000	3,1900	609
Put (compra)	Abril - 17	20.000	3,1600	853
Put (compra)	Maio - 17	15.000	3,1900	846
Put (compra)	Junho - 17	15.000	3,1900	863
				3.503
				66.791

Controladora e Consolidado				
31.12.16				
R\$ x EUR				
Tipo	Vencimentos	Notional (EUR)	EUR médio	Valor justo
Designados como <i>hedge accounting</i>				
Collar - Call (venda)	Janeiro - 17	(20.000)	4,3168	-
Collar - Put (compra)	Janeiro - 17	20.000	3,7400	6.407
Collar - Call (venda)	Fevereiro - 17	(10.000)	4,3005	(3)
Collar - Put (compra)	Fevereiro - 17	10.000	3,6000	1.786
Collar - Call (venda)	Março - 17	(20.000)	4,3315	(27)
Collar - Put (compra)	Março - 17	20.000	3,5900	3.411
Collar - Call (venda)	Abril - 17	(10.000)	4,4815	(53)
Collar - Put (compra)	Abril - 17	10.000	3,6200	1.921
Collar - Call (venda)	Maio - 17	(10.000)	4,5800	(88)
Collar - Put (compra)	Maio - 17	10.000	3,6200	1.851
Collar - Call (venda)	Junho - 17	(10.000)	4,7060	(133)
Collar - Put (compra)	Junho - 17	10.000	3,6200	1.814
				16.886

4.2.2 Composição dos saldos de instrumentos financeiros não derivativos

A posição dos instrumentos financeiros não derivativos designados como hedge de fluxo de caixa está apresentada a seguir:

Controladora e Consolidado						
				31.12.16	31.12.15	
Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Valor de referência (notional)	Valor justo ⁽¹⁾	Valor de referência (notional)	Valor justo ⁽¹⁾
Designados como <i>hedge accounting</i>						
Pré-pagamento de exportação - PPEs	Câmbio	USD	300.000	977.730	300.000	1.171.440
Senior unsecured notes – Bonds	Câmbio	USD	268.662	977.157	300.000	1.171.440
				568.662	600.000	2.342.880

⁽¹⁾ Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período ou das datas de revogações parciais. Este montante demonstra o total que pode impactar o patrimônio líquido da Companhia.

a. Pré-pagamento de exportação (“PPEs”)

A posição de PPEs designadas como hedge de fluxo de caixa está apresentada a seguir:

Controladora e Consolidado					
31.12.16					
Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo ⁽¹⁾
Pré-pagamento de exportação - PPE	US\$ (V.C)	De 02.2017 a 02.2019	300.000	1,7796	977.730

⁽¹⁾ Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período ou das datas de revogações parciais. Este montante demonstra o total que pode impactar o patrimônio líquido da Companhia.

b. Senior Unsecured Notes – Bonds

A posição de *bonds* designados como *hedge* de fluxo de caixa está apresentada a seguir:

Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo ⁽¹⁾
BRF SA BRFSBZ5	US\$ (V.C)	06.2022	118.662	2,0213	488.292
BRF SA BRFSBZ3	US\$ (V.C)	05.2023	150.000	2,0387	488.865
			268.662	2,0300	977.157

⁽¹⁾ Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período ou das datas de revogações parciais. Este montante demonstra o total que pode impactar o patrimônio líquido da Companhia.

4.3 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados são registrados como componente de outros resultados abrangentes, conforme apresentado abaixo:

	Patrimônio Líquido			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Riscos de moeda	(28.998)	(420.649)	(29.169)	(420.649)
Riscos de juros	(8.803)	(27.725)	(25.872)	(66.597)
Riscos de <i>commodities</i>	3.389	3.604	3.389	3.604
	(34.412)	(444.770)	(51.652)	(483.642)
Não-derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Riscos de moeda	(812.007)	(1.200.000)	(812.007)	(1.200.000)
Perdas brutas	(846.419)	(1.644.770)	(863.659)	(1.683.642)
IR/CS diferidos sobre perdas	287.782	560.446	287.739	560.446
Ajuste reflexo de controladas	(17.283)	(38.872)	-	-
Perdas líquidas de impostos	(575.920)	(1.123.196)	(575.920)	(1.123.196)
Movimentação do período	798.351	(1.015.188)	819.983	(1.020.832)
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	(272.664)	346.388	(272.707)	346.388
Ajuste reflexo de controladas	21.589	(5.644)	-	-
Impacto em outros resultados abrangentes	547.276	(674.444)	547.276	(674.444)

Os ganhos e perdas realizados com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* no exercício findo em 31.12.16 resultaram em um ganho de R\$707.214 (perda de R\$476.897 no exercício findo em 31.12.15), sendo um ganho líquido no montante de R\$671.273 (perda de R\$469.917 no exercício findo em 31.12.15) registrada na rubrica de receita operacional bruta e um ganho líquido de R\$35.941 (perda de R\$6.980 no exercício findo em 31.12.15) registrados no resultado financeiro na rubrica de ganhos ou perdas com operação de derivativos.

4.4 Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos

Controladora						
31.12.16						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	80.200	-	80.200
Caixa restrito	-	-	-	555.667	-	555.667
Contas a receber	8.409.234	-	-	-	-	8.409.234
Títulos a receber	335.018	-	-	-	-	335.018
Outras contas a receber	74.164	-	-	-	-	74.164
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	329.876	228.969	-	-	558.845
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(4.758.721)	(4.758.721)
Fornecedores Risco sacado	-	-	-	-	(1.335.582)	(1.335.582)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(8.643.655)	(8.643.655)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(7.291.438)	(7.291.438)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	(211.482)	(211.482)
	8.818.416	329.876	228.969	635.867	(22.240.878)	(12.227.750)

Controladora						
31.12.15						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	70.338	-	70.338
Caixa restrito	-	-	-	479.828	-	479.828
Contas a receber	4.952.878	-	-	-	-	4.952.878
Títulos a receber	509.606	-	-	-	-	509.606
Outras contas a receber	152.965	-	-	-	-	152.965
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	385.700	197.807	-	-	583.507
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(4.024.725)	(4.024.725)
Fornecedores Risco sacado	-	-	-	-	(1.174.594)	(1.174.594)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.819.625)	(3.819.625)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(9.760.476)	(9.760.476)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	(186.618)	(186.618)
	5.615.449	385.700	197.807	550.166	(18.966.038)	(12.216.916)

Consolidado					
31.12.16					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros
Total					
Ativos					
Custo amortizado					
Aplicações financeiras	-	-	-	255.493	-
Caixa restrito	-	-	90.140	555.668	-
Contas a receber	3.095.848	-	-	-	-
Títulos a receber	335.506	-	-	-	-
Outras contas a receber	74.164	-	-	-	-
Valor justo					
Aplicações financeiras	-	623.275	271.245	-	-
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	-	-	-	-	(5.839.838)
Risco sacado	-	-	-	-	(1.335.582)
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	-	-	-	-	(8.643.655)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(10.318.725)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(216.823)
	3.505.518	623.275	361.385	811.161	(26.354.623)
					(21.053.284)

Consolidado					
31.12.15					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros
Total					
Ativos					
Custo amortizado					
Aplicações financeiras	-	-	-	70.338	-
Caixa restrito	-	-	-	1.826.102	-
Contas a receber	3.880.441	-	-	-	-
Títulos a receber	534.497	-	-	-	-
Outras contas a receber	152.965	-	-	-	-
Valor justo					
Aplicações financeiras	-	744.849	375.562	-	-
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	-	-	-	-	(4.744.993)
Risco sacado	-	-	-	-	(1.174.594)
Empréstimos e financiamentos					
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.819.625)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(11.359.658)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(186.618)
	4.567.903	744.849	375.562	1.896.440	(21.285.488)
					(13.700.734)

4.5 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 699/12, que envolve os seguintes aspectos:

- O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento; e
- Hierarquização em 3 níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com *inputs* observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em 3 níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis e não observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem técnicas de avaliação adotadas pela Companhia. Esses 2 tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em *credit linked notes*, títulos da dívida externa brasileira, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e ações;
- Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis. Alocam-se neste nível os investimentos em CDB e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado. São utilizados, além dos indicadores das operações *inputs* observáveis de mercado como taxas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e
- Nível 3 — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização. Para o exercício findo em 31.12.16, não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	Controladora		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos			
Ativos financeiros			
Ações	329.876	-	-
Mantidos para negociação			
Certificado de depósito bancário	-	48.425	-
Letras financeiras do tesouro	180.544	-	-
Outros ativos financeiros			
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	197.477	-
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	438	-
	510.420	246.340	-
Passivos			
Passivos financeiros mensurados a valor justo			
Outros passivos financeiros			
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	(200.460)	-
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	(306.252)	-
	-	(506.712)	-

				Controladora
				31.12.15
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Ações	385.700	-	-	385.700
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	42.545	-	42.545
Letras financeiras do tesouro	155.262	-	-	155.262
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	98.406	-	98.406
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	20.274	-	20.274
	<u>540.962</u>	<u>161.225</u>	<u>-</u>	<u>702.187</u>
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	(609.604)	-	(609.604)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	(10.270)	-	(10.270)
	<u>-</u>	<u>(619.874)</u>	<u>-</u>	<u>(619.874)</u>

				Consolidado
				31.12.16
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	187.384	-	-	187.384
Títulos da dívida externa brasileira	56.416	-	-	56.416
Ações	379.475	-	-	379.475
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	48.425	-	48.425
Letras financeiras do tesouro	180.544	-	-	180.544
Fundos de investimento	42.276	-	-	42.276
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	197.520	-	197.520
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	495	-	495
	<u>846.095</u>	<u>246.440</u>	<u>-</u>	<u>1.092.535</u>
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	(222.794)	-	(222.794)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	(306.777)	-	(306.777)
	<u>-</u>	<u>(529.571)</u>	<u>-</u>	<u>(529.571)</u>

Consolidado			
31.12.15			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Total			
Ativos			
Ativos financeiros			
Disponíveis para venda			
<i>Credit linked notes</i>	293.282	-	-
Títulos da dívida externa brasileira	65.867	-	-
Ações	385.700	-	-
Mantidos para negociação			
Certificado de depósito bancário	-	42.545	-
Letras financeiras do tesouro	155.262	-	-
Fundos de investimento	177.755	-	-
Outros ativos financeiros			
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	98.406	-
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	30.981	-
	1.077.866	171.932	-
Passivos			
Passivos financeiros mensurados a valor justo			
Outros passivos financeiros			
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	(655.969)	-
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	-	(10.633)	-
	-	(666.602)	-

4.6 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Exceto os itens apresentados abaixo, todos os demais itens avaliados apresentam o valor contábil equivalente ao valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros abaixo foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo.

				Controladora e Consolidado	
				31.12.16	31.12.15
	Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bonds BRF					
BRF SA BRFSBZ5	2022	(364.006)	(415.115)	(656.068)	(695.203)
BRF SA BRFSBZ4	2024	(2.424.133)	(2.404.442)	(2.906.435)	(2.718.636)
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.568.079)	(1.567.412)	(1.881.569)	(1.781.229)
BRF SA BRFSBZ7	2018	(502.933)	(475.868)	(502.061)	(427.016)
BRF SA BRFSBZ2	2022	(1.729.142)	(1.795.814)	(2.139.463)	(1.990.770)
Controladora		(6.588.293)	(6.658.651)	(8.085.596)	(7.612.854)
Bonds BFF					
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(287.211)	(308.745)	(475.299)	(499.662)
Bonds Sadia					
Sadia Overseas BRFSBZ6	2017	(370.023)	(376.702)	(443.332)	(461.999)
Bonds BRF GmbH					
BRF SA BRFSBZ4	2026	(1.606.615)	(1.538.817)	-	-
Bonds Quickfood					
Quickfood	2019	(144.453)	(144.453)	(285.709)	(285.709)
Consolidado		(8.996.595)	(9.027.368)	(9.289.936)	(8.860.224)

4.7 Quadro de análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade, a Administração considerou como riscos relevantes e que podem impactar os resultados da Companhia os instrumentos financeiros derivativos utilizados na mitigação de riscos de moeda e *commodities*. A Administração entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar por meio de instrumentos financeiros derivativos (*swap* de juros), parte considerável de suas dívidas pós-fixadas.

Na tabela abaixo, são apresentados os possíveis impactos dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, considerando cenários de apreciação e depreciação das principais moedas transacionadas pela Companhia, em relação a sua moeda funcional (Real) e das variações dos preços do milho na bolsa de Chicago (Chicago *Board of Trade* - CBOT). O montante das exportações utilizadas corresponde ao valor *notional* dos instrumentos financeiros derivativos contratados com a finalidade de *hedge* de transação altamente provável.

As informações quantitativas e qualitativas utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 31.12.16. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados, caso a realidade se mostre diferente das premissas utilizadas.

		3,2591	2,9332	2,4443	4,0739	4,8887
Paridade - R\$ x US\$		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	21.508	56.359	108.636	(65.620)	(152.748)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	-	428.103	1.074.382	211.028	1.199.350
Pré-pagamento de exportação	Depreciação do R\$	(443.850)	(346.077)	(199.417)	(688.282)	(932.715)
Bonds	Depreciação do R\$	(329.940)	(242.380)	(111.041)	(548.839)	(767.738)
Swaps	Depreciação do R\$	(151.782)	(111.604)	(51.337)	(252.228)	(352.673)
Exportação	Apreciação do R\$	114.113	(378.716)	(1.122.085)	64.901	(761.605)
Não designados como hedge accounting						
NDF - Compra	Apreciação do R\$	(131.662)	(353.281)	(685.709)	422.385	976.432
Venda de futuro - BM&FBOVESPA	Depreciação do R\$	-	48.887	122.216	(122.216)	(244.433)
Efeito líquido:		(921.613)	(898.709)	(864.355)	(978.871)	(1.036.130)
Patrimônio líquido		(925.572)	(700.061)	(361.795)	(1.489.349)	(2.053.126)
Demonstração do resultado		3.959	(198.648)	(502.560)	510.478	1.016.996

		3,4384	3,0946	2,5788	4,2980	5,1576
Paridade - R\$ x EUR		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	72.102	121.959	196.744	(52.540)	(177.182)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	16.128	43.635	84.896	-	58.963
Exportação	Apreciação do R\$	(88.230)	(165.594)	(281.640)	52.540	118.219
Não designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	3.683	(99.468)	(254.194)	261.559	519.435
Efeito líquido:		3.683	(99.468)	(254.194)	261.559	519.435
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		3.683	(99.468)	(254.194)	261.559	519.435

		4,0364	3,6328	3,0273	5,0455	6,0546
Paridade - R\$ x GBP		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	13.157	26.880	47.466	(21.153)	(55.462)
Exportação	Apreciação do R\$	(13.157)	(26.880)	(47.466)	21.153	55.462
Efeito líquido		-	-	-	-	-

		144,12	129,71	108,09	180,15	216,18
Paridade cotação CBOT - US\$/Ton		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF - Venda de milho	Aumento preço milho	1.837	16.332	38.074	(34.400)	(70.637)
Efeito líquido:		1.837	16.332	38.074	(34.400)	(70.637)
Patrimônio líquido		1.837	16.332	38.074	(34.400)	(70.637)
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Conforme divulgado na nota 1, com o intuito de refletir as mudanças organizacionais da Companhia, as informações por segmento de 2016 e 2015, passaram a ser elaboradas considerando 7 segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, América Latina ("LATAM"), Europa, Oriente Médio e Norte da África ("MENA"), África, Ásia e Outros Segmentos, que observam primariamente as regiões de negócios da Companhia. As informações de 2015 foram elaboradas de forma comparativa com 2016 de acordo com os novos segmentos da Companhia.

Esses segmentos compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- Aves: compreende a produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- Suínos e outros: compreende a produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- Processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- Outras vendas: compreende a comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos compreendem a venda de cortes bovinos *in-natura*, produtos agropecuários e ração animal.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31.12.16	31.12.15
Receita líquida de vendas		
Brasil		
In-natura	3.109.068	2.997.956
Aves	2.410.348	2.265.018
Suínos e outros	698.720	732.938
Processados	11.600.755	12.206.534
Outras vendas	98.266	51.053
	14.808.089	15.255.543
Europa		
In-natura	1.583.168	1.705.305
Aves	779.799	854.905
Suínos e outros	803.369	850.400
Processados	2.216.995	1.934.313
Outras vendas	156	-
	3.800.319	3.639.618
MENA		
In-natura	5.584.226	5.922.171
Aves	5.542.103	5.886.843
Outros	42.123	35.328
Processados	642.349	436.088
Outras vendas	2	46
	6.226.577	6.358.305
África		
In-natura	630.520	592.996
Aves	525.865	478.091
Suínos e outros	104.655	114.905
Processados	137.236	146.173
	767.756	739.169
Ásia		
In-natura	4.045.952	3.207.951
Aves	3.484.269	2.834.136
Suínos e outros	561.683	373.815
Processados	481.632	81.643
Outras vendas	221.217	-
	4.748.801	3.289.594
LATAM		
In-natura	670.918	796.801
Aves	503.761	501.864
Suínos e outros	167.157	294.937
Processados	1.379.548	1.284.329
Outras vendas	33.787	51.280
	2.084.253	2.132.410
Outros segmentos	1.297.071	781.962
	33.732.866	32.196.601

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.16	31.12.15
Brasil	1.028.496	1.547.379
Europa	(41.321)	573.446
MENA	348.643	1.148.049
África	34.296	112.119
Ásia	498.499	701.095
LATAM	64.990	128.387
Outros segmentos	21.206	31.094
Sub total	1.954.809	4.241.569
<i>Corporate</i>	(139.635)	(13.159)
	1.815.174	4.228.410

Os itens apresentados acima como *Corporate* referem-se a eventos extraordinários não atribuíveis aos segmentos operacionais, os quais são registrados na rubrica outras receitas (despesas) operacionais. Os principais eventos de 2016 foram relacionados a perdas de contingências. Para o período findo em 31.12.15, os principais eventos foram: R\$181.811 perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa de clientes no mercado externo, R\$134.641 de despesas com equivalência patrimonial da Minerva, R\$41.657 de despesas relacionadas a greve dos caminhoneiros, os quais foram compensados por R\$250.707 na recuperação de contingências tributárias e R\$125.671 de ganho apurado na mudança de tratamento contábil do investimento na Minerva, o qual passou a ser tratado como aplicação financeira disponível para venda, com base no valor de mercado das ações da Minerva na data da transferência.

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas nos exercícios findos em 31.12.16 e 31.12.15.

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, os quais correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
Europa	652.989	481.658	20.139	20.149	673.128	501.807
MENA	1.224.970	834.368	170.407	170.407	1.395.377	1.004.775
Ásia	594.046	78.270	4.553	-	598.599	78.270
LATAM	720.047	232.308	135.617	198.984	855.664	431.292
	4.343.550	2.778.102	1.313.194	1.372.018	5.656.744	4.150.120

A recuperabilidade dos ativos intangíveis alocados aos segmentos divulgáveis foi testada pelo método do fluxo de caixa descontado e os resultados e premissas deste teste estão divulgados na nota 19.

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

6. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS E AQUISIÇÕES DE PARTICIPAÇÕES

6.1 Combinações de negócios

6.1.1 Aquisição do negócio de distribuição de congelados da Qatar National Import and Export Co. ("QNIE")

Em 01.01.16, a BRF comunicou ao mercado que celebrou com a QNIE um contrato para aquisição do negócio de distribuição de congelados da QNIE no Estado do Catar ("Negócio"), a qual atua como distribuidora dos produtos da BRF no Catar há mais de 40 anos, no valor total de US\$146.162 (equivalente a R\$589.075) pagos em espécie.

A transação consistiu na aquisição de ativos da QNIE pela Federal Foods Qatar Ltd, subsidiária indireta da BRF S.A. Os ativos adquiridos equivalem principalmente a carteira de clientes, estoques de mercadorias para revenda, acordo de não concorrência e, contratos de logística e fornecimento, os quais constituem o negócio de distribuição de congelados no Estado do Catar.

O valor justo dos ativos adquiridos para efeito de determinação da alocação do preço pago pela Federal Foods Qatar Ltd na aquisição da QNIE está a seguir demonstrado:

	Valor justo na data de aquisição
Estoques	24.835
Intangível	182.861
Relacionamento com clientes	155.422
Acordo de não concorrência	27.439
Ativo líquido adquirido	207.696
Valor justo da contraprestação paga	589.075
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	381.379

6.1.2 Combinação de negócios com a Golden Foods Siam (“GFS”)

Em 26.01.16, a BRF comunicou ao mercado que por meio de sua controlada BRF GmbH concluiu a aquisição do controle da GFS (“transação”). Esta transação compreendeu a aquisição de 100% de participação nas empresas Golden Foods Sales Ltd (“GFSE”) e Golden Foods Siam Europa (“GFE”), ambas no Reino Unido bem como a aquisição de 48,52% da participação na empresa Golden Foods Poultry Ltd (“GFP”) e de 73,31% de participação indireta na Golden Poultry Siam Ltd (“GPS”), ambas na Tailândia.

A GFS é uma das líderes do mercado de produção de aves na Tailândia, com operação integrada e presença em mais de 15 mercados globais.

O valor inicial da transação foi de US\$348.705 (equivalente a R\$1.428.540), o qual foi liquidado por meio da liberação do depósito dado em garantia (nota 16). Em abril de 2016, conforme condições estabelecidas no contrato, o valor da contraprestação foi ajustado, resultando em um pagamento complementar de US\$10.801 (equivalente a R\$38.266), liquidado em espécie.

O valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago está a seguir demonstrado:

	Valor justo na data de aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	64.079
Contas a receber	153.815
Estoques	178.290
Ativo biológico	24.008
Imobilizado	332.260
Intangível	142.254
Software	5.277
Relacionamento com clientes	117.049
Relacionamento com fornecedores	2.305
Marcas	5.704
Cotas de importação	11.919
Outras contas a receber	17.084
	911.790
Obrigações sociais e trabalhistas	11.468
Fornecedores	93.161
Empréstimos e financiamentos	58.278
Outras contas a pagar	39.643
	202.550
Acervo líquido adquirido	709.240
Participação de não controladores	(128.735)
Valor justo da contraprestação paga	1.466.806
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	886.301

6.1.3 Combinação de negócios com a Universal Meats (UK) Limited (“Universal”)

Em 01.02.16, a BRF por meio de sua subsidiária integral BRF Invicta Ltd, assinou com os acionistas (“Vendedores”) detentores da totalidade do capital social da Universal Meats (“Universal”), o documento para aquisição definitiva da Universal, que tem como objetivo principal a distribuição de alimentos com foco no segmento de *food service* e presença em todo o Reino Unido.

A BRF Invicta Ltd pagou aos Vendedores o montante de GBP32.401 (equivalente a R\$185.658), de modo que a BRF Invicta Ltd passou a deter 100% do capital social da Universal.

Adicionalmente, a BRF Invicta Ltd reconheceu um passivo no montante de GBP16.600 (equivalente a R\$95.118) a título de contraprestação contingente, sendo o pagamento condicionado ao desempenho operacional do negócio nos respectivos períodos de apuração.

O valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação preliminar do preço pago pela BRF Invicta Ltd na aquisição da Universal está a seguir demonstrado:

	Valor justo na data de aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	22.525
Contas a receber de clientes	108.629
Estoques	64.348
Outros ativos	6.899
Imobilizado	384
Intangível	104.515
Relacionamento com clientes	95.576
Cotas de importação	8.939
	307.300
Fornecedores	30.638
Financiamentos	20.702
Impostos a pagar	3.243
Mútuo	5.730
Outras obrigações	13.106
Imposto de renda diferido	17.419
	90.838
Ativo líquido adquirido	216.462
Valor justo da contraprestação paga	280.776
Ágio preliminar	64.314

O valor da contraprestação paga foi determinado da seguinte forma:

Caixa	185.658
Earn-out	95.118
Valor justo total das contraprestações transferida	280.776

6.1.4 Combinação de negócios com a Eclipse Holding Cöoperatief UA (“Eclipse”)

Em 01.12.15, a BRF assinou uma proposta vinculante com a Pampa Agribusiness Fund L.P. e Pampa Agrobusiness Follow-on Fund L.P. para aquisição da totalidade de ações de emissão da Eclipse (“transação”), sociedade holandesa que controla a Campo Austral, um grupo de companhias com operações comerciais totalmente integradas no mercado de suínos na Argentina, incluindo o mercado de frios.

Em 14.04.16, cumpridas as condições precedentes, foi concluída a primeira etapa da transação, que representou a aquisição de 50% de participação acionária, no valor de US\$39.747 (equivalente a R\$139.614), pagos em espécie. Em julho de 2016, conforme condições estabelecidas no contrato, o valor da contraprestação foi ajustado, resultando em uma redução no valor da transação de US\$3.233 (equivalente a R\$10.785).

Em 27.10.16, cumpridas as condições estabelecidas em contrato, foi concluída a aquisição da participação acionária remanescente (50%), no valor de US\$31.697 (equivalente a R\$99.621), pagos em espécie.

Em conjunto com a reestruturação societária que está sendo conduzida nas entidades adquiridas na Argentina (nota 1.1), a Companhia contratou empresa especializada para a elaboração do laudo do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeitos de determinação da alocação do preço de compra.

Nesta transação, foi apurado ágio de R\$231.523 antes da alocação do preço de compra. A Administração da Companhia entende que devem ser identificados intangíveis de relacionamento com clientes, marca, acordo de não-concorrência e mais valia do ativo imobilizado no laudo de alocação do preço de compra.

6.1.5 Combinação de negócios com a Alimentos Calchaquí Productos 7 S.A. (“Calchaquí”)

Em 22.03.16, a BRF assinou, por meio de suas controladas BRF GmbH e BRF Holland B.V., contrato de compra e venda para aquisição da totalidade de ações de emissão da Calchaquí (“transação”), uma empresa tradicional argentina, referência no mercado de frios da região, e detentora de marcas líderes como Calchaquí e Bocatti.

Cumpridas as condições precedentes em 10.05.16 a transação foi concluída por um valor inicial de US\$104.700 (equivalente a R\$364.112), do qual US\$100.512 (equivalente a R\$349.547) foi pago em espécie ao vendedor e, US\$4.188 foi transferido para uma conta garantia e será liberado ao vendedor caso determinadas condições estabelecidas em contrato sejam cumpridas.

Em outubro de 2016, conforme condições estabelecidas no contrato, o valor da contraprestação foi ajustado, resultando em um pagamento complementar de US\$7.078 (equivalente a R\$22.890), pagos em espécie.

Em conjunto com a reestruturação societária que está sendo conduzida nas entidades adquiridas na Argentina (nota 1.1), a Companhia contratou empresa especializada para a elaboração do laudo do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeitos de determinação da alocação do preço de compra.

Nesta transação, foi apurado ágio de R\$403.109 antes da alocação do preço de compra. A Administração da Companhia entende que devem ser identificados intangíveis de relacionamento com clientes e mais valia do ativo imobilizado no laudo de alocação do preço de compra.

6.1.6 Combinação de negócios em estágios – Al Khan Foodstuff LLC (“AKF”)

Em 03.07.14, a BRF adquiriu 40% de participação na AKF, registrando o investimento como empreendimento controlado em conjunto.

Em 20.06.16, a Companhia adquiriu 30% de participação na AKF e concluiu o processo de aquisição do controle da AKF, tornando-se detentora de 99% dos seus direitos econômicos. O valor da aquisição de 59% dos direitos econômicos remanescentes na AKF foi de US\$32.584 (equivalente a R\$110.271).

Esta transação, em conformidade com os requerimentos dos itens 41 e 42 do CPC 15 (R1), aprovado pela Deliberação CVM no. 665/11 foi registrada como uma combinação de negócios em estágios. Desta forma, o valor contábil do investimento, antes da aquisição em 20.06.16, foi remensurado a valor justo e gerou ganho de R\$58.812, reconhecido em outras receitas operacionais (nota 34).

O ágio de R\$127.458 registrado na compra consiste principalmente nas sinergias e economias de escala esperadas da combinação das operações da BRF e da AKF. Não se espera que o ágio reconhecido seja dedutível para fins de imposto de renda. O ágio foi alocado ao segmento MENA.

O valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago na aquisição em estágios da AKF está a seguir demonstrado:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	15.024
Contas a receber de clientes	72.223
Estoques	41.249
Imobilizado	1.149
Intangível	76.748
Software	190
Relacionamento com clientes	76.558
Outros ativos	2.382
	208.775
Empréstimos	65.363
Fornecedores	13.341
Salários e obrigações sociais	1.115
Obrigações fiscais	2.762
Impostos diferidos	19.140
Outros passivos	6.958
	108.679
Acervo líquido adquirido	100.096
Participação de não controladores	(426)
Valor justo da contraprestação paga	227.128
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	127.458

O valor da contraprestação paga foi determinado da seguinte forma:

Caixa - pagamento aquisição controle	110.271
Valor contábil da participação anterior equivalente a 40%	58.045
Ganho gerado pela remensuração da participação anterior de 40% a valor justo	58.812
Valor justo total da contraprestação transferida na data de aquisição	227.128

6.1.7 Combinação de negócios – FFM Further Processing SDN BHD (“FFP”)

Em 04.10.16, a BRF comunicou ao mercado que, por meio de sua subsidiária integral BRF Foods GmbH, celebrou um acordo com a FFM Berhad para a aquisição de 70% na participação acionária na FFP, a qual será consolidada nas demonstrações financeiras da Companhia. A BRF Foods GmbH terá o controle da FFP mediante as condições estabelecidas no acordo de acionistas assinado entre as partes.

A FFM Berhad é uma subsidiária da PPB Group Berhad, um conglomerado malaio que opera em vários segmentos de mercado no sudeste asiático, incluindo os segmentos de grãos, agribusiness e produtos de consumo e a FFP é uma empresa processadora de alimentos baseada na Malásia.

O valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos pela BRF Foods GmbH na aquisição da FFP está a seguir demonstrado:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	39.925
Estoques	3.460
Outros ativos	4.381
Imobilizado	26.988
	74.754
Fornecedores	1.045
Outros passivos	2.625
	3.670
Ativo líquido adquirido	71.084
Participação de não controladores	(21.325)
Valor justo da contraprestação paga	48.997
Ganho na compra vantajosa	762

6.1.8 Impacto das combinações de negócios

As combinações de negócios em 2016 contribuíram com receita líquida de R\$2.144.087 e resultado de R\$147.366 da data de aquisição até 31.12.16 no resultado consolidado. Se as aquisições tivessem ocorrido no início do exercício de 2016, as receitas líquidas consolidadas para este ano seriam aumentadas em R\$459.910 e o lucro líquido consolidado do exercício seria aumentado em R\$688.

6.2 Aquisições de Participações

6.2.1 Aquisição de participação societária no empreendimento controlado em conjunto com a Mondelez Lacta e Mondelez Brasil (em grupo “Mondelez”).

Em 18.03.16, a BRF comunicou ao mercado que concluiu a repactuação de seu acordo de empreendimento controlado em conjunto com a Mondelez após o cumprimento das condições precedentes estabelecidas em contrato, de forma que: (i) a Mondelez passa a ser a única responsável pelas atividades envolvendo a fabricação de *cream cheese* com a marca *Philadelphia*, (ii) a BRF continua exercendo as atividades de distribuição e venda de *cream cheese* com a marca *Philadelphia* e (iii) a BRF passa a deter a totalidade das ações representativas do capital social da K&S Alimentos S.A., por meio do desembolso de R\$10.728, pagos em espécie, gerando um ágio de R\$1.466, o qual foi reconhecido em outros resultados por não haver expectativa de recuperabilidade neste momento.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	Controladora		Consolidado	
		31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	4.708	33.523	680.132	665.550
Reais	-	46.077	65.212	46.375	65.302
Euro	-	5.337	76.681	274.348	556.440
Outras moedas	-	10.960	11.615	729.562	330.855
		67.082	187.031	1.730.417	1.618.147
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	12,54%	26.919	14.553	26.919	14.553
Conta remunerada	5,65%	4.789	10.990	4.789	10.990
Certificado de depósito bancário	12,23%	3.746.146	449.716	3.830.200	486.042
		3.777.854	475.259	3.861.908	511.585
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	2,35%	-	172.899	327.010	2.785.926
Overnight	0,48%	11.569	9.896	421.481	430.492
Outras moedas					
Depósito a prazo	5,30%	-	-	16.103	16.740
		11.569	182.795	764.594	3.233.158
		3.856.505	845.085	6.356.919	5.362.890

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

			Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	média a.a.	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Disponíveis para venda							
Credit linked note ^(a)	2,32	US\$	4,19%	-	-	187.384	293.282
Títulos Públicos ^(b)	1,33	US\$	2,98%	-	-	56.416	65.867
Ações ^(c)	-	R\$	-	329.876	385.700	379.475	385.700
				329.876	385.700	623.275	744.849
Mantidos para negociação							
Certificado de depósito bancário - CDB ^(d)	4,40	R\$	13,48%	48.425	42.545	48.425	42.545
Letras financeiras do tesouro ^(e)	2,67	R\$	13,65%	180.544	155.262	180.544	155.262
Fundos de investimentos ^(f)	0,78	ARS	19,55%	-	-	42.276	177.755
				228.969	197.807	271.245	375.562
Mantidos até o vencimento							
Sovereign bonds e outros ^(e)	0,96	AOA e R\$	6,23% a 13,65%	80.200	70.338	255.493	70.338
				639.045	653.845	1.150.013	1.190.749
Total circulante				309.169	197.807	622.285	734.711
Total não circulante ⁽²⁾				329.876	456.038	527.728	456.038

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Vencimento no prazo máximo até 26.07.18.

(a) O *credit linked note* é uma operação estruturada com instituição financeira de primeira linha no exterior que remunera juros periódicos (*LIBOR + spread*) e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.

(b) O título da dívida externa brasileira é denominado em Dólar norte-americano e

remunerado por taxa pré e pós-fixada.

- (c) Está composto pelo valor de mercado de 27.150.300 ações da Minerva (*ticker* BEEF3 e valor de mercado de R\$12,15 para cada ação em 31.12.16) e 77.583.000 ações da Cofco Meat (*ticker* 1610 e valor de mercado de HKD1,52 para cada ação em 31.12.16).
- (d) O Certificado de Depósito Bancário ("CDB") é denominado em Reais e remunerado por taxas variáveis de 98% a 102,1% do CDI.
- (e) Está representado por Letras Financeiras do Tesouro ("LFT"), denominadas em Reais e remuneradas à taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e títulos do governo angolano, denominados em Kwanzas.
- (f) O fundo em moeda estrangeira está representado basicamente por títulos públicos e privados.

A perda não realizada pela mudança do valor justo das aplicações disponíveis para venda, registrada no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$25.998 líquido dos efeitos de impostos de R\$11.513 (perda de R\$8.466 líquido dos efeitos de impostos de R\$1.987 em 31.12.15).

Adicionalmente, em 31.12.16, do total de aplicações financeiras, R\$74.088 (R\$99.264 em 31.12.15) foram dados em garantia (sem restrição de uso) de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano, negociados na BM&FBOVESPA.

A Companhia também possui caixa restrito no montante de R\$555.667 na controladora e R\$645.808 no consolidado em 31.12.16 (R\$479.828 na controladora e R\$1.826.102 no consolidado em 31.12.15) (nota 16).

O saldo de aplicações financeiras do ativo não circulante em 31.12.16 possui vencimento em 2018.

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação à exposição cambial (nota 4.7).

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Contas a receber				
Terceiros no país	1.308.066	1.925.827	1.308.066	1.925.827
Partes relacionadas no país	1.098	3.015	1.098	3.015
Terceiros no exterior	391.256	419.153	2.144.712	2.146.020
Partes relacionadas no exterior	7.108.387	3.030.221	64.681	250.766
	8.808.807	5.378.216	3.518.557	4.325.628
(-) Ajuste a valor presente	(11.577)	(13.232)	(16.253)	(13.232)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(387.996)	(412.106)	(406.456)	(431.955)
	8.409.234	4.952.878	3.095.848	3.880.441
Circulante	8.398.647	4.948.745	3.085.147	3.876.308
Não circulante	10.587	4.133	10.701	4.133
Títulos a receber	367.473	544.951	367.961	569.842
(-) Ajuste a valor presente	(230)	(2.982)	(230)	(2.982)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(32.225)	(32.363)	(32.225)	(32.363)
	335.018	509.606	335.506	534.497
Circulante	148.981	281.516	148.982	303.716
Não circulante ⁽¹⁾	186.037	228.090	186.524	230.781

(1) Prazo médio ponderado de vencimento é de 3,38 anos.

Parte do saldo de partes relacionadas no exterior na controladora está vinculado a operação Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), conforme divulgado na nota 20.2.

Operação	Data Início	Vencimento	Taxa	Valor principal	31.12.16
					Valor atualizado
CRA 2018 - 1ª Emissão	29.09.2015	01.10.2018	96,9% CDI	1.000.000	1.061.956
CRA 2019 - 2ª Emissão	19.04.2016	19.04.2019	96,5% CDI	1.000.000	1.087.111
CRA 2020 - 3ª Emissão	16.12.2016	16.12.2020	96,0% CDI	780.000	784.188
CRA 2023 - 3ª Emissão	16.12.2016	18.12.2023	IPCA + 5,90%	720.000	696.822
				3.500.000	3.630.077

Em 31.12.16, os títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis das seguintes transações (i) venda de ativos localizados na cidade de Ana Rech (RS) para a JBS, com saldo de R\$52.583 e (ii) venda de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$272.477.

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas com a controladora estão divulgadas na nota 31. O saldo consolidado refere-se a operações com a coligada UP!, no mercado interno e com a controlada em conjunto SATS BRF, no mercado externo.

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Saldo no início do exercício	(412.106)	(98.551)	(431.955)	(107.781)
Adições	(143.559)	(274.281)	(199.155)	(301.441)
Combinação de negócios ⁽¹⁾	-	-	(10.571)	-
Reversões	87.193	57.618	148.583	65.753
Baixas	30.637	30.858	30.657	30.901
Variação cambial	49.839	(127.750)	55.985	(119.387)
Saldo no final do exercício	(387.996)	(412.106)	(406.456)	(431.955)

(1) Saldo oriundo da combinação de negócios com a Al Khan Foodstuff LLC ("AKF"), Eclipse Holding Cöoperatief UA, Federal Foods Qatar e Grupo GFS.

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Valores a vencer	8.380.049	4.902.657	2.389.900	3.483.359
Vencidos				
01 a 60 dias	34.080	56.088	393.770	343.216
61 a 90 dias	8.701	7.927	41.958	30.301
91 a 120 dias	4.177	3.414	25.311	37.723
121 a 180 dias	8.182	1.922	72.312	7.027
181 a 360 dias	29.010	61.653	157.164	70.845
Acima de 361 dias	344.608	344.555	438.142	353.157
(-) Ajuste a valor presente	(11.577)	(13.232)	(16.253)	(13.232)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(387.996)	(412.106)	(406.456)	(431.955)
	8.409.234	4.952.878	3.095.848	3.880.441

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Produtos acabados	1.551.119	1.437.670	3.207.877	2.601.130
Produtos em elaboração	147.231	141.780	172.765	157.807
Matérias-primas	809.496	568.957	900.799	620.734
Materiais de embalagens	50.852	54.605	76.840	83.567
Materiais secundários	234.941	304.750	265.348	341.687
Almoxarifado	144.731	129.902	205.692	173.113
Importações em andamento	75.548	143.757	113.002	154.769
Outros	6.706	14.751	6.850	14.751
(-) Provisão para ajuste a valor realizável	(35.409)	(1.596)	(93.530)	(19.959)
(-) Provisão para estoques deteriorados	(10.629)	(49.480)	(26.211)	(49.618)
(-) Provisão para obsolescência	(6.920)	(8.878)	(7.649)	(12.182)
(-) Ajuste a valor presente	(29.098)	(32.888)	(30.143)	(32.888)
	2.938.568	2.703.330	4.791.640	4.032.911

As baixas de estoques reconhecidas no custo dos produtos vendidos no exercício findo em 31.12.16 totalizaram R\$22.389.681 na controladora e R\$26.206.447 no consolidado (R\$19.740.350 na controladora e R\$22.107.692 no consolidado em 31.12.15). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques apresentadas na tabela abaixo:

Controladora							
	Provisão para ajuste a valor realizável		Provisão para deteriorados		Provisão para obsolescência		Total
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16 31.12.15
Saldo no início do exercício	(1.596)	(67)	(49.480)	(17.411)	(8.878)	(16.522)	(59.954) (34.000)
Adições	(38.311)	(2.398)	(3.924)	(61.252)	(759)	(3.978)	(42.994) (67.628)
Reversões	4.498	869	-	-	-	-	4.498 869
Baixas	-	-	42.775	29.183	2.717	11.622	45.492 40.805
Saldo no final do exercício	(35.409)	(1.596)	(10.629)	(49.480)	(6.920)	(8.878)	(52.958) (59.954)

Consolidado							
	Provisão para ajuste a valor realizável		Provisão para deteriorados		Provisão para obsolescência		Total
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16 31.12.15
Saldo no início do exercício	(19.959)	(1.205)	(49.618)	(19.521)	(12.182)	(18.063)	(81.759) (38.789)
Adições	(113.926)	(18.181)	(19.041)	(70.586)	(1.487)	(5.105)	(134.454) (93.872)
Reversões	15.294	2.369	-	-	-	-	15.294 2.369
Baixas	-	-	44.625	39.311	3.844	12.164	48.469 51.475
Variação cambial	25.061	(2.942)	(2.177)	1.178	2.176	(1.178)	25.060 (2.942)
Saldo no final do exercício	(93.530)	(19.959)	(26.211)	(49.618)	(7.649)	(12.182)	(127.390) (81.759)

Em 31.12.16 e 31.12.15, não há estoques dados em garantia.

11. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os saldos contábeis dos ativos biológicos no ativo circulante e no ativo não circulante estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Animais vivos	1.617.747	1.322.317	1.644.939	1.329.861
Total circulante	1.617.747	1.322.317	1.644.939	1.329.861
Animais vivos	621.586	530.114	647.377	530.869
Florestas	269.968	230.153	269.968	230.153
Total não circulante	891.554	760.267	917.345	761.022
	2.509.301	2.082.584	2.562.284	2.090.883

As movimentações dos ativos biológicos durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Circulante						Controladora							
							Animais vivos				Florestas			
	Total										Total			
	Aves	Suínos					Aves	Suínos	Bovinos					
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Saldo no início do exercício	587.918	507.707	734.399	614.643	1.322.317	1.122.350	294.175	242.890	235.939	215.851	640	230.153	222.442	760.267
Adição/Transferências	245.508	182.322	1.686.031	1.234.582	1.931.539	1.416.904	34.842	31.405	191.210	142.048	-	37.470	-	263.522
Variação do valor justo ⁽¹⁾	1.628.733	1.307.745	111.871	123.164	1.740.604	1.430.909	71.814	72.461	(63.381)	(62.118)	307	42.368	9.430	50.801
Corte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.982)	(26.611)	(30.982)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.783)	(2.447)	(8.783)
Transferências - circulante e não circulante	72.279	52.581	70.734	59.842	143.013	112.423	(72.279)	(52.581)	(70.734)	(59.842)	-	-	-	(143.013)
Transferência de mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(258)	27.339	(258)
Transferência para estoques	(1.774.586)	(1.462.437)	(1.745.140)	(1.297.832)	(3.519.726)	(2.760.269)	-	-	-	(947)	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	759.852	587.918	857.895	734.399	1.617.747	1.322.317	328.552	294.175	293.034	235.939	-	269.968	230.153	891.554

	Circulante						Consolidado							
							Animais vivos				Florestas			
	Total										Total			
	Aves	Suínos					Aves	Suínos	Bovinos					
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Saldo no início do exercício	595.462	515.937	734.399	614.643	1.329.861	1.130.580	294.930	244.277	235.939	215.851	640	230.153	222.442	761.022
Adição/Transferências	246.401	183.057	1.686.031	1.234.582	1.932.432	1.417.639	45.015	32.140	191.210	142.048	-	37.470	-	273.695
Combinação de negócios ⁽³⁾	-	-	17.870	-	17.870	-	24.008	-	5.780	-	-	-	-	29.788
Variação do valor justo ⁽¹⁾	1.664.700	1.336.332	112.934	123.164	1.777.634	1.459.496	66.625	71.061	(63.040)	(62.118)	307	42.368	9.430	45.953
Corte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.982)	(26.611)	(30.982)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.783)	(2.447)	(8.783)
Transferências - circulante e não circulante	72.279	52.581	70.734	59.842	143.013	112.423	(72.279)	(52.581)	(70.734)	(59.842)	-	-	-	(143.013)
Transferências para venda	-	-	-	-	-	-	(4.130)	-	-	-	-	-	-	(4.130)
Transferência de mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(258)	27.339	(258)
Transferência para estoques	(1.804.842)	(1.492.347)	(1.745.141)	(1.297.832)	(3.549.983)	(2.790.179)	-	-	-	(947)	-	-	-	-
Variação cambial	(3.309)	(98)	(2.579)	-	(5.888)	(98)	(5.067)	33	(880)	-	-	-	-	(5.947)
Saldo no final do exercício	770.691	595.462	874.248	734.399	1.644.939	1.329.861	349.102	294.930	298.275	235.939	-	269.968	230.153	917.345

⁽¹⁾ A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão das florestas no valor de R\$658.021 (R\$543.605 em 31.12.15) na controladora e R\$680.912 (R\$545.033 em 31.12.15) no consolidado.

⁽²⁾ Transferência proveniente do ativo imobilizado de R\$37.470 na controladora e no consolidado.

⁽³⁾ Saldo oriundo da combinação de negócios com a Eclipse Holding Cöoperatief UA (suínos) e Grupo GFS (aves).

As aquisições de ativos biológicos para produção (não circulante) ocorrem quando existe a expectativa de que o plano de produção não poderá ser atendido com os animais próprios e, via de regra, tratam-se de aquisições de animais imaturos no início do ciclo de vida.

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção.

Os animais para abate são destinados para produção de carne *in-natura* e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo, e como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros.

Os animais para produção (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo reprodutivo são classificados como maduros.

A Companhia determinou que o *cost approach* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, conforme previsto na Deliberação CVM nº 699/12, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida.

No caso de animais mantidos para produção, esse custo é reduzido ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil.

O valor justo dos animais vivos é determinado por meio de dados não observáveis, utilizando as melhores práticas disponíveis nas circunstâncias de avaliação, portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3, conforme previsto na Deliberação CVM nº 699/12.

A Companhia determinou que o *income approach* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de suas florestas, onde o valor do ativo está relacionado ao valor presente dos fluxos de caixas líquidos gerados pelo ativo biológico no futuro.

O valor justo das florestas é determinado por meio de dados não observáveis, utilizando as melhores práticas disponíveis nas circunstâncias de avaliação, portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3, conforme previsto na Deliberação CVM nº 699/12.

As quantidades e os saldos contábeis de animais vivos estão apresentados a seguir:

				Controladora			
				31.12.16	31.12.15		
				Quantidade	Quantidade		
				(mil cabeças)	(mil cabeças)		
				Valor	Valor		
Ativos biológicos consumíveis							
Aves imaturas				192.328	759.852	177.488	587.918
Suínos imaturos				3.691	857.895	3.545	734.399
Total circulante				196.019	1.617.747	181.033	1.322.317
Ativos biológicos para produção							
Aves imaturas				6.410	112.430	6.618	108.209
Aves maduras				11.192	216.122	11.382	185.966
Suínos imaturos				193	58.180	184	51.188
Suínos maduros				419	234.854	385	184.751
Total não circulante				18.214	621.586	18.569	530.114
				214.233	2.239.333	199.602	1.852.431
				Consolidado			
				31.12.16	31.12.15		
				Quantidade	Quantidade		
				(mil cabeças)	(mil cabeças)		
				Valor	Valor		
Ativos biológicos consumíveis							
Aves imaturas				202.454	770.691	179.990	595.462
Suínos imaturos				3.788	874.248	3.545	734.399
Total circulante				206.242	1.644.939	183.535	1.329.861
Ativos biológicos para produção							
Aves imaturas				6.735	119.912	6.658	108.837
Aves maduras				11.670	229.190	11.418	186.093
Suínos imaturos				195	58.934	184	51.188
Suínos maduros				427	239.341	385	184.751
Total não circulante				19.027	647.377	18.645	530.869
				225.269	2.292.316	202.180	1.860.730

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
ICMS	1.449.352	1.119.761	1.575.071	1.219.662
PIS e COFINS	325.600	397.785	331.616	397.841
Imposto de renda e contribuição social (IR/CS)	367.267	359.787	433.744	416.562
IPI	201.256	60.137	201.261	60.137
INSS	280.305	146.162	280.384	146.234
Outros	46.792	97.296	95.912	131.471
(-) Provisão para realização	(159.736)	(164.606)	(164.611)	(171.443)
	2.510.836	2.016.322	2.753.377	2.200.464
Total circulante	1.015.610	1.074.175	1.234.795	1.231.759
Total não circulante	1.495.226	942.147	1.518.582	968.705

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	Controladora									
	ICMS		PIS e COFINS		IR/CS		IPI		Outros	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Saldo no início do exercício	(113.892)	(169.518)	(25.074)	(31.478)	(8.985)	(8.985)	(14.740)	(14.740)	(1.915)	(1.585)
Adições	(28.159)	(17.550)	-	(14.482)	-	-	-	-	(126)	(405)
Baixas	27.759	73.176	5.357	20.886	-	-	-	-	39	75
Saldo no final do exercício	(114.292)	(113.892)	(19.717)	(25.074)	(8.985)	(8.985)	(14.740)	(14.740)	(2.002)	(1.915)

	Consolidado									
	ICMS		PIS e COFINS		IR/CS		IPI		Outros	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Saldo no início do exercício	(113.893)	(169.519)	(25.074)	(31.478)	(9.029)	(9.029)	(14.740)	(14.740)	(8.707)	(8.479)
Adições	(28.159)	(17.550)	(177)	(14.482)	-	-	-	-	(320)	(720)
Baixas	27.759	73.176	5.357	20.886	-	-	-	-	240	75
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	2.132	417
Saldo no final do exercício	(114.293)	(113.893)	(19.894)	(25.074)	(9.029)	(9.029)	(14.740)	(14.740)	(6.655)	(8.707)

12.1 ICMS – Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços

Em decorrência de (i) atividade exportadora, (ii) vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas e (iii) aquisição de ativo imobilizado, a Companhia gera créditos que são compensados com débitos gerados nas vendas no mercado interno ou transferidos a terceiros.

A Companhia possui crédito acumulado de ICMS nos Estados do Mato Grosso do Sul, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina, Distrito Federal e Rio Grande do Sul, os quais se realizarão no curto ou longo prazo, com base em estudo de recuperabilidade elaborado pela Administração.

12.2 PIS e COFINS – Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como carnes *in-natura* e margarinas.

A realização desses créditos ocorrerá por meio de compensação com operações de

venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais ou por pedidos de restituição ou ressarcimento.

12.3 IRPJ e CSLL – Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Os créditos acumulados de IRPJ e CSLL decorrem das retenções na fonte sobre aplicações financeiras, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

13. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

13.1 Ativos não circulantes mantidos para venda

				Controladora
				Transferências Líquidas do Imobilizado
	31.12.15	Baixas	31.12.16	
Terrenos	12.244	5.695 (2.848)	15.091	
Edificações e benfeitorias	4.069	4.005 (2.285)	5.789	
Máquinas e equipamentos	494	647 (226)	915	
Instalações	90	1.382 -	1.472	
Móveis e utensílios	14	86 (4)	96	
Veículos e aeronaves	15.531	675 (15.856)	350	
Florestas	-	258 -	258	
	32.442	12.748 (21.219)	23.971	

						Consolidado
						Transferências Líquidas do Imobilizado
	31.12.15	Adições	Baixas	Variação Cambial	31.12.16	
Terrenos	12.246		5.695 (2.848)	-	15.093	
Edificações e benfeitorias	4.069		4.005 (2.285)	-	5.789	
Máquinas e equipamentos	492		16.410 (735)	(453)	15.714	
Instalações	90		1.382 -	-	1.472	
Móveis e utensílios	20		86 (4)	-	102	
Veículos e aeronaves	15.531		675 (15.856)	-	350	
Florestas	-		258 -	-	258	
Provisão para perdas	-	(13.247)	-	595	(12.652)	
	32.448	(13.247)	28.511 (21.728)	142	26.126	

13.2 Operações descontinuadas

Em 01.07.15, a BRF concluiu com a Lactalis (“comprador”) a venda de suas unidades produtivas do segmento operacional de lácteos, sendo tal segmento classificado como descontinuado até a data de conclusão da transação.

As demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa das operações descontinuadas que representam o desempenho do segmento de lácteos do exercício findo em 31.12.15 estão apresentados abaixo:

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Controladora	Consolidado
	31.12.15	31.12.15
Receita líquida	983.535	1.122.764
Custo dos produtos vendidos	(786.821)	(905.752)
Lucro bruto	196.714	217.012
Despesas operacionais:		
Vendas	(160.261)	(188.199)
Gerais e administrativas	(9.191)	(13.477)
Outras despesas operacionais, líquidas	(11.071)	(20.682)
Equivalência patrimonial	(19.465)	(1.876)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(3.274)	(7.222)
Despesas financeiras	-	(292)
Receitas financeiras	-	10
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(3.274)	(7.504)
Despesa de Imposto de renda e contribuição social	(3.798)	(8.507)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	8.939
Prejuízo líquido de operações descontinuadas	(7.072)	(7.072)
Ganho na venda das operações descontinuadas, líquido de imposto de renda	190.160	190.160
Resultado líquido das operações descontinuadas	183.088	183.088

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

	Controladora	Consolidado
	31.12.15	31.12.15
Resultado total líquido das operações descontinuadas	183.088	183.088
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas operações descontinuadas		
Depreciação e amortização	76	4.035
Equivalência patrimonial	19.465	1.876
Impostos sobre a renda diferidos	-	(8.939)
Ganho na venda das operações descontinuadas, líquido de imposto de renda	(190.160)	(190.160)
Contas a receber de clientes	-	81.622
Estoques	-	(67.504)
Fornecedores	-	(54.600)
Outros direitos e obrigações	15.838	53.002
Caixa gerado pelas operações descontinuadas	28.307	2.420
Atividades de investimento das operações descontinuadas		
Aumento de capital em subsidiária	(20.038)	-
Aquisições de imobilizado	(8.269)	(12.305)
Caixa aplicado nas atividades de investimento das operações descontinuadas	(28.307)	(12.305)
Financiamentos obtidos	-	10.038
Aumento de capital	-	10.000
Caixa gerado pelas atividades de financiamento descontinuadas	-	20.038
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	10.153
Caixa gerado pelas operações descontinuadas	-	10.153

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

14.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	951.882	1.008.022	1.317.295	1.077.653
Base de cálculo negativa CSLL	376.394	399.886	376.625	400.092
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	264.662	216.564	268.163	220.047
Tributos com exigibilidade suspensa	22.109	62.954	22.109	62.954
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	106.314	112.251	107.183	113.120
Provisão para perda com imobilizado	-	5.546	3.163	5.546
Provisão para realização de créditos tributários	50.656	52.260	51.266	52.803
Provisão para outras obrigações	64.788	91.834	67.504	93.744
Participação de empregados no resultado	-	87.254	-	87.254
Provisão para ajuste dos estoques	17.647	19.985	17.647	19.985
Plano de benefícios a empregados	112.231	101.675	112.231	101.675
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	329.010	451.222	329.010	451.222
Perdas não realizadas de derivativos	133.319	105.359	133.319	105.359
Resultado não realizado nos estoques	-	-	2.371	19.266
Provisão para perdas - devedores diversos	13.226	11.321	13.226	11.321
Outras adições temporárias	64.008	77.280	106.451	85.110
	2.506.246	2.803.413	2.927.563	2.907.151
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	(702.957)	(719.374)	(702.957)	(719.374)
Combinação de negócios - demais empresas ⁽²⁾	-	-	(58.234)	(40.854)
Ganhos não realizados de valor justo	(78.253)	(28.035)	(78.253)	(28.035)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(254.287)	(206.770)	(254.287)	(206.770)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(694.455)	(601.040)	(694.455)	(601.040)
Outras exclusões temporárias	(35.994)	686	(36.231)	(55.102)
	(1.765.946)	(1.554.533)	(1.824.417)	(1.651.175)
Imposto de renda diferido ativo, líquido	740.300	1.248.880	1.103.146	1.255.976
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(6.733)	(12.474)
Combinação de negócios - AFC	-	-	(34.356)	(45.164)
Combinação de negócios - AKF	-	-	(19.050)	(5.870)
Combinação de negócios - Federal Foods	-	-	(7.562)	(10.228)
Combinação de negócios - Invicta	-	-	(39.803)	(50.067)
Outras - variação cambial	-	-	(48.675)	(64.517)
	-	-	(156.179)	(188.320)
Total de impostos diferidos	740.300	1.248.880	946.967	1.067.656

⁽¹⁾ O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal apurado na data de alocação do preço de compra. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

⁽²⁾ Passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios da Quickfood (marcas, relacionamento com clientes e mais valia de ativo imobilizado) e AFC (relacionamento com clientes).

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Saldo no início do período	1.248.880	751.932	1.067.656	623.831
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	(244.322)	372.283	104.093	406.587
IR/CS diferidos - baixa do segmento de lácteos	-	(200.617)	-	(200.617)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	(264.258)	327.387	(261.560)	328.090
IR/CS diferidos reconhecidos em combinações de negócios	-	-	(20.804)	(39.240)
Variação cambial sobre IR/CS diferidos constituídos em combinações de negócios	-	-	43.997	(30.266)
Outros	-	(2.105)	13.585	(20.729)
Saldo no final do período	740.300	1.248.880	946.967	1.067.656

Algumas subsidiárias da Companhia no Brasil possuem saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$5.047 e R\$5.152, respectivamente, (R\$16.365 e R\$16.181 em 31.12.15), para os quais não foram constituídos os créditos tributários correspondentes. Caso houvesse expectativa de realização destes créditos, os valores a serem reconhecidos no balanço totalizariam R\$1.725 (R\$5.547 em 31.12.15).

14.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estes sejam liquidados ou realizados. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

	Controladora	Consolidado
2017	137.049	166.317
2018	258.040	298.427
2019	303.416	362.614
2020	323.329	394.366
2021 em diante	306.442	472.196
	1.328.276	1.693.920

14.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	(35.413)	2.529.846	(317.481)	2.558.268
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Crédito (despesa) à alíquota nominal	12.040	(860.148)	107.944	(869.811)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre				
Resultado de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(291.890)	686.160	9.962	(35.293)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(220.741)	373.964	(224.570)	460.200
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	(105.387)	641.528
Juros sobre capital próprio, líquido	174.493	305.747	174.493	305.747
Tributação de lucros no exterior	(39.542)	(54.597)	(39.542)	(54.597)
Plano de outorga de opções	(14.773)	(20.041)	(14.773)	(20.041)
Preço de transferência	(1.478)	(8.430)	(1.478)	(8.430)
Participação estatutária	(785)	(10.541)	(785)	(10.541)
Multas	(7.857)	(4.178)	(7.857)	(4.183)
Subvenções para investimentos	41.668	44.767	41.668	44.767
Outras diferenças permanentes	11.895	(54.467)	10.467	(59.844)
	(336.970)	398.236	(49.858)	389.502
Imposto corrente	(92.648)	25.953	(153.951)	(17.085)
Imposto diferido	(244.322)	372.283	104.093	406.587

A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31.12.16	31.12.15
Resultado contábil das subsidiárias no exterior	(1.289.776)	2.064.684
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(58.181)	(41.012)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	348.098	5.773

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos.

Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias integrais, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$3.317.099 em 31.12.16 (R\$4.949.957 em 31.12.15).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias integrais do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

15. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

Controladora							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16
Saldo no início do exercício	376.660	352.274	304.942	228.309	43.722	31.703	725.324
Adições	82.713	28.112	157.945	126.519	5.474	8.757	246.132
Reversões	(4.248)	(31.504)	(20.665)	(14.841)	(3.949)	(183)	(28.862)
Baixas	(184.381)	(4.575)	(97.781)	(59.597)	(6.069)	(63)	(288.231)
Atualização monetária	41.672	32.353	25.615	24.552	3.117	3.508	70.404
Saldo no final do exercício	312.416	376.660	370.056	304.942	42.295	43.722	724.767

Consolidado							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16
Saldo no início do exercício	376.667	352.184	311.319	231.369	44.120	32.166	732.106
Adições	82.717	28.176	161.557	131.632	5.474	8.757	249.748
Combinação de negócios ⁽¹⁾	152	-	8	-	-	-	160
Reversões	(4.826)	(31.504)	(20.665)	(15.855)	(3.949)	(248)	(29.440)
Baixas	(184.381)	(4.575)	(97.781)	(59.597)	(6.069)	(63)	(288.231)
Atualização monetária	42.112	32.386	25.616	24.554	3.118	3.508	70.846
Variação cambial	(4)	-	(2.614)	(784)	-	-	(2.618)
Saldo no final do exercício	312.437	376.667	377.440	311.319	42.694	44.120	732.571

⁽¹⁾ Saldo oriundo da combinação de negócios com a Eclipse Holding Cöoperatief UA.

16. CAIXA RESTRITO

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Certificado de depósito bancário ⁽²⁾	0,48	R\$	13,48%	384.331	337.041	384.332	337.041
Certificados do tesouro nacional ⁽³⁾	3,21	R\$	19,19%	171.336	142.787	171.336	142.787
Depósito bancário ⁽⁴⁾	-	US\$	-	-	-	90.140	1.346.274
				555.667	479.828	645.808	1.826.102
Total circulante				128.110	-	218.251	1.346.274
Total não circulante				427.557	479.828	427.557	479.828

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

⁽²⁾ Depósito dado em garantia pela alienação do segmento de lácteos ao Groupe Lactalis ("Parmalat").

⁽³⁾ Certificados com vencimento em 2020 dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA") (nota 20).

⁽⁴⁾ Depósito atrelado a operações no mercado internacional.

17. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS EM CONJUNTO

17.1 Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Investimento em controladas e coligadas	4.838.603	6.918.123	51.727	102.465
Ágio Quickfood	194.114	290.884	-	-
Ágio SATS BRF	-	-	5.598	6.838
Ágio AKF	-	-	-	75.113
	5.032.717	7.209.007	57.325	184.416
Outros investimentos	1.107	1.107	1.358	1.476
	5.033.824	7.210.114	58.683	185.892

17.2 Informações financeiras resumidas de controladas diretas

	BRF Energia S.A.	BRF GmbH	Elebat Alimentos S.A.	Establec. Levino Zaccardi	K&S Alimentos S.A. ⁽¹⁾	BRF Luxembourg SARL	PSA Labor. Veter. Ltda.	Quickfood S.A.	Sadia Alimentos S.A.	Sadia International Ltd.	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Overseas S.A.	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob.
	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16	31.12.16
Ativo circulante	-	746.050	-	461	30.286	627	4.423	288.324	11.199	2.167	26.665	443	52.773
Ativo não circulante	-	6.220.341	-	1	6.701	120	2.497	215.381	102.417	225.236	167.613	292.170	450
Passivo circulante	-	(676.066)	-	(297)	(7.835)	-	(1.356)	(428.321)	(17.078)	(1.686)	(14.176)	(370.023)	(1.276)
Passivo não circulante	-	(1.989.120)	-	(34)	-	-	-	(106.548)	(7.148)	-	-	-	(24)
Patrimônio líquido	-	(4.301.205)	-	(131)	(29.152)	(747)	(5.564)	31.164	(89.390)	(225.717)	(180.102)	77.410	(51.923)
Receita líquida	-	15.336	-	-	-	-	-	1.193.600	3.257	-	37.199	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	(38)	(753.201)	-	26	2.709	-	1.345	(108.686)	(20.456)	10.844	(35.003)	(6.622)	4.420
	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15
Ativo circulante	38	1.983.779	-	694	-	-	3.627	376.754	15.566	1.761	22.563	16.754	53.216
Ativo não circulante	-	4.985.251	-	105	-	-	2.497	215.704	171.536	264.059	295.004	341.238	1.090
Passivo circulante	-	(24.150)	-	(614)	-	-	(560)	(358.517)	(15.790)	(2.182)	(9.503)	(3.027)	(1.518)
Passivo não circulante	-	(736.469)	-	(22)	-	-	-	(248.232)	(12.928)	-	-	(440.306)	(25)
Patrimônio líquido	(38)	(6.208.411)	-	(163)	-	-	(5.564)	14.291	(158.384)	(263.638)	(308.064)	85.341	(52.763)
Receita líquida	-	15.514	170.579	-	-	-	-	1.326.887	66	-	35.658	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	-	2.094.392	(18.164)	(1.107)	-	-	550	(43.418)	(15.230)	5.956	85.345	(19.819)	5.907

⁽¹⁾ Em 18.03.16, a Companhia adquiriu o controle e a totalidade das ações, sendo tratada como controlada direta a partir desta data.

17.3 Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da Controladora

	Controladas												Coligadas				Total	
	BRF Energia S.A.		Estabec. Levino Zaccardi	K&S Alimentos S.A.(1)	BRF Luxembourg SARL	PSA Labor. Veter. Ltda	Quickfood S.A.	Sadia Alimentos S.A.	Sadia International Ltd.	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Overseas S.A.	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob	K&S Alimentos S.A.(1)	PP-BIO Adm. Bem próprio S.A.	PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.	UP! Alimentos Ltda		
	BRF GmbH																31.12.16	31.12.15
a) Participação no capital 31.12.16																		
% de participação	100,00%	100,00%	99,94%	100,00%	100,00%	99,99%	91,21%	43,10%	100,00%	94,90%	100,00%	100,00%	0,00%	33,33%	33,33%	50,00%		
Quantidade total de ações e cotas	6.963.854	1	100	27.664.086	100	5.463.850	36.469.606	594.576.682	900	2.444.753.091	50.000	14.249.459	-	-	-	1.000		
Quantidade de ações e cotas detidas	6.963.854	1	98	27.664.086	100	5.463.849	33.264.876	256.253.695	900	2.319.989.778	50.000	14.249.459	-	-	-	500		
b) Informações em 31.12.16																		
Capital social	5.972	6.523	1.420	27.664	756	5.564	50.601	257.336	2.933	262.582	3	40.061	-	-	-	1		
Patrimônio líquido	-	4.301.205	131	29.152	747	5.564	(31.164)	89.390	225.717	180.102	(77.410)	51.923	-	-	-	1		
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	-	80.320	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	113.794	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Resultado do exercício	(38)	(753.201)	26	2.709	-	1.345	(108.686)	(20.456)	10.844	(35.003)	(6.622)	4.420	4.687	-	-	53.846		
c) Saldo do investimento em 31.12.16																		
Saldo inicial	38	6.208.415	160	-	-	5.561	290.884	68.203	263.637	292.344	-	52.761	21.911	1.664	3.428	1	7.209.007	3.998.880
Equivalência patrimonial	(38)	(753.201)	26	2.709	-	1.345	(98.026)	(8.816)	10.844	(33.217)	(6.622)	4.420	2.297	-	-	26.923	(851.356)	1.994.569
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	-	-	-	(2.565)	59	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.506)	8.644
Variação cambial sobre ágio na aquisição de participação de não controladores	-	4.192	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.192	(5.016)
Variação cambial sobre ágio	-	-	-	-	-	-	(92.131)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(92.131)	(14.087)
Ágio	-	-	-	-	-	-	(4.639)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.639)	(7.206)
Variação cambial de empresas no exterior	-	(557.154)	-	-	6	-	(3.571)	-	(47.283)	(55.790)	14.553	-	-	-	-	-	(649.239)	1.099.891
Outros resultados abrangentes	-	(593.894)	(57)	-	-	-	17.418	(20.918)	(1.482)	(32.426)	-	-	-	-	-	-	(631.359)	220.588
Constituição de empresa	-	-	-	-	682	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	682	-
Aumento (redução) de capital	-	-	-	-	60	-	70.935	-	-	-	-	-	-	296	954	-	72.245	620.138
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(259.101)
Valorização troca de ações	-	1.234	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.234	111.247
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	(7.026)	-	(1.344)	-	-	-	-	-	(5.260)	-	-	-	(26.923)	(40.553)	(67.197)
Transferência do investimento para controladas	-	-	-	24.208	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.208)	-	-	-	-	-
Perda na participação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.696)
Baixa de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(247.282)
Aquisição de participação societária	-	-	-	9.262	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.262	-
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	-	15.809	-	-	-	(7.931)	-	-	-	-	-	7.878	56.623
Transferência para mantidos para venda e operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(298.988)
	-	4.309.592	129	29.153	748	5.562	194.114	38.528	225.716	170.911	-	51.921	-	1.960	4.382	1	5.032.717	7.209.007

(1) Em 18.03.16, a Companhia adquiriu o controle e a totalidade das ações, sendo tratada como controlada direta a partir desta data.

As perdas decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, totalizaram R\$660.503 em 31.12.16 (ganho de R\$1.353.528 em 31.12.15) e estão reconhecidos como resultado financeiro na demonstração do resultado consolidado do período.

Em 31.12.16, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para transferir dividendos ou pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

17.4 Informações financeiras resumidas de participação em coligadas

	K&S ⁽¹⁾		Minerva	Nutrifont	PP-BIO		PR-SAD		UPI		Total	
	31.12.16	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Ativo circulante	-	54.679	-	-	-	-	-	-	51.020	79.250		
Ativo não circulante	-	13.211	-	-	5.880	4.992	13.146	10.284	185	217		
Passivo circulante	-	(22.293)	-	-	-	-	-	-	(51.204)	(79.466)		
Passivo não circulante	-	(882)	-	-	-	-	-	-	-	-		
Patrimônio Líquido	-	44.715	-	-	5.880	4.992	13.146	10.284	1	1		
% de participação	0,00%	49,00%	15,11%	50,00%	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%	50,00%	50,00%		
Valor contábil do investimento	-	21.911	-	-	1.960	1.664	4.382	3.428	1	1	6.343	27.004
Dividendos declarados	-	1.365	-	-	-	-	-	-	26.923	25.994	26.923	27.359

	K&S ⁽¹⁾		Minerva	Nutrifont	PP-BIO		PR-SAD		UPI			
	31.12.16	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15		
Receita líquida	24.843	92.336	4.049.469	-	-	-	-	-	191.277	138.046		
Lucro (prejuízo) do período	4.687	12.031	(834.077)	(2.603)	-	-	-	-	53.846	35.586		
Equivalência patrimonial	2.297	5.896	(133.428)	(1.301)	-	-	-	-	26.923	17.793	29.220	(111.040)

⁽¹⁾ Em 18.03.16, a Companhia adquiriu o controle e a totalidade das ações, sendo tratada como controlada direta a partir desta data.

17.5 Informações financeiras resumidas de participação em empreendimentos controlados em conjunto

	AKF ⁽¹⁾		SATS BRF		Total	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Ativo						
Circulante	-	138.208	165.076	253.452		
Caixa e equivalentes de caixa	-	27.549	35.133	84.148		
Despesas antecipadas	-	1.642	1.494	386		
Outros ativos circulantes	-	109.017	128.449	168.918		
Não Circulante	-	9.122	11.294	14.414		
Passivo						
Circulante	-	(105.290)	(83.750)	(145.547)		
Fornecedores	-	(4.514)	(32.319)	(126.931)		
Impostos a pagar	-	(5.989)	-	-		
Outros passivos circulante	-	(94.787)	(51.431)	(18.616)		
Não Circulante	-	(3.228)	-	-		
Impostos diferidos	-	(3.228)	-	-		
Patrimônio Líquido	-	38.812	92.620	122.319		
% de participação	0,00%	40,00%	49,00%	49,00%		
Valor contábil do investimento	-	15.525	45.384	59.936	45.384	75.461
	AKF		SATS BRF		Total	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Receita líquida	223.634	266.956	648.805	197.390		
Depreciação e amortização	(657)	(939)	(1.568)	(145)		
Despesas de juros	-	(454)	(2.091)	(23)		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	9.024	10.533	(7.206)	(5.945)		
Lucro (prejuízo) do período	9.024	10.533	(7.206)	(5.945)		
% de participação	40,00%	40,00%	49,00%	49,00%		
Equivalência patrimonial	3.610	4.213	(3.531)	(2.913)	79	1.300

⁽¹⁾ Em 20.06.16, a Companhia adquiriu o controle, sendo tratada como controlada indireta e consequentemente consolidada.

18. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

Controladora						
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.15	Adições	Baixas	Reversão	Saldo em 31.12.16
Custo						
Terrenos	-	593.601	455	(37.351)	-	547.952
Edificações e benfeitorias	-	5.084.454	15.857	(125.701)	-	5.216.174
Máquinas e equipamentos	-	6.534.819	129.676	(176.882)	-	7.248.188
Instalações	-	1.699.013	1.353	(10.752)	-	1.893.687
Móveis e utensílios	-	112.947	207	(12.715)	-	116.121
Veículos	-	16.801	-	(1.506)	-	13.672
Imobilizações em andamento	-	715.832	1.313.238	-	-	753.279
Adiantamentos a fornecedores	-	4.156	41.054	-	-	1.997
		14.761.623	1.501.840	(364.907)	-	15.791.070
Depreciação						
Edificações e benfeitorias	3,03%	(1.477.380)	(146.766)	33.757	-	(1.584.343)
Máquinas e equipamentos	5,92%	(2.576.709)	(407.533)	123.455	-	(2.861.030)
Instalações	3,72%	(530.384)	(75.373)	5.052	-	(600.665)
Móveis e utensílios	7,95%	(47.185)	(8.849)	7.856	-	(48.283)
Veículos	19,94%	(9.200)	(756)	1.098	-	(5.965)
		(4.640.858)	(639.277)	171.218	-	(5.100.286)
Provisão para perdas		(19.779)	(3.957)	-	23.736	-
		10.100.986	858.606	(193.689)	23.736	10.690.784

(1) Refere-se à transferência de R\$48.784 para ativos intangíveis, R\$37.470 para ativos biológicos e R\$12.490 para ativos mantidos para venda.

	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.14	Adições	Adições de operações descontinuadas	Baixas	Reversão	Transfe-rências ⁽¹⁾	Saldo em 31.12.15
Custo								
Terrenos	-	549.494	667	39	(10.319)	-	53.720	593.601
Edificações e benfeitorias	-	4.854.292	1.067	-	(92.057)	-	321.152	5.084.454
Máquinas e equipamentos	-	5.980.863	54.199	79	(113.576)	-	613.254	6.534.819
Instalações	-	1.644.353	43	-	(39.713)	-	94.330	1.699.013
Móveis e utensílios	-	87.821	16	50	(3.361)	-	28.421	112.947
Veículos	-	131.418	383	-	(4.229)	-	(110.771)	16.801
Imobilizações em andamento	-	457.777	1.344.739	8.101	-	-	(1.094.785)	715.832
Adiantamento a fornecedores	-	3.570	73.542	-	-	-	(72.956)	4.156
		<u>13.709.588</u>	<u>1.474.656</u>	<u>8.269</u>	<u>(263.255)</u>	<u>-</u>	<u>(167.635)</u>	<u>14.761.623</u>
Depreciação								
Edificações e benfeitorias	3,04%	(1.348.195)	(143.954)	-	13.621	-	1.148	(1.477.380)
Máquinas e equipamentos	5,85%	(2.310.811)	(349.005)	-	83.657	-	(550)	(2.576.709)
Instalações	3,73%	(475.997)	(67.542)	-	13.352	-	(197)	(530.384)
Móveis e utensílios	7,99%	(41.371)	(8.241)	-	2.243	-	184	(47.185)
Veículos	19,74%	(57.921)	(7.589)	-	2.035	-	54.275	(9.200)
		<u>(4.234.295)</u>	<u>(576.331)</u>	<u>-</u>	<u>114.908</u>	<u>-</u>	<u>54.860</u>	<u>(4.640.858)</u>
Provisão para perdas		<u>(50.684)</u>	<u>(21.757)</u>	<u>-</u>	<u>36.441</u>	<u>16.221</u>	<u>-</u>	<u>(19.779)</u>
		<u>9.424.609</u>	<u>876.568</u>	<u>8.269</u>	<u>(111.906)</u>	<u>16.221</u>	<u>(112.775)</u>	<u>10.100.986</u>

⁽¹⁾ Refere-se à transferência de R\$63.117 para ativos intangíveis, R\$27.339 para ativos biológicos e R\$22.319 para ativos mantidos para venda.

Consolidado

	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.15	Adições	Combinação de Negócios ⁽²⁾	Baixas	Reversão	Transfe-rências ⁽¹⁾	Variação cambial	Saldo em 31.12.16
Custo									
Terrenos	-	584.721	506	33.150	(37.524)	-	12.448	(17.390)	575.911
Edificações e benfeitorias	-	5.437.937	18.671	175.302	(127.254)	-	285.343	(141.407)	5.648.592
Máquinas e equipamentos	-	7.027.145	142.185	304.948	(182.877)	-	864.812	(162.067)	7.994.146
Instalações	-	1.854.467	1.949	53.154	(13.183)	-	210.599	(59.063)	2.047.923
Móveis e utensílios	-	137.869	3.074	12.627	(15.437)	-	14.931	10.411	163.475
Veículos	-	20.317	55	10.703	(4.979)	-	2.599	(1.372)	27.323
Imobilizações em andamento	-	789.782	1.517.006	4.702	-	-	(1.376.319)	(49.167)	886.004
Adiantamentos a fornecedores	-	18.760	40.409	238	-	-	(43.196)	(113)	16.098
		15.870.998	1.723.855	594.824	(381.254)	-	(28.783)	(420.168)	17.359.472
Depreciação									
Edificações e benfeitorias	3,03%	(1.525.943)	(163.772)	(75.973)	35.266	-	6.354	29.582	(1.694.486)
Máquinas e equipamentos	5,89%	(2.786.003)	(464.000)	(155.559)	128.705	-	444	82.534	(3.193.879)
Instalações	3,79%	(549.890)	(85.082)	(29.316)	6.860	-	46	11.068	(646.314)
Móveis e utensílios	8,02%	(64.652)	(11.767)	(8.265)	9.685	-	109	8.388	(66.502)
Veículos	20,06%	(8.979)	(2.697)	(8.622)	4.414	-	2.487	1.344	(12.053)
		(4.935.467)	(727.318)	(277.735)	184.930	-	9.440	132.916	(5.613.234)
Provisão para perdas		(19.779)	(17.205)	-	-	36.984	-	-	-
		10.915.752	979.332	317.089	(196.324)	36.984	(19.343)	(287.252)	11.746.238

⁽¹⁾ Refere-se à transferência de R\$53.284 para ativos intangíveis, R\$37.470 para ativos biológicos e R\$28.253 para ativo mantidos para venda.

⁽²⁾ Saldos oriundos da combinação de negócios com AKF, Eclipse Holding Cöoperatief UA, Grupo GFS, K&S e Universal Meats.

Consolidado

	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.14	Adições	Adições de operações descontinuadas	Combinação de Negócios	Baixas	Reversão	Transfe-rências ⁽¹⁾	Variação cambial	Saldo em 31.12.15
Custo										
Terrenos	-	544.998	667	39	-	(11.759)	-	53.993	(3.217)	584.721
Edificações e benfeitorias	-	5.099.255	8.047	-	4.731	(93.912)	-	350.460	69.356	5.437.937
Máquinas e equipamentos	-	6.303.425	62.696	79	3.153	(127.129)	-	740.751	44.170	7.027.145
Instalações	-	1.757.408	138	-	-	(39.738)	-	110.133	26.526	1.854.467
Móveis e utensílios	-	100.430	1.622	50	-	(4.782)	-	35.276	5.273	137.869
Veículos	-	144.048	974	-	1.627	(6.812)	-	(110.624)	(8.896)	20.317
Imobilizações em andamento	-	607.709	1.454.360	8.101	-	-	-	(1.285.886)	5.498	789.782
Adiantamento a fornecedores	-	20.267	72.891	-	-	(41)	-	(72.956)	(1.401)	18.760
		<u>14.577.540</u>	<u>1.601.395</u>	<u>8.269</u>	<u>9.511</u>	<u>(284.173)</u>	<u>-</u>	<u>(178.853)</u>	<u>137.309</u>	<u>15.870.998</u>
Depreciação										
Edificações e benfeitorias	3,05%	(1.359.840)	(154.922)	-	(244)	14.884	-	(18.182)	(7.639)	(1.525.943)
Máquinas e equipamentos	5,82%	(2.486.173)	(381.492)	-	(3.045)	97.910	-	4.765	(17.968)	(2.786.003)
Instalações	3,82%	(507.934)	(73.483)	-	-	13.371	-	17.806	350	(549.890)
Móveis e utensílios	7,94%	(54.606)	(10.450)	-	-	3.708	-	214	(3.518)	(64.652)
Veículos	19,97%	(58.954)	(8.577)	-	(772)	3.385	-	54.083	1.856	(8.979)
		<u>(4.467.507)</u>	<u>(628.924)</u>	<u>-</u>	<u>(4.061)</u>	<u>133.258</u>	<u>-</u>	<u>58.686</u>	<u>(26.919)</u>	<u>(4.935.467)</u>
Provisão para perdas		<u>(50.684)</u>	<u>(21.757)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36.441</u>	<u>16.221</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(19.779)</u>
		<u>10.059.349</u>	<u>950.714</u>	<u>8.269</u>	<u>5.450</u>	<u>(114.474)</u>	<u>16.221</u>	<u>(120.167)</u>	<u>110.390</u>	<u>10.915.752</u>

⁽¹⁾ Refere-se à transferência de R\$70.509 para ativos intangíveis, R\$27.339 para ativos biológicos e R\$22.319 para ativos mantidos para venda.

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Custo				
Edificações e benfeitorias	116.090	166.614	122.181	169.995
Máquinas e equipamentos	634.661	704.822	674.325	752.458
Instalações	70.490	96.273	74.369	102.017
Móveis e utensílios	14.200	15.994	20.061	19.338
Veículos	3.918	3.500	4.952	4.166
Outros	49.526	56.185	49.526	56.185
	888.885	1.043.388	945.414	1.104.159

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31.12.16 foi de R\$46.028 na controladora e R\$59.090 no consolidado (R\$24.001 na controladora e R\$24.330 no consolidado em 31.12.15). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 5,34% a.a. na controladora e 10,56% no consolidado (5,51% a.a. na controladora e 5,70% no consolidado em 31.12.15).

Em 31.12.16, exceto pelo contrato de “*built to suit*” mencionado na nota 24.2, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

		Controladora e Consolidado	
		31.12.16	31.12.15
Tipo de garantia		Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
Terrenos	Financeiro/Fiscal	258.880	217.427
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Fiscal	1.253.648	1.522.478
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	2.129.395	1.774.781
Instalações	Financeiro/Fiscal	523.314	493.103
Móveis e utensílios	Financeiro/Fiscal	23.591	27.004
Veículos	Financeiro/Fiscal	1.016	2.306
Outros	Financeiro/Fiscal	66.465	70.083
		4.256.309	4.107.182

19. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

Controladora						
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.15	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 31.12.16
Custo						
Acordo de não concorrência	-	-	18.642	(277)	-	18.365
Ágio	-	2.096.587	-	-	-	2.096.587
Ava	-	49.368	-	-	-	49.368
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	-	808.140
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	7.636
Sadia	-	1.214.036	-	-	-	1.214.036
Fidelização de integrados	-	14.197	505	-	-	14.702
Marcas	-	1.173.000	-	-	-	1.173.000
Patentes	-	3.720	2.380	-	-	6.100
Software	-	404.673	39.137	(39.953)	49.012	452.869
		3.692.177	60.664	(40.230)	49.012	3.761.623
Amortização						
Acordo de não concorrência	42,34%	-	(5.328)	277	-	(5.051)
Fidelização de integrados	12,50%	(5.777)	(1.892)	-	-	(7.669)
Patentes	17,87%	(2.092)	(1.099)	-	-	(3.191)
Software	20,00%	(232.751)	(101.051)	39.953	(118)	(293.967)
		(240.620)	(109.370)	40.230	(118)	(309.878)
		3.451.557	(48.706)	-	48.894	3.451.745

	Controladora					
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.14	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 31.12.15
Custo						
Ágio	-	2.096.587	-	-	-	2.096.587
Ava	-	49.368	-	-	-	49.368
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	-	808.140
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	7.636
Sadia	-	1.214.036	-	-	-	1.214.036
Fidelização de integrados	-	13.682	515	-	-	14.197
Marcas	-	1.173.000	-	-	-	1.173.000
Patentes	-	3.722	-	(2)	-	3.720
Software	-	414.941	35.584	(108.767)	62.915	404.673
		3.701.932	36.099	(108.769)	62.915	3.692.177
Amortização						
Fidelização de integrados	12,50%	(3.955)	(1.822)	-	-	(5.777)
Patentes	16,51%	(1.397)	(697)	2	-	(2.092)
Software	20,00%	(251.490)	(89.684)	108.221	202	(232.751)
		(256.842)	(92.203)	108.223	202	(240.620)
		3.445.090	(56.104)	(546)	63.117	3.451.557

Consolidado

	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.15	Adições	Baixas	Combinação de negócios	Transfe-rências	Variação cambial	Saldos em 31.12.16
Custo								
Acordo de não concorrência	-	15.738	18.642	(277)	-	27.439	(10.259)	51.283
Ágio	-	2.778.102	-	36	2.557.895	(432.112)	(560.371)	4.343.550
AKF	-	-	-	-	136.502	10.977	(17.961)	129.518
Alimentos Calchaquí	-	-	-	-	397.812	-	(55.824)	341.988
Ava	-	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Avex	-	27.550	-	-	-	-	(8.775)	18.775
BRF AFC	-	196.063	-	-	-	-	(33.439)	162.624
BRF Holland B.V.	-	27.786	-	-	-	-	(5.281)	22.505
BRF Invicta	-	170.776	-	-	-	-	(51.684)	119.092
Dânica	-	7.013	-	-	-	-	(2.234)	4.779
Eclipse Holding Cooperatief	-	-	-	36	230.516	274	(20.876)	209.950
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	-	-	-	808.140
Federal Foods LLC	-	84.419	-	-	-	-	(13.945)	70.474
Federal Foods Qatar L.L.C	-	-	-	-	564.242	(182.861)	(72.913)	308.468
Grupo GFS	-	-	-	-	1.079.357	(199.149)	(195.840)	684.368
GQFE - Golden Quality Foods Europe	-	-	-	-	3.108	-	(701)	2.407
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	-	656
Invicta Food Group	-	925	-	-	-	-	(280)	645
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Quickfood	-	166.983	-	-	-	-	(53.190)	113.793
Sadia	-	1.214.036	-	-	-	-	-	1.214.036
Universal Meats Ltd.	-	-	-	-	146.358	(61.353)	(27.428)	57.577
Cotas de importação	-	62.233	-	-	-	17.527	(21.605)	58.155
Fidelização de integrados	-	14.197	505	-	-	-	-	14.702
Marcas	-	1.372.018	-	-	20	5.877	(64.721)	1.313.194
Patentes	-	4.870	2.406	(8)	568	-	(919)	6.917
Relacionamento com clientes	-	620.853	-	-	-	370.645	(176.213)	815.285
Relacionamento com fornecedores	-	9.670	-	(6.510)	-	16.233	(4.831)	14.562
Software	-	462.760	41.203	(43.314)	5.712	53.454	(15.817)	503.998
		5.340.441	62.756	(50.073)	2.564.195	59.063	(854.736)	7.121.646
Amortização								
Acordo de não concorrência	30,07%	(786)	(7.803)	277	-	-	578	(7.734)
Cotas de importação	50,00%	-	(25.586)	-	-	-	3.889	(21.697)
Fidelização de integrados	12,50%	(5.777)	(1.892)	-	-	-	-	(7.669)
Patentes	24,07%	(3.025)	(1.136)	6	(588)	-	831	(3.912)
Relacionamento com clientes	7,71%	(49.788)	(47.298)	-	-	(2.727)	18.481	(81.332)
Relacionamento com fornecedores	42,00%	(9.670)	-	6.510	-	-	1.168	(1.992)
Software	20,00%	(260.484)	(109.921)	41.134	(3.168)	(59)	7.742	(324.756)
		(329.530)	(193.636)	47.927	(3.756)	(2.786)	32.689	(449.092)
		5.010.911	(130.880)	(2.146)	2.560.439	56.277	(822.047)	6.672.554

Consolidado

	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.14	Adições	Baixas	Combinação de negócios	Transfe-rências	Variação cambial	Saldos em 31.12.15
Custo								
Ágio	-	2.525.343	-	-	330.821	(196.199)	118.137	2.778.102
Ava	-	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Avex	-	28.965	-	-	-	-	(1.415)	27.550
BRF AFC	-	138.341	-	-	-	-	57.722	196.063
BRF Holland B.V.	-	21.087	-	-	-	-	6.699	27.786
BRF Invicta	-	-	-	-	330.044	(196.199)	36.931	170.776
Dânica	-	7.373	-	-	-	-	(360)	7.013
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	-	-	-	808.140
Federal Foods	-	57.428	-	-	-	-	26.991	84.419
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	-	656
Invicta Food Group	-	-	-	-	777	-	148	925
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Quickfood	-	175.562	-	-	-	-	(8.579)	166.983
Sadia	-	1.214.036	-	-	-	-	-	1.214.036
Acordo de não concorrência	-	332	21.141	(350)	-	-	(5.385)	15.738
Cotas de importação	-	-	-	-	-	48.775	13.458	62.233
Fidelização de integrados	-	13.682	515	-	-	-	-	14.197
Marcas	-	1.267.888	145.995	-	-	-	(41.865)	1.372.018
Patentes	-	4.823	17	(2)	-	-	32	4.870
Relacionamento com clientes	-	351.449	-	-	-	147.424	121.980	620.853
Relacionamento com fornecedores	-	10.064	-	-	-	-	(394)	9.670
Software	-	453.551	37.748	(108.867)	-	74.133	6.195	462.760
	-	4.627.132	205.416	(109.219)	330.821	74.133	212.158	5.340.441
Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-
Acordo de não concorrência	30,07%	(332)	(1.054)	350	-	-	250	(786)
Fidelização de integrados	12,50%	(3.955)	(1.822)	-	-	-	-	(5.777)
Patentes	17,33%	(2.266)	(743)	2	-	-	(18)	(3.025)
Relacionamento com clientes	7,71%	(21.437)	(31.153)	-	-	-	2.802	(49.788)
Relacionamento com fornecedores	42,00%	(7.580)	(2.820)	-	-	-	730	(9.670)
Software	20,00%	(262.919)	(99.559)	108.278	-	(3.624)	(2.660)	(260.484)
		(298.489)	(137.151)	108.630	-	(3.624)	1.104	(329.530)
		4.328.643	68.265	(589)	330.821	70.509	213.262	5.010.911

As amortizações de fidelização de integrados e relacionamento com fornecedores são registradas no resultado no custo das vendas, a amortização de relacionamento com clientes é registrada no resultado nas despesas comerciais, enquanto as amortizações de acordo de não concorrência, patente e software são registradas de acordo com a sua utilização podendo ser custo das vendas, despesas administrativas ou comerciais e amortização de cotas de importação é em outros resultados.

As marcas registradas no ativo intangível são oriundas, principalmente, das combinações de negócios com a Sadia, Quickfood e Avex, e tem vida útil indefinida, pois se espera que contribuam indefinidamente para os fluxos de caixa da Companhia.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos e passivos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura e das marcas alocados às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 5.

O teste de recuperabilidade dos ativos é efetuado anualmente com base no método de fluxo de caixa descontado. Em 2016, foram utilizados como base o orçamento e o planejamento estratégico da Companhia com projeções de crescimento até 2018 e perpetuidade a partir de 2019, baseados no histórico dos últimos anos bem como as

projeções de mercado de órgãos governamentais tais como bancos, Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Central (BACEN), entre outros. Na opinião da Administração a utilização de um período de 3 anos para suas projeções demonstra uma melhor percepção do cenário futuro como também maior segurança em avaliar a expectativa de rentabilidade dos ativos testados.

A Administração utilizou o custo médio ponderado de capital ("*Weighted Average Cost of Capital – WACC*") como taxa de desconto para a elaboração dos fluxos de caixa descontados, que variou de 7% a.a. à 13,4% a.a. conforme o segmento divulgável, bem como adotou as premissas apresentadas na tabela abaixo:

	2017	2018	2019
PIB Brasil	1,50%	3,33%	3,33%
Inflação Brasil	4,90%	4,67%	4,67%

As taxas apresentadas acima não consideram os efeitos dos impostos (*pre-tax*).

Com base nas análises da Administração, efetuadas em 2016, não foram identificados ajustes para redução dos saldos dos ativos ao valor recuperável.

Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Administração elaborou uma análise de sensibilidade para cada segmento divulgável considerando as variações na margem *Earnings Before Income and Tax ("EBIT")* e no *WACC* nominal conforme apresentado abaixo:

	Variações		
Apreciação (depreciação)	1,0%	0,0%	-1,0%
BRASIL			
WACC ⁽¹⁾	14,3%	13,3%	12,3%
MARGEM EBIT	14,3%	13,3%	12,3%
EUROPA			
WACC ⁽¹⁾	8,0%	7,0%	6,0%
MARGEM EBIT	9,9%	8,9%	7,9%
MENA			
WACC ⁽¹⁾	8,2%	7,2%	6,2%
MARGEM EBIT	16,3%	15,3%	14,3%
ÁSIA			
WACC ⁽¹⁾	8,0%	7,0%	6,0%
MARGEM EBIT	19,0%	18,0%	17,0%
ÁFRICA			
WACC ⁽¹⁾	12,1%	11,1%	10,1%
MARGEM EBIT	16,8%	15,8%	14,8%
LATAM			
WACC ⁽¹⁾	14,4%	13,4%	12,4%
MARGEM EBIT	12,4%	11,4%	10,4%

⁽¹⁾ WACC em Reais para o segmento Brasil e em USD para os demais segmentos.

Em nenhum dos cenários acima considerados apurou-se a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis com vida útil indefinida.

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora									
	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV ⁽¹⁾	Circulante	Não Circulante	Saldo 31.12.16	Circulante	Não Circulante	Saldo 31.12.15
Moeda nacional									
Capital de giro	8,90% (7,24% em 31.12.15)	8,90% (7,24% em 31.12.15)	0,4	1.326.126	-	1.326.126	1.169.635	-	1.169.635
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,50% do CDI / IPCA + 5,90% (96,90% do CDI em 31.12.15)	13,43% (13,67% em 31.12.15)	3,5	168.110	3.461.967	3.630.077	33.078	992.165	1.025.243
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Selic/ TJLP + 0,75% (Selic/Taxa fixa / TJLP + 1,00% em 31.12.15)	7,93% (4,57% em 31.12.15)	0,9	381.303	499.709	881.012	217.426	508.928	726.354
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.15)	7,75% (7,75% em 31.12.15)	1,4	4.140	498.793	502.933	4.140	497.921	502.061
Linhas de crédito de exportação	13,68% (0,00% em 31.12.15)	13,68% (0,00% em 31.12.15)	2,2	72.297	1.850.000	1.922.297	-	-	-
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPM + 4,90% (Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.15)	12,09% (15,44% em 31.12.15)	3,2	3.546	248.010	251.556	3.315	231.488	234.803
Outras dívidas garantidas	8,50% (8,14% em 31.12.15)	8,50% (8,14% em 31.12.15)	2,2	32.331	97.251	129.582	32.580	127.077	159.657
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.15)	2,40% (2,40% em 31.12.15)	0,5	72	-	72	1.872	-	1.872
				1.987.925	6.655.730	8.643.655	1.462.046	2.357.579	3.819.625
Moeda estrangeira									
Bonds	4,05% (4,08% em 31.12.15) + v.c. US\$ e EUR	4,05% (4,08% em 31.12.15) + v.c. US\$ e EUR	6,5	48.170	6.037.190	6.085.360	61.808	7.521.727	7.583.535
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 2,74% (LIBOR + 2,05% em 31.12.15) + v.c. US\$	3,95% (2,79% em 31.12.15) + v.c. US\$	1,6	311.606	672.730	984.336	598.109	1.163.574	1.761.683
Adiantamentos de contratos de câmbio	2,39% (1,76% + v.c. US\$) + v.c. US\$	2,39% (1,76% + v.c. US\$) + v.c. US\$	0,1	212.840	-	212.840	391.053	-	391.053
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	UMBNDDES + 2,10% (UMBNDDES + 2,26% em 31.12.15) + v.c. US\$ e outras moedas	6,24% (6,34% em 31.12.15) + v.c. US\$ e outras moedas	0,9	5.884	3.018	8.902	12.630	11.575	24.205
				578.500	6.712.938	7.291.438	1.063.600	8.696.876	9.760.476
				2.566.425	13.368.668	15.935.093	2.525.646	11.054.455	13.580.101

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

	Consolidado								
	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV ⁽¹⁾	Circulante	Não Circulante	Saldo 31.12.16	Circulante	Não Circulante	Saldo 31.12.15
Moeda nacional									
Capital de giro	8,90% (7,24% em 31.12.15)	8,90% (7,24% em 31.12.15)	0,4	1.326.126	-	1.326.126	1.169.635	-	1.169.635
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,50% do CDI / IPCA + 5,90% (96,90% do CDI em 31.12.15)	13,43% (13,67% em 31.12.15)	3,5	168.110	3.461.967	3.630.077	33.078	992.165	1.025.243
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Selic/ TJLP + 0,75% (Selic/Taxa fixa / TJLP + 1,00% em 31.12.15)	7,93% (4,57% em 31.12.15)	0,9	381.303	499.709	881.012	217.426	508.928	726.354
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.15)	7,75% (7,75% em 31.12.15)	1,4	4.140	498.793	502.933	4.140	497.921	502.061
Linhas de crédito de exportação	13,68% (0,00% em 31.12.15)	13,68% (0,00% em 31.12.15)	2,2	72.297	1.850.000	1.922.297	-	-	-
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPM + 4,90% (Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.15)	12,09% (15,44% em 31.12.15)	3,2	3.546	248.010	251.556	3.315	231.488	234.803
Outras dívidas garantidas	8,50% (8,14% em 31.12.15)	8,50% (8,14% em 31.12.15)	2,2	32.331	97.251	129.582	32.580	127.077	159.657
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.15)	2,40% (2,40% em 31.12.15)	0,5	72	-	72	1.872	-	1.872
				1.987.925	6.655.730	8.643.655	1.462.046	2.357.579	3.819.625
Moeda estrangeira									
Bonds	4,71% (5,23% em 31.12.15) + v.c. US\$, EUR e ARS	4,71% (5,23% em 31.12.15) + v.c. US\$, EUR e ARS	6,7	489.229	8.004.433	8.493.662	159.445	8.628.430	8.787.875
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 2,71% (LIBOR + 2,15% em 31.12.15) + v.c. US\$	3,85% (2,85% em 31.12.15) + v.c. US\$	1,5	312.219	998.375	1.310.594	598.811	1.553.520	2.152.331
Adiantamentos de contratos de câmbio	2,39% (1,76% em 31.12.15) + v.c. US\$	2,39% (1,76% em 31.12.15) + v.c. US\$	0,1	212.840	-	212.840	391.053	-	391.053
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	UMBNDDES + 2,10% (UMBNDDES + 2,26% em 31.12.15) + v.c. US\$ e outras moedas	6,24% (6,34% em 31.12.15) + v.c. US\$ e outras moedas	0,9	5.883	3.018	8.901	12.630	11.575	24.205
Outras dívidas garantidas	15,01% (15,09% em 31.12.15) + v.c. AR\$	15,01% (15,09% em 31.12.15) + v.c. AR\$	0,1	790	-	790	3.535	-	3.535
Capital de giro	14,28% (22,00% em 31.12.15) + v.c. ARS /+ v.c. US\$	14,28% (22,00% em 31.12.15) + v.c. ARS /+ v.c. US\$	0,8	236.118	55.820	291.938	659	-	659
				1.257.079	9.061.646	10.318.725	1.166.133	10.193.525	11.359.658
				3.245.004	15.717.376	18.962.380	2.628.179	12.551.104	15.179.283

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

20.1 Capital de giro

Crédito rural: Linhas de crédito rural com diversos bancos comerciais que, de acordo com programas do Governo Federal, oferecem empréstimos de curto prazo com objetivo de incentivo às atividades rurais.

Capital de giro em moeda estrangeira: Captações junto a instituições financeiras, utilizadas principalmente para capital de giro de curto prazo e financiamento de importação nas operações das subsidiárias localizadas na Argentina. São denominados em Pesos argentinos com vencimento em 2017.

20.2 Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

Em 29.09.15, a BRF efetuou a emissão de CRA's vinculados a oferta pública de distribuição da 1ª Série da 3ª Emissão da Octante Securitizadora S.A. no montante de R\$1.000.000 líquido de juros, ao custo de 96,90% a.a. da taxa DI, com vencimento do principal em parcela única em 01.10.18 e juros a serem pagos a cada 9 meses. Os CRA's são decorrentes das exportações da Companhia contratadas com a BRF Global GmbH e foram cedidos à securitizadora.

Em 19.04.16, a BRF concluiu a emissão de CRA's vinculados a oferta pública de distribuição da 1ª Série da 9ª Emissão da Octante Securitizadora S.A., no montante de R\$1.000.000 líquido de juros, ao custo de 96,50% a.a. da taxa DI, com vencimento do principal em parcela única em 19.04.19 e juros pagos a cada 9 meses. Os CRA's são decorrentes das exportações da Companhia contratadas com a BRF Global GmbH e foram cedidos à securitizadora.

Em 16.12.16, a BRF concluiu a emissão de CRA's vinculados a oferta pública de distribuição da 1ª e 2ª Série da 1ª Emissão da Vert Companhia Securitizadora, no montante de R\$1.500.000 líquido de juros. Os CRA da 1ª Série, foram emitidos ao custo de 96,00% a.a. da taxa DI, com vencimento do principal em parcela única em 16.12.20 e juros pagos a cada 8 meses. Os CRA da 2ª Série, foram emitidos ao custo de 5,8970% a.a. atualizados pela variação do IPCA (“Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo”), com vencimento do principal em parcela única em 18.12.23 e juros pagos a cada 16 ou 18 meses. Os CRA's são decorrentes das exportações da Companhia contratada com BRF Global GmbH e BRF Foods GmbH e foram cedidos e/ou prometidos à securitizadora.

20.3 Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento

A Companhia e suas subsidiárias possuem obrigações com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). Os empréstimos foram obtidos para aquisição de equipamentos e expansão das instalações produtivas.

FINEM: Linhas de Financiamento a Empreendimentos (“FINEM”), as quais estão sujeitas às variações da cesta de moedas do UMBNDES, TJLP e SELIC. Os valores de principal e juros são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2017 e 2020, garantidos por penhor de equipamentos, instalações e hipoteca sobre os imóveis de propriedade da Companhia.

FINEP: Linhas de Financiamento de Estudos e Projetos (“FINEP”) obtidos com encargos reduzidos para a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com prazos de vencimento entre 2017 e 2019.

20.4 Bonds

Sadia Overseas Bonds 2017: No valor total de US\$250.000, estes títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros de 6,88% a.a. e tem vencimento em 24.05.17. Em 20.06.13, o montante de US\$29.282 desses *bonds* foi trocado por *Senior Notes* BRF 2023 e em 15.05.14, o montante de US\$60.953 foi recomprado com parte dos recursos obtidos pelo *Senior Notes* BRF 2024. Em 28.05.15, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$47.005, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$112.760, sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$4.701 (equivalente a R\$14.584).

Senior Notes BRF 2018: Em 15.05.13, a BRF efetuou oferta no exterior de *bonds* de 5 (cinco) anos, no valor total de R\$500.000 (“*bonds* em reais”), com vencimento do principal em 22.05.18 (“*Senior Notes* BRF 2018”), emitidos a uma taxa de juros de 7,75% a.a. (*yield to maturity* de 7,75%), pagos semestralmente, a partir de 22.11.13.

BFF Notes 2020: Em 28.01.10, a BFF International Limited emitiu *Sênior Notes* no valor total de US\$750.000, cujos títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros nominal de 7,25% a.a. e taxa efetiva de 7,54% a.a. e vencimento em 28.01.20. Em 20.06.13, o montante de US\$120.718 desses *Sênior Notes* foi trocado por *Sênior Notes* BRF 2023. Em 15.05.14, o montante de US\$409.640 foi recomprado com parte dos recursos obtidos pelo *Sênior Notes* BRF 2024. Em 28.05.15, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$101.359, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$118.283, sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$15.964 (equivalente a R\$52.028). Em 14.09.16, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$32.183 (equivalente a R\$104.888), sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$4.103 (equivalente a R\$13.372). O prêmio pago aos detentores dos *bonds* existentes foi registrado como despesa financeira.

Sênior Notes BRF 2022: Em 06.06.12, a BRF emitiu *Sênior Notes* no valor *notional* total de US\$500.000, com taxa de juros nominais de 5,88% a.a. e taxa efetiva de 6,00% a.a. com vencimento em 06.06.22. Em 26.06.12 a Companhia fez uma captação adicional de US\$250.000, com taxa de juros nominais de 5,88% a.a. e taxa efetiva de 5,50% a.a. Em 28.05.15, a companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$577.130, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$172.870, sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$79.355 (equivalente a R\$258.626). Em 14.09.16, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$54.208 (equivalente a R\$176.669), sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$5.692 (equivalente a R\$18.551). O prêmio pago aos detentores dos *bonds* existentes foi registrado como despesa financeira.

Sênior Notes BRF 2022 (“Green Bonds”): Em 29.05.15, a BRF concluiu oferta de *Senior Notes* de 7 (sete) anos, no valor total de EUR500.000, com vencimento do principal em 03.05.22, emitidos com cupom (juros) de 2,75% a.a. (*yield to maturity* de 2,822%), a serem pagos anualmente, a partir de 03.06.16.

Sênior Notes BRF 2023: Em 15.05.13, a BRF efetuou oferta no exterior de *bonds* de 10 (dez) anos, no valor total de US\$500.000, com vencimento do principal em 22.05.23 (“*Senior Notes BRF 2023*”), emitidos com cupom (juros) de 3,95% a.a. (*yield to maturity* de 4,135%), pagos semestralmente, a partir de 22.11.13.

Senior Notes BRF 2024: Em 15.05.14, a BRF concluiu oferta de *Senior Notes* de 10 (dez) anos, no valor total de US\$750.000, com vencimento do principal em 22.05.24 (“*Senior Notes BRF 2024*”), emitidos com cupom (juros) de 4,75% a.a. (*yield to maturity* de 4,952%), pagos semestralmente, a partir de 22.11.14.

Sênior Notes BRF 2026: Em 29.09.16, a BRF por meio de sua subsidiária integral BRF GmbH concluiu a oferta de *Sênior Notes* de 10 (dez) anos, no valor total de US\$500.000, com vencimento do principal em 29.09.26, emitidos com cupom (juros) de 4,35% a.a. (*yield to maturity* de 4,625%), a serem pagos semestralmente, a partir de 29.03.17.

20.5 Linhas de crédito de exportação

Pré-pagamento de exportações: Modalidade de captação de financiamento por meio de exportações, com vencimentos entre 2017 e 2019. Nos termos de cada uma dessas linhas de crédito, a Companhia recebe empréstimos que devem ser comprovados posteriormente pelas contas a receber relativas a exportações de seus produtos.

Linhas de crédito comerciais: São denominadas em Dólares norte-americanos com pagamentos de juros trimestrais e principal com vencimento em 2018. Os recursos oriundos destas linhas são utilizados na aquisição de matérias-primas importadas e em outras necessidades de capital de giro.

Adiantamento de contratos de câmbio: Modalidade de captação de financiamento por meio de exportações, com vencimento em 2017. A Companhia deve comprovar posteriormente pelas contas a receber relativas às exportações de seus produtos.

20.6 Programa Especial de Saneamento de Ativos (“PESA”)

Linha de crédito obtida por meio de programa de reestruturação de endividamento rural, promovido pelo Governo Federal e securitizada para bancos comerciais. Este empréstimo tem pagamento de juros mensais, semestrais e anuais, atualizado pelas variações do Índice Geral de Preço do Mercado (“IGPM”) mais juros de 4,90% a.a.. O principal é devido em parcela única com vencimento em 2020, sendo garantido por endossos e penhores de títulos da dívida pública (nota 16).

20.7 Linha de crédito rotativo (“*Revolver Credit Facility*”)

Com o objetivo de aprimorar a gestão de liquidez financeira, a BRF e sua subsidiária integral BRF Global GmbH, contrataram uma linha de crédito rotativo (“*Revolver Credit Facility*”), no valor equivalente a US\$1.000.000 com vencimento em maio de 2019, junto a um sindicato composto por 28 bancos. A operação foi estruturada de forma que a Companhia e sua subsidiária possam fazer uso da linha de crédito a qualquer momento, ao longo do período contratado. Até o exercício findo em 31.12.16, a Companhia não fez uso dessa linha de crédito.

20.8 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31.12.16	31.12.16
2017	2.566.425	3.245.004
2018	2.333.774	2.674.390
2019	3.172.559	3.188.669
2020	1.097.807	1.412.712
2021 em diante	6.764.528	8.441.605
	15.935.093	18.962.380

20.9 Garantias

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Saldo de empréstimos e financiamentos	15.935.093	13.580.101	18.962.380	15.179.283
Garantias por hipotecas de bens	1.019.568	911.996	1.019.568	911.996
Vinculado ao FINEM-BNDES	771.257	583.411	771.257	583.411
Vinculado ao FNE-BNB	129.582	159.564	129.582	159.564
Vinculado a incentivos fiscais e outros	118.729	169.021	118.729	169.021

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 31.12.16 totalizava o montante de R\$28.390 (R\$39.098 em 31.12.15).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 31.12.16 totalizava o montante de R\$138.542 (R\$208.774 em 31.12.15).

Em 31.12.16, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$1.934.547 (R\$2.086.589 em 31.12.15) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 0,90% a.a. (0,91% a.a. em 31.12.15).

20.10 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, onde os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31.12.16	31.12.16
2017	4.810.823	4.814.568
2018	501.123	503.193
2019	328.713	330.057
2020	219.141	219.560
2021 em diante	323.116	323.116
	6.182.916	6.190.494

21. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Fornecedores nacionais				
Terceiros	4.147.917	3.263.197	4.148.132	3.263.201
Partes relacionadas	13.118	23.375	13.118	23.375
	4.161.035	3.286.572	4.161.250	3.286.576
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	629.891	774.106	1.727.542	1.496.833
Partes relacionadas	13.864	2.463	-	-
	643.755	776.569	1.727.542	1.496.833
(-) Ajuste a valor presente	(46.069)	(38.416)	(48.954)	(38.416)
	4.758.721	4.024.725	5.839.838	4.744.993

No exercício findo em 31.12.16, o prazo médio de pagamento aos fornecedores é de 99 dias (96 dias em 31.12.15).

Do saldo de fornecedores em 31.12.16, R\$1.556.459 na controladora e no consolidado (R\$1.070.583 na controladora e consolidado em 31.12.15) corresponde às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 31. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! no mercado interno.

22. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora e Consolidado	
	31.12.16	31.12.15
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	1.007.075	685.597
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	328.507	488.997
	1.335.582	1.174.594

A Companhia realizou operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha com o objetivo de alongar os prazos de pagamentos de parte de suas compras operacionais de matéria-prima, máquinas e equipamentos e insumos junto a fornecedores nos mercados interno e externo. Assim, essas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais dos exercícios findos em 31.12.16 e 31.12.15.

Em 31.12.16, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 1,08% e 1,33% ao mês (em 31.12.15, essas taxas ficaram entre 1,10% e 1,34% ao mês).

Em 31.12.16, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 2,06% e 3,03% ao ano (em 31.12.15, essas taxas ficaram entre 1,50% e 2,51% ao ano).

23. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	76.339	2.253	76.339	2.253
Contratos de opções de moedas	118.741	96.153	118.741	96.153
Contratos de trava de câmbio	-	-	43	-
Contratos a termo de milho (NDF)	2.397	-	2.397	-
	197.477	98.406	197.520	98.406
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(1.789)	(66.703)	(1.789)	(66.703)
Contratos a termo de farelo (NDF)	(880)	-	(880)	-
Contratos de opções de moedas	(35.064)	(217.122)	(35.064)	(217.122)
Contratos de trava de câmbio	-	(33.765)	(309)	(33.765)
Contratos a termo de milho (NDF)	(560)	(11.729)	(560)	(11.729)
Contratos futuros de milho / farelo - BM&FBOVESPA	(27)	-	(27)	-
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(162.140)	(280.285)	(184.165)	(326.650)
	(200.460)	(609.604)	(222.794)	(655.969)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	46	10.707
Contratos a termo de milho (NDF)	-	2.183	-	2.183
Contratos de trava de câmbio	-	-	11	-
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	438	3.450	438	3.450
Contratos futuros de dólar - BM&FBOVESPA	-	14.641	-	14.641
	438	20.274	495	30.981
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(82.481)	(3.502)	(83.006)	(3.865)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(218.541)	(6.768)	(218.541)	(6.768)
Contratos futuros de dólar - BM&FBOVESPA	(5.230)	-	(5.230)	-
	(306.252)	(10.270)	(306.777)	(10.633)
Ativo circulante	197.915	118.680	198.015	129.387
Passivo circulante	(506.712)	(619.874)	(529.571)	(666.602)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 8.

24. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como

arrendamento operacional ou financeiro.

24.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31.12.16	31.12.16
2017	340.970	345.302
2018	99.272	103.741
2019	42.045	46.656
2020	18.460	23.217
2021 em diante	52.143	67.341
	552.890	586.257

Em 31.12.16, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram R\$174.806 na controladora e R\$308.286 no consolidado (R\$211.657 na controladora e R\$295.971 no consolidado em 31.12.15).

24.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações, apresentados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Taxa média ponderada (a.a.) ⁽¹⁾	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Custo					
Máquinas e equipamentos		113.644	29.160	115.805	37.096
Software		78.692	72.972	78.692	72.972
Veículos		-	-	491	-
Terrenos		-	-	1.662	-
Edificações		141.732	128.938	144.446	128.938
		334.068	231.070	341.096	239.006
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos	42,56%	(37.876)	(5.311)	(38.429)	(13.247)
Software	52,38%	(63.483)	(50.988)	(63.483)	(50.988)
Veículos	20,00%	-	-	(259)	-
Edificações	11,11%	(43.956)	(32.091)	(44.068)	(32.091)
		(145.315)	(88.390)	(146.239)	(96.326)
		188.753	142.680	194.857	142.680

⁽¹⁾ O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre o prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

	Controladora		
	31.12.16		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
2017	50.845	22.293	73.138
2018	35.579	18.552	54.131
2019	30.330	16.383	46.713
2020	21.098	10.961	32.059
2021 em diante	73.630	39.714	113.344
	211.482	107.903	319.385

	Consolidado		
	31.12.16		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
2017	51.761	23.779	75.540
2018	36.388	19.647	56.035
2019	30.875	17.049	47.924
2020	21.610	11.522	33.132
2021 em diante	76.189	41.214	117.403
	216.823	113.211	330.034

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

A Companhia possui ainda compromissos relacionados a arrendamentos mercantis financeiros, vinculado a contrato na modalidade de “*built to suit*” cujo imóvel será construído por terceiro. O prazo de vigência do contrato é de 15 anos, iniciando somente após a assinatura do termo de aceite e início da cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas ficará sujeita ao pagamento de multas e/ou valores dos aluguéis vincendos, de acordo com as cláusulas de cada contrato.

As estimativas dos pagamentos futuros relativos a este contrato são demonstradas abaixo:

	Controladora e Consolidado
	31.12.16
2017	6.572
2018	8.359
2019	8.861
2020	9.393
2021 em diante	150.637
	183.822

25. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia concede a colaboradores elegíveis pelo Conselho de Administração, opção de compra de ações, regidos por planos aprovados pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de março de 2010 (Plano I) e 8 de abril de 2015 (Plano II).

O Plano I é composto por dois instrumentos: (i) plano de opção de compra de ações, concedido anualmente ao beneficiário e (ii) plano de opção de compra adicional, opcional ao beneficiário, que poderá aderir com parte de sua participação nos resultados. O Plano II é composto apenas pelo plano de opção de compra de ações, concedido anualmente aos beneficiários.

A condição de aquisição dos direitos de posse (“*vesting conditions*”) está baseada por meio do alcance de resultados efetivos e por valorização dos negócios da Companhia.

Os planos contemplam ações de emissão da Companhia até o limite de 2% do total de ações, tendo como objetivos: (i) atrair, reter e motivar os beneficiários; (ii) gerar valor para os acionistas; e (iii) incentivar a visão de empreendedor do negócio.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais do plano e na legislação aplicável.

A quantidade de opções outorgadas anualmente é determinada pelo Conselho de Administração, com preço de exercício das opções equivalente ao valor médio do preço de fechamento da ação nos últimos vinte pregões da BM&FBOVESPA, anteriores à data de outorga (“*grant date*”). O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice Preço ao Consumidor Amplo (“IPCA”) entre a data de outorga e o mês anterior ao envio da notificação de exercício da opção pelo beneficiário.

O período de aquisição (“*vesting period*”), durante o qual o participante não poderá exercer a compra das ações para o Plano I é de 1 a 3 anos e para o Plano II de 1 a 4 anos, respeitando os seguintes prazos da data de outorga da opção:

Plano I		Plano II	
Quantidade	Prazo	Quantidade	Prazo
1/3	1 ano	1/4	1 ano
2/3	2 anos	2/4	2 anos
3/3	3 anos	3/4	3 anos
-	-	4/4	4 anos

Após o período de aquisição e no prazo máximo de 5 anos para o Plano I e 6 anos para o Plano II, da data da outorga, o beneficiário perderá o direito às opções não exercidas. Para atender ao exercício das opções, a Companhia poderá emitir novas ações ou utilizar ações mantidas em tesouraria.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Data			Quantidade	Outorga ⁽¹⁾	Preço do exercício ⁽¹⁾		
Outorga	Início do exercício	Final do exercício			Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção
Plano I							
02.05.12	01.05.13	01.05.17	3.708.071	293.921	7,82	34,95	47,99
02.05.13	01.05.14	01.05.18	3.490.201	719.985	11,88	46,86	60,42
04.04.14	03.04.15	03.04.19	1.552.564	635.346	12,56	44,48	54,33
02.05.14	01.05.15	01.05.19	1.610.450	885.410	14,11	47,98	58,21
18.12.14	17.12.15	17.12.19	5.702.714	4.612.535	14,58	63,49	75,04
			16.064.000	7.147.197			
Plano II							
26.04.16	30.04.17	30.04.21	8.724.733	6.150.000	9,21	56,00	57,48
31.05.16	31.05.17	31.05.20	3.351.220	3.209.610	10,97	46,68	47,54
			12.075.953	9.359.610			
			28.139.953	16.506.807			

⁽¹⁾ Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no exercício findo em 31.12.16 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.15	17.360.870
Emitidas - Outorga de 2016	
Abril 2016	8.724.733
Maio 2016	3.351.220
Exercidas:	
Outorga de 2014	(15.399)
Outorga de 2012	(28.327)
Outorga de 2011	(96.874)
Canceladas:	
Outorga de 2016	(2.716.343)
Outorga de 2015	(8.757.223)
Outorga de 2014	(1.142.436)
Outorga de 2013	(102.348)
Outorga de 2012	(8.950)
Outorga de 2011	(62.116)
Quantidade de opções em aberto em 31.12.16	16.506.807

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados a serviços é R\$60,33 (sessenta reais e trinta e três centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 41 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$236.208 (R\$160.323 em 31.12.15). No resultado do exercício findo em 31.12.16, foi reconhecida uma despesa de R\$43.451 (R\$67.425 de despesa em 31.12.15).

Durante o exercício findo em 31.12.16, foram exercidas pelos executivos da Companhia 140.600 (1.935.296 em 31.12.15) opções de ações, ao preço médio de R\$45,18 (quarenta e cinco reais e dezoito centavos), perfazendo o total de R\$6.352 (R\$82.437 em 31.12.15). A Companhia, para cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$56,56 (cinquenta e seis reais e cinquenta e seis centavos) totalizando R\$7.953 (R\$122.694 em 31.12.15), tendo apurado na alienação dessas ações uma perda de R\$1.601 (R\$40.257 em 31.12.15), registrado como reserva de capital.

25.1 Mensuração do valor justo

O valor justo médio ponderado das opções em aberto em 31.12.16 é de R\$11,54 (onze reais e cinquenta e quatro centavos) (R\$15,55 em 31.12.15). A mensuração do valor justo foi efetuada no modelo de precificação *Black-Scholes*, com base nas seguintes premissas:

	31.12.16	
	Plano I	Plano II
Expectativa de prazo de vida da opção:		
Exercício no 1º ano	3,0 anos	3,0 anos
Exercício no 2º ano	3,5 anos	3,5 anos
Exercício no 3º ano	4,0 anos	4,0 anos
Exercício no 4º ano	-	5,0 anos
Taxa de juros livre de risco	4,82%	6,29%
Volatilidade	26,51%	27,08%
Dividendos esperados sobre as ações	1,29%	2,40%
Taxa de inflação esperada ao ano	4,50%	4,57%

25.2 Expectativa de prazo

Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base na premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento.

25.3 Taxa de juros livre de risco

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco as Notas do Tesouro Nacional série B ("NTN-B") disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

25.4 Volatilidade

A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.

25.5 Dividendos esperados

O percentual de dividendos utilizado foi obtido com base na média de pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações, para os últimos 4 anos.

25.6 Taxa de inflação esperada

A taxa média de inflação esperada ao ano é determinada com base no IPCA estimado pelo Banco Central do Brasil, ponderada pelo prazo de vida útil remanescente das opções.

26. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

26.1 Planos de aposentadoria suplementar

A Companhia é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores:

Planos	Modalidade	Adesões
Plano I	Contribuição variável	Fechado
Plano II	Contribuição variável	Fechado
Plano III	Contribuição definida	Aberto
FAF	Benefício definido	Fechado

A administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, por meio do seu Conselho Deliberativo o qual é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

a. Plano de benefício definido e contribuição variável

Os Planos I e II são planos de contribuição variável, estruturados na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real.

O Plano FAF tem como finalidade complementar o benefício pago pelo Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), aplicada proporção em função do tempo de serviço de acordo com o tipo de aposentadoria. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real, (v) alterações das regras da previdência social e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

As contribuições esperadas para o plano FAF em 2017 é de R\$371.

Nos Planos I e II, as contribuições básicas realizadas pelos participantes são feitas em igual montante pela patrocinadora. No Plano FAF, as contribuições são efetuadas em percentuais definidos atuarialmente para o participante e para o patrocinador. As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes, de acordo com normas vigentes.

Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições.

O benefício econômico apresentado como um ativo, considera apenas a parte do superávit que é realmente possível de recuperação. A forma de recuperação do superávit dos planos será através de reduções em contribuições futuras.

b. Plano de contribuição definida

O Plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, onde as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, do tempo de contribuição e do resultado obtido por meio do investimento das contribuições. O custeio do plano é paritário em relação à contribuição básica mensal (obrigatória), cuja parcela da patrocinadora equivale àquela efetuada pelo funcionário, que pode variar de 0,7% a 7,0% de acordo com a faixa salarial do participante. As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram nos exercícios findos em 31.12.16 e 31.12.15 o montante de R\$11.606 e R\$7.487, respectivamente. Em 31.12.16, o Plano conta com 30.678 participantes (24.981 participantes em 31.12.15).

Caso os participantes dos Planos I, II e III encerrem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios formará um fundo de sobra que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora.

c. Movimentação de benefício definido e contribuição variável

Os ativos e passivos atuariais bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

	Consolidado			
	FAF		Plano I e II	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Composição dos ativos e passivos				
Valor presente das obrigações atuariais	2.000.331	1.675.374	15.215	12.853
Valor justo dos ativos	(2.838.662)	(2.418.996)	(26.452)	(21.916)
(Superávit) déficit	(838.331)	(743.622)	(11.237)	(9.063)
Superávit irre recuperável (efeito do limite do ativo)	838.331	743.622	8.087	4.407
(Ativo) / Passivo atuarial líquido	-	-	(3.150)	(4.656)
Movimentação no superávit irre recuperável				
Superávit irre recuperável no início do exercício	743.622	740.653	4.407	3.164
Juros sobre o superávit irre recuperável	90.276	84.805	539	361
Mudança no superávit irre recuperável durante o exercício	4.433	(81.836)	3.141	882
Superávit irre recuperável no final do exercício	838.331	743.622	8.087	4.407
Movimentação do valor presente das obrigações				
Valor presente das obrigações no início do exercício	1.675.374	1.644.567	12.853	13.283
Juros sobre obrigações atuariais	197.063	183.195	1.502	1.459
Custo do serviço corrente	23.420	27.850	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(105.046)	(90.444)	(1.200)	(1.069)
Contribuições da patrocinadora	297	890	-	-
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	27.478	107.841	1.049	755
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses	153.479	(198.525)	1.010	(1.575)
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses demográficas	28.266	-	1	-
Valor das obrigações no final do exercício	2.000.331	1.675.374	15.215	12.853
Movimentação do valor justo dos ativos				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(2.418.996)	(2.385.220)	(21.916)	(21.971)
Receita de juros sobre ativos do plano	(287.363)	(268.023)	(2.610)	(2.453)
Transferências	(37.984)	-	-	-
Benefícios pagos	105.046	90.444	1.200	1.069
Contribuições pagas pela empresa	(75)	(404)	-	-
Contribuições pagas pelo empregado	(297)	(890)	-	-
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	(236.977)	145.097	(3.126)	1.439
Eliminação antecipada de obrigações	37.984	-	-	-
Valor justo dos ativos no final do exercício	(2.838.662)	(2.418.996)	(26.452)	(21.916)
Movimentação dos resultados abrangentes				
Saldo no início do exercício	27.423	16.375	(1.501)	496
Reversão para resultados acumulados	(27.423)	(16.375)	1.501	(496)
Ganhos (perdas) atuariais	(209.223)	90.684	(2.060)	820
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	236.977	(145.097)	3.126	(1.439)
Mudança no superávit irre recuperável	(4.433)	81.836	(3.141)	(882)
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	23.321	27.423	(2.075)	(1.501)
Custos reconhecidos no resultado				
Custo dos serviços correntes	(23.420)	(27.850)	-	-
Juros sobre obrigações atuariais	(197.063)	(183.195)	(1.502)	(1.459)
Rendimento esperado do ativo do plano	287.363	268.023	2.610	2.453
Juros sobre superávit irre recuperável	(90.276)	(84.805)	(539)	(361)
Valor do custo reconhecido no resultado	(23.396)	(27.827)	569	633
Estimativa de custos para o exercício seguinte				
Custo de benefício definido	(26.812)	(23.396)	355	569
Valor estimado para o exercício seguinte	(26.812)	(23.396)	355	569

d. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	Consolidado			
	FAF		Plano I e II	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Premissas atuariais				
Hipóteses econômicas				
Taxa de desconto	11,20%	12,14%	11,25%	12,22%
Taxa de retorno esperado dos ativos	11,20%	12,14%	11,25%	12,22%
Taxa de inflação	4,85%	5,00%	4,85%	5,00%
Taxa de crescimento salarial	5,53%	5,68%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas				
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	IAPC	RRB-1983	IAPC
Dados demográficos				
Nº de participantes ativos	8.384	8.838	-	-
Nº de participantes em benefício proporcional direto	41	-	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	5.984	5.707	54	52

e. Composição das carteiras de investimentos dos planos

A composição das carteiras de investimentos dos planos é apresentada a seguir:

Composição da carteira do fundo	FAF				Planos I e II			
	31.12.16		31.12.15		31.12.16		31.12.15	
Renda fixa	2.110.829	74,4%	1.782.800	73,7%	23.040	87,1%	19.014	86,8%
Renda variável	339.788	12,0%	331.402	13,7%	2.869	10,8%	2.547	11,6%
Imóveis	227.945	8,0%	176.587	7,3%	-	-	-	-
Estruturados	141.649	5,0%	113.693	4,7%	492	1,9%	337	1,6%
Operações com participantes	18.451	0,6%	14.514	0,6%	51	0,2%	18	-
	2.838.662	100,0%	2.418.996	100,0%	26.452	100,0%	21.916	100,0%
% de retorno nominal sobre os ativos	14,90%		11,63%		13,19%		11,66%	

f. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações dos planos

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros, bem como a duração média das obrigações dos planos:

	FAF	Planos I e II
2017	119.867	1.242
2018	128.873	1.298
2019	139.291	1.354
2020	151.300	1.412
2021	165.766	1.471
2022 a 2026	1.040.355	8.255
Duração média ponderada	12,52 anos	10,37 anos

g. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido – FAF

A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31.12.16 é demonstrada a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação (+ 1%)		Variação (- 1%)	
		Taxa	Efeito VPO	Taxa	Efeito VPO
Plano de benefícios - FAF					
Taxa de desconto	11,20%	12,20%	(206.361)	10,20%	250.601
Crescimento salarial	5,53%	6,53%	71.217	4,53%	(34.622)

26.2 Benefícios a empregados: descrição e características dos benefícios e riscos associados

	Controladora e Consolidado	
		Passivo
	31.12.16	31.12.15
Plano médico	112.320	130.028
Multa do F.G.T.S. ⁽¹⁾	137.190	105.139
Homenagem por tempo de serviço	52.018	41.462
Outros	28.563	22.415
	330.091	299.044
Circulante	76.707	67.264
Não circulante	253.384	231.780

⁽¹⁾ Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.")

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego, adicionalmente aos planos de previdência complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras:

a. Multa do F.G.T.S. por ocasião da aposentadoria

Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20.04.07, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. O benefício pago equivale à 50% do saldo do F.G.T.S., sendo 40% correspondente à multa e 10% à contribuição social. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

b. Plano médico

A Companhia oferece o benefício de plano médico aos funcionários aposentados em que a concessão do plano de saúde com contribuição fixa é de acordo com a Lei nº 9.656/98. Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício, pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais

associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

c. Homenagem por tempo de serviço

A Companhia tem como política premiar seus funcionários que atingem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional que varia de 1 a 5 salários vigentes na data do evento (quanto maior o tempo de serviço maior a remuneração), desde que constem como funcionários ativos. Os principais riscos atuariais são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

d. Gratificação por aposentadoria

Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 10 anos de serviços prestados à Companhia, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar de 1 a 2 salários vigentes à época da aposentadoria. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

e. Seguro de vida

A Companhia oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que, no momento do seu desligamento, estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro. Para os funcionários com 10 a 20 anos de serviços prestados, o período de manutenção do seguro é de 2 anos, a partir de 21 anos de serviços prestados, o período é de 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

f. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios a empregados

As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado							
	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Outros ⁽¹⁾	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Composição dos passivos atuariais								
Valor presente das obrigações atuariais	112.320	130.028	137.190	105.139	52.018	41.462	28.563	22.415
Passivo líquido reconhecido	112.320	130.028	137.190	105.139	52.018	41.462	28.563	22.415
Movimentação do valor presente das obrigações								
Passivo atuarial líquido no início do exercício	130.028	115.666	105.139	124.461	41.462	48.288	22.415	25.655
Juros sobre obrigação atuarial	15.417	11.582	10.683	12.244	4.239	4.698	2.408	2.636
Eliminação antecipada de obrigações	(126)	(271)	(13.756)	(8.000)	(4.334)	(2.090)	(2.473)	(1.325)
Custo do serviço corrente	192	281	4.272	6.268	1.434	1.941	635	1.021
Custo do serviço passado - alteração do plano	126	-	13.756	-	4.334	-	2.473	-
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(5.475)	(1.253)	(7.876)	(8.782)	(10.423)	(9.682)	(2.895)	(4.583)
(Ganhos) perdas atuariais experiência	(38.063)	20.908	7.452	9.451	7.332	8.318	2.853	4.839
(Ganhos) perdas atuariais hipóteses demográficas	(399)	-	13.812	(23.291)	7.122	(6.763)	2.212	(3.818)
(Ganhos) perdas atuariais hipóteses econômicas	10.620	(16.885)	3.708	(7.212)	852	(3.248)	935	(2.010)
Passivo atuarial líquido no final do exercício	112.320	130.028	137.190	105.139	52.018	41.462	28.563	22.415
Movimentação dos ativos do plano								
Benefícios pagos diretamente pela empresa	5.475	1.253	7.876	8.782	10.423	9.682	2.895	4.583
Contribuições da patrocinadora	(5.475)	(1.253)	(7.876)	(8.782)	(10.423)	(9.682)	(2.895)	(4.583)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação dos resultados abrangentes								
Saldo no início do exercício	(59.038)	(55.015)	89.834	68.782	(22.668)	(24.361)	(6.944)	(7.933)
Ganhos (perdas) atuariais	27.842	(4.023)	(24.972)	21.052	(15.306)	1.693	(6.000)	989
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	(31.196)	(59.038)	64.862	89.834	(37.974)	(22.668)	(12.944)	(6.944)
Custos reconhecidos no resultado								
Juros sobre obrigações atuariais	(15.417)	(11.582)	(10.683)	(12.244)	(4.239)	(4.698)	(2.408)	(2.636)
Custo do serviço corrente	(182)	(281)	(4.272)	(6.268)	(1.434)	(1.941)	(635)	(1.021)
Custo do serviço passado	(126)	-	(13.756)	-	(4.334)	-	(2.473)	-
Ganhos de liquidações antecipadas	126	271	13.756	8.000	4.334	2.090	2.473	1.325
Valor do custo reconhecido no resultado	(15.599)	(11.592)	(14.955)	(10.512)	(5.673)	(4.549)	(3.043)	(2.332)
Estimativa de custos para o exercício seguinte								
Custo do serviço corrente	(201)	(182)	(5.953)	(4.272)	(2.090)	(1.434)	(867)	(635)
Custo dos juros sobre obrigações	(12.322)	(15.417)	(13.165)	(10.683)	(5.138)	(4.239)	(2.867)	(2.408)
Valor estimado para o exercício seguinte	(12.523)	(15.599)	(19.118)	(14.955)	(7.228)	(5.673)	(3.734)	(3.043)

⁽¹⁾ Considera a somatória dos benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

g. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

	Consolidado							
	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Outros ⁽¹⁾	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Premissas atuariais								
Hipóteses econômicas								
Taxa de desconto	11,22%	12,14%	11,64%	12,56%	11,69%	12,49%	11,64%	12,48%
Taxa de inflação	4,85%	5,00%	4,85%	5,00%	4,85%	5,00%	4,85%	5,00%
Inflação médica	8,00%	8,15%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de crescimento salarial	N/A	N/A	5,80%	6,05%	5,80%	6,05%	5,80%	6,05%
Premissas atuariais								
Hipóteses demográficas								
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1944	RRB-1944	RRB-1944	RRB-1944	RRB-1944	RRB-1944	RRB-1944	RRB-1944
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	IAPC	RRB-1983	IAPC	RRB-1983	IAPC	RRB-1983	IAPC
Tábua de rotatividade - Histórico BRF	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Dados demográficos								
Nº de participantes ativos	1.477	1.423	90.861	95.460	86.864	93.737	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	638	963	2.863	3.103	-	-	-	-

⁽¹⁾ Inclui benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

h. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destas:

Pagamentos	Plano médico	Multa F.G.T.S.	Homenagem por tempo de serviço	Outros	Total
2017	4.986	48.181	16.142	7.398	76.707
2018	5.436	14.846	5.546	3.066	28.894
2019	5.975	14.150	5.848	3.036	29.009
2020	6.532	18.337	8.093	2.874	35.836
2021	7.152	22.012	7.387	3.290	39.841
2022 a 2026	46.586	124.975	33.925	16.867	222.353
Duração média ponderada - anos	15,56	4,99	4,89	6,43	6,97

i. Análise de sensibilidade dos benefícios pós-emprego

A Companhia efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31.12.16, conforme demonstrado a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	(+) Variação		(-) Variação	
		Taxa (%)	Efeito VPO	Taxa (%)	Efeito VPO
Planos médicos					
Taxa de desconto	11,22%	12,22%	(13.637)	10,22%	16.958
Inflação médica	8,00%	9,00%	16.849	7,00%	(13.738)
Rotatividade	Histórico	+3,00%	(475)	-3,00%	650
Multa do F.G.T.S.					
Taxa de desconto	11,64%	12,64%	(4.676)	10,64%	5.152
Crescimento salarial	5,80%	6,80%	914	4,80%	(851)
Rotatividade	Histórico	+3,00%	(16.216)	-3,00%	22.023

27. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

27.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

Controladora									
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes		Total
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	
Saldo no início do exercício	238.831	244.383	359.468	315.257	65.674	57.336	516.942	536.106	1.180.915
Adições	85.122	21.662	506.819	211.323	80.457	33.695	-	-	672.398
Reversões	(24.560)	(28.172)	(216.484)	(93.166)	(11.659)	(20.156)	(20.908)	(19.164)	(273.611)
Pagamentos	(69.404)	(31.648)	(281.974)	(145.067)	(49.670)	(17.635)	-	-	(401.048)
Atualização monetária	26.472	32.606	66.568	71.121	32.523	12.434	-	-	125.563
Saldo no final do exercício	256.461	238.831	434.397	359.468	117.325	65.674	496.034	516.942	1.304.217
Circulante									271.710
Não Circulante									1.032.507

Consolidado									
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes		Total
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	
Saldo no início do exercício	240.496	252.377	377.023	330.424	65.701	57.359	522.629	545.573	1.205.849
Adições	107.220	24.471	559.549	217.813	82.610	33.695	-	-	749.379
Combinação de negócios ⁽¹⁾	28.667	-	17.814	-	4.549	-	-	-	51.030
Reversões	(47.964)	(37.823)	(254.258)	(96.134)	(12.216)	(20.156)	(20.908)	(22.919)	(335.346)
Pagamentos	(69.404)	(31.648)	(281.974)	(145.067)	(49.670)	(17.635)	-	-	(401.048)
Atualização monetária	26.472	32.606	69.977	71.125	32.527	12.438	-	-	128.976
Variação cambial	(3.772)	513	(8.389)	(1.138)	(997)	-	(1.811)	(25)	(14.969)
Saldo no final do exercício	281.715	240.496	479.742	377.023	122.504	65.701	499.910	522.629	1.383.871
Circulante									276.202
Não Circulante									1.107.669

⁽¹⁾ Saldos oriundos da combinação de negócios com Eclipse Holding Cöoperatief UA..

27.1.1 Tributárias

As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos:

ICMS: A Companhia discute administrativa e judicialmente glosas de ICMS decorrentes da não comprovação de realização de exportação, além do aproveitamento de créditos de ICMS principalmente relativos à aquisição de materiais de uso e consumo e o registro de créditos extemporâneos com correção monetária e outros. O montante provisionado corresponde a R\$129.127 (R\$107.709 em 31.12.15).

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativamente o aproveitamento de determinados créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$101.986 (R\$77.538 em 31.12.15).

Outras contingências de caráter tributário: A Companhia possui outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento da contribuição previdenciária (Seguro de Acidente do Trabalho ("SAT"), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária ("INCRA"), Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural ("FUNRURAL"), Salário-educação), além de débitos decorrentes de divergência de obrigações acessórias, impostos de importação, Imposto de Produtos Industrializados, pagamento de honorários advocatícios e outros, totalizando uma provisão de R\$105.369 (R\$52.028 em 31.12.15).

27.1.2 Trabalhistas

A Companhia é ré em reclamações trabalhistas individuais e movidas pelo Ministério Público, principalmente relacionadas a horas extras, tempo gasto pelos funcionários na troca de uniforme, horas *in-itinere*, pausas para descanso, acidentes de trabalho, entre outros. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas e em prognósticos de perda.

27.1.3 Cíveis, comerciais e outras

As contingências cíveis referem-se principalmente a litígios relacionados com pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundas de acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, relações de consumo, descumprimentos contratuais e outros.

27.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31.12.16, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$13.667.857 (R\$11.707.258 em 31.12.15) das quais R\$499.910 (R\$522.629 em 31.12.15) foram registradas pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentadas na tabela acima.

27.2.1 Tributárias

Os processos de natureza tributária com perdas possíveis totalizam R\$11.953.088 (R\$10.569.885 em 31.12.15), dos quais R\$490.318 (R\$511.359 em 31.12.15) foram registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11.

Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

Lucros auferidos no exterior: A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior, no valor total de R\$688.574 (R\$636.525 em 31.12.15). As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação. O total de lucros acumulados das subsidiárias no exterior está divulgado na nota 14.3.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: A Companhia discute administrativamente diversos autos de infração envolvendo compensação de prejuízos fiscais, restituição e compensação de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social, inclusive em decorrência do reconhecimento de decisão judicial relativa ao Plano

Verão. Em 05.02.15, a BRF recebeu autos de infração exigindo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, relativos à compensação do prejuízo fiscal acima do limite de 30% quando da incorporação de uma das empresas do grupo no ano-calendário de 2012, os quais em 31.12.16 somam o montante de R\$675.872. Somadas, as contingências relativas à tais tributos totalizam R\$1.160.237 (R\$1.127.724 em 31.12.15).

ICMS: A Companhia discute os seguintes temas relacionados a este tributo: (i) a glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação do convênio Conselho Nacional de Política Fazendária (“CONFAZ”), a denominada “guerra fiscal” no montante de R\$2.153.541 (R\$2.267.732 em 31.12.15), sendo que a Companhia recebeu em 14.12.15, um auto de infração do Estado do Paraná, exigindo o estorno parcial de crédito de ICMS em conta gráfica no montante de R\$332.161 (guerra fiscal, crédito sobre material de uso e consumo e crédito presumido supostamente indevido sobre carnes e importação), (ii) a manutenção de créditos sobre a aquisição de produtos cuja saída subsequente é realizada com redução da base de cálculo (cesta básica) no montante de R\$716.246 (R\$547.641 em 31.12.15), (iii) a não comprovação da exportação no montante de R\$356.763 (R\$324.791 em 31.12.15) e (iv) R\$1.763.228 (R\$1.416.921 em 31.12.15) referente a outros processos.

Com relação ao ICMS cesta básica, em sessão realizada em 16.10.14, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) julgou de forma favorável ao Fisco Estadual, o recurso extraordinário nº 635.688, com repercussão geral, interposto pela empresa Santa Lúcia S.A., entendendo como indevida a manutenção integral de créditos de ICMS sobre a saída com base de cálculo reduzida dos produtos alimentícios que compõem a cesta básica.

Ainda que a referida decisão possua efeito de repercussão geral e seja vinculante aos demais contribuintes e instâncias judiciais, foram opostos embargos de declaração com efeitos infringentes, visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, circunstância que recomenda o aguardo para a mensuração de seus efeitos e o reconhecimento nas demonstrações financeiras da Companhia.

IPI: A Companhia discute administrativamente a não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados, vendas para Zona Franca de Manaus, aquisições de insumos de não contribuintes com débitos de PIS e COFINS no montante de R\$459.161 (R\$453.196 em 31.12.15).

Crédito Prêmio de Imposto sobre Produto Industrializado (“IPI”): A Companhia figura como ré em um processo judicial no valor de R\$440.088 (R\$464.686 em 31.12.15) referente a compensação de crédito prêmio de IPI com outros tributos federais. A Companhia reconheceu o montante referente ao crédito prêmio de IPI com base em decisão transitada em julgado.

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativamente débitos envolvendo PIS e COFINS decorrente da sistemática não cumulativa, Decretos nº 2.445 e 2.449 (semestralidade) e outros, totalizando R\$3.614.937 (R\$3.097.214 em 31.12.15).

Contribuições previdenciárias: A Companhia discute a cobrança de contribuições previdenciárias sobre remuneração de prestadores de serviço, bem como em decorrência de responsabilidade solidária na atividade de construção civil e outros de diversas naturezas no montante de R\$237.211 (R\$194.419 em 31.12.15).

Outras contingências: A Companhia discute casos relacionados à atividade rural, preço de transferência, base de apuração de contribuição social sobre o lucro líquido, exclusões de parcelamentos e anistias, impostos sobre serviços e outras de diversas naturezas, totalizando R\$29.744 (R\$39.035 em 31.12.15).

Adicionalmente, a Administração da Companhia julgou adequado divulgar informações a respeito dos processos abaixo:

HUAINE: a Companhia foi incluída como corresponsável de dívida tributária da empresa Huaine Participações Ltda (ex-controladora da Perdigão). Nesta ação está sendo discutida judicialmente a inclusão da Companhia no polo passivo da execução fiscal no montante de R\$642.796 (R\$625.474 em 31.12.15). A BRF apresentou uma garantia ao débito, a qual foi devidamente aceita pelo juízo e protocolou embargos à execução, o qual aguarda julgamento. Os assessores legais da Companhia classificam o risco de perda como remoto.

27.2.2 Trabalhistas

Em 31.12.16, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$34.922 (R\$39.220 em 31.12.15).

27.2.3 Cíveis

Os processos de natureza cível com perdas possíveis totalizam R\$1.679.847 (R\$1.098.153 em 31.12.15) e são em sua maioria relacionados a pedidos de indenizações por danos materiais e morais.

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

28.1 Capital social

Em 31.12.16, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 812.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

Em reunião ordinária do Conselho de Administração em 25.02.16 e ratificada pela Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária em 07.04.16, foi aprovado o cancelamento de 60.000.000 (sessenta milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia que estavam em tesouraria, sem a redução do capital social.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

28.2 Juros sobre capital próprio e dividendos

Em 12.02.16, foi efetuado o pagamento de R\$473.398, referente aos juros sobre capital próprio e R\$91.443, de dividendos aprovados pela Administração em 17.12.15 e ratificado na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 07.04.16.

Em 25.02.16, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de R\$98.210, referente a dividendos complementares ao exercício encerrado em 31.12.15, pagos em 01.04.16.

Em 30.06.16, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de R\$513.215, referente a juros de capital próprio, pagos em 15.08.16, com a utilização de reserva para aumento de capital.

28.3 Composição do capital social por natureza

	Consolidado	
	31.12.16	31.12.15
Ações ordinárias	812.473.246	872.473.246
Ações em tesouraria	(13.468.001)	(62.501.001)
Ações em circulação	799.005.245	809.972.245

28.4 Movimentação das ações em circulação

	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	31.12.16	31.12.15
Ações no início do exercício	809.972.245	867.284.349
Compra de ações (tesouraria)	(11.107.600)	(59.247.400)
Venda de ações em tesouraria	140.600	1.935.296
Ações no final do exercício	799.005.245	809.972.245

28.5 Remuneração dos acionistas

	Controladora	
	31.12.16	31.12.15
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(372.383)	3.111.170
Constituição da reserva legal (5,00%)	-	(155.558)
Base de cálculo dos dividendos	(372.383)	2.955.612
Dividendo mínimo obrigatório (25,00%)	-	738.903
Remuneração excedente ao dividendo mínimo obrigatório	513.215	251.797
Remuneração bruta dos acionistas no exercício, na forma de juros sobre capital próprio e dividendos (R\$ 91.443 em 2015)	513.215	990.700
IRRF sobre os juros sobre capital próprio	(76.982)	(88.861)
Remuneração aos acionistas, líquida de IRRF	436.233	901.839
Percentual da remuneração bruta sobre a base de cálculo	-	33,52%
Dividendos pagos por ação	0,76410	1,19979
Pagamentos de juros sobre o capital próprio, efetuados em 2016 bruto de IRRF no valor de R\$ 76.982 (R\$ 40.453 em 2015)	(513.215)	(425.859)
Pagamentos efetuados referentes juros sobre capital próprio de 2015 bruto de IRRF no valor de R\$ 48.318 (R\$ 33.934 em 2014)	(473.398)	(376.765)
Pagamentos de dividendos relativos à 2015	(189.653)	(86.489)
Pagamentos efetuados no exercício	(1.176.266)	(889.113)
Remuneração bruta dos acionistas a pagar	-	564.841
IRRF sobre os juros sobre capital próprio	-	(48.318)
Valores remanescentes a pagar	2.307	1.927
Juros sobre capital próprio a pagar	2.307	518.450

28.6 Distribuição do lucro/absorção de prejuízo

		Absorção de Prejuízo / Distribuição do lucro		Saldo das reservas	
	Limite sobre o capital %	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Perda atuarial FAF	-	(19.090)	(10.480)	-	-
Dividendos	-	-	91.443	-	-
Juros sobre capital próprio	-	513.215	899.257	-	-
Reserva legal	20	-	155.558	540.177	540.177
Reserva para aumento de capital	20	(989.060)	624.330	170.756	1.898.581
Reserva para expansão	80	-	1.219.394	-	3.120.827
Reserva de incentivos fiscais	-	122.552	131.668	639.742	517.190
		(372.383)	3.111.170	1.350.675	6.076.775

Reserva legal: Constituída na base de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, limitado a 20% do capital social. Em 31.12.16, o saldo desta reserva correspondia a 4,34% do capital social (4,34% em 31.12.15).

Reservas para aumento de capital: Constituída na base de 20% do lucro líquido do exercício limitado a 20% do capital social. Em 2016, essa reserva absorveu os impactos decorrentes de (i) R\$738.765, relativos ao cancelamento de ações em tesouraria, (ii) R\$513.215, com juros sobre capital próprio referente ao exercício de 2016 e (iii) R\$475.544, com a absorção do prejuízo. Em 31.12.16, o saldo desta reserva correspondia a 1,37% do capital social (15,24% em 31.12.15).

Reserva para expansão: Constituída até 50% sobre o lucro líquido do exercício para atender aos planos de expansão, limitado a 80% do capital social. O saldo dessa reserva foi consumido por R\$3.022.617, relativos ao cancelamento de ações em tesouraria e, R\$98.210, com dividendos complementares de 2015, zerando a reserva. Em 31.12.15, o saldo desta reserva correspondia 25,05% capital social.

Reserva de incentivos fiscais: Constituída nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, com base no valor de doações ou subvenções governamentais para investimentos.

28.7 Reservas de capital

28.7.1 Reserva de capital

	Reservas de capital	
	31.12.16	31.12.15
Resultado na alienação de ações	(40.660)	(39.059)
Ações outorgadas canceladas	(32.434)	-
Valorização de troca de ações	166.192	174.014
Pagamento baseado em ações	236.208	160.323
Ágio na aquisição de participações de não controladores	(47.417)	(47.417)
Aquisição de participação de não controladores	(240.883)	(240.883)
	41.006	6.978

28.7.2 Ações em tesouraria

A Companhia possui 13.468.001 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$53,60 (cinquenta e três reais e sessenta centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$649.831.

Em 26.02.16, na Reunião Extraordinária do Conselho da Administração foi aprovada “Programa de Recompra” de ações de emissão da Companhia, no montante de 20.000.000 (vinte milhões) de ações.

Durante o exercício findo em 31.12.16, a Companhia vendeu 140.600 ações em tesouraria em decorrência do exercício das opções de ações de seus executivos (nota 25).

Conforme autorizado pelo Conselho de Administração, durante o exercício findo em 31.12.16, a Companhia adquiriu 11.107.600 de ações de sua própria emissão com custo de R\$543.258, tendo como objetivo a manutenção das ações em tesouraria para eventual

atendimento ao disposto nos planos de opções e de opção de compra de ações adicional, aprovado nas Reuniões Extraordinárias do Conselho de Administração realizadas em 09.11.15 e 26.02.16.

	Consolidado	
	Quantidade de ações em Tesouraria	
	31.12.16	31.12.15
Ações em tesouraria no início do exercício	62.501.001	5.188.897
Cancelamento de ações em tesouraria	(60.000.000)	-
Compra de ações (Tesouraria)	11.107.600	59.247.400
Venda de ações em tesouraria	(140.600)	(1.935.296)
Ações em tesouraria no final do exercício	13.468.001	62.501.001

28.8 Composição do capital social por titularidade

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir (não auditado):

Acionistas	31.12.16		31.12.15	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Tarpon	95.984.835	11,81	91.529.085	10,49
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	92.761.499	11,42	94.549.299	10,84
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	86.628.752	10,66	87.573.052	10,04
Administradores				
Conselho de Administração	37.348.439	4,60	35.818.939	4,11
Diretoria	50.252	0,01	73.297	0,01
Ações em tesouraria	13.468.001	1,66	62.501.001	7,16
Outros	486.231.468	59,84	500.428.573	57,35
	812.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não auditado):

Acionistas	31.12.16		31.12.15	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Tarpon	95.984.835	11,81	91.529.085	10,49
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	92.761.499	11,42	94.549.299	10,84
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	86.628.752	10,66	87.573.052	10,04
	275.375.086	33,89	273.651.436	31,37
Outros	537.098.160	66,11	598.821.810	68,63
	812.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

29. LUCRO POR AÇÃO

	Controladora	
	31.12.16	31.12.15
Numerador básico		
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	(372.383)	3.111.170
Denominador básico		
Ações ordinárias	812.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	801.903.266	842.000.012
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	(0,46437)	3,69498
Numerador diluído		
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	(372.383)	3.111.170
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	801.903.266	842.000.012
Número de ações potenciais (opções de ações)	-	401.809
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	801.903.266	842.401.821
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	(0,46437)	3,69321
Operações continuadas		
Numerador básico		
Lucro (prejuízo) líquido do período das operações continuadas atribuível aos acionistas da BRF	(372.383)	2.928.082
Denominador básico		
Ações ordinárias	812.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	801.903.266	842.000.012
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	(0,46437)	3,47753
Numerador diluído		
Lucro (prejuízo) líquido do período das operações continuadas atribuível aos acionistas da BRF	(372.383)	2.928.082
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	801.903.266	842.000.012
Número de ações potenciais (opções de ações)	-	401.809
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	801.903.266	842.401.821
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	(0,46437)	3,47587

	Controladora	
	31.12.16	31.12.15
Operações descontinuadas		
Numerador básico		
Lucro líquido do período das operações descontinuadas atribuível aos acionistas da BRF	-	183.088
Denominador básico		
Ações ordinárias	812.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	801.903.266	842.000.012
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	-	0,21744
Numerador diluído		
Lucro líquido do período das operações descontinuadas atribuível aos acionistas da BRF	-	183.088
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	801.903.266	842.000.012
Número de ações potenciais (opções de ações)	-	401.809
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	801.903.266	842.401.821
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	-	0,21734

O resultado diluído é calculado considerando o número de ações potenciais (opções de ações). Entretanto, em virtude do prejuízo reportado no exercício findo em 31.12.16, o número de ações potenciais (opções de ações) possuem efeito não diluidor e, dessa forma não são consideradas no cálculo do prejuízo por ação diluído.

30. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia possui subvenções de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS") para investimentos concedidos pelos governos estaduais, principalmente dos Estados de Goiás, Pernambuco e Mato Grosso. Esses incentivos fiscais estão diretamente ligados à operação de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico nos respectivos estados.

No exercício findo em 31.12.16, os valores de subvenções para investimento totalizaram R\$122.552 (R\$131.668 em 31.12.15), compondo assim, a reserva de incentivos fiscais.

31. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

31.1 Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo		Fornecedores		Outros direitos		Outras obrigações	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Al-Wafi Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	31	89	(281)	-
Avex S.A.	51.812	19.485	-	-	-	-	-	(134)	25.468	25.468	-	-
Avipal Centro-Oeste S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	1.777	2.129	-	-
BRF Al Yasra	-	-	-	-	-	-	-	-	163	-	(3.279)	-
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	342	487	-	-
BRF Foods GmbH	148.947	119.280	-	-	-	-	(51)	-	233	418	-	-
BRF Global GmbH	6.823.021	2.780.457	-	-	97.773	-	(13.436)	(1.596)	-	-	(4.702.753)	(1)
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	(14)	(16)	-	-	(1.171)	(1.471)
Federal Foods	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(72)	-
Highline International Ltd.	-	-	-	-	(5.944)	(7.121)	-	-	-	-	-	-
K&S Alimentos S.A.	-	-	7.026	1.365	-	-	-	(8.148)	-	2.954	-	(29)
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	(29.429)	(29.446)	-	-	301	4.551	(991.477)	(1) (1.186.841)
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	-	-	1.344	550	-	-	-	-	-	-	-	-
Quickfood S.A.	23.661	47.446	-	-	-	-	(251)	(717)	-	-	(377)	(553)
Sadia Alimentos S.A.	14.910	12.366	-	-	-	-	(112)	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	35.484	42.467	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	10.552	8.720	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UP! Alimentos Ltda.	1.098	645	7.448	19.820	-	-	(13.118)	(15.227)	3.410	3.757	-	-
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	1.050	1.403	-	-	-	-	-	-	-	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	371	344	-	-
Corall Consultoria LTDA.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(496)	-
Hortigil Hortifruti S.A.	-	2.370	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54)	(2.088)
Edavila Consultoria Empresarial Eireli	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40)	-
Total	7.109.485	3.033.236	16.868	23.138	62.400	(36.567)	(26.982)	(25.838)	32.096	40.197	(5.700.000)	(1.191.020)

(1) O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação.

	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Compras	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Al-Wafi Foods	71.842	47.020	-	-	-	-
Avex S.A.	45.697	10.456	-	-	-	(6.439)
BRF Foods GmbH	56.180	63.057	-	-	(61)	-
BRF Global GmbH	11.260.512	10.028.360	(39.963)	(893)	-	-
K&S Alimentos Ltda.	-	-	-	-	-	(134.916)
Perdigão International Ltd.	-	-	(61.451)	(58.402)	-	-
Quickfood S.A.	47.151	27.394	-	-	(1.701)	(7.186)
Sadia Alimentos S.A.	3.132	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	147.632	116.416	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	19.163	20.442	-	-	-	-
UP! Alimentos Ltda.	16.627	13.858	-	-	(195.625)	(197.818)
Corall Consultoria LTDA. ⁽¹⁾	-	-	-	-	(1.819)	-
Hortigil Hortifruti S.A. ⁽²⁾	3.467	15.292	-	-	-	-
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	-	(4.996)	(11.273)
Edavila Consultoria Empresarial Eireli ⁽¹⁾	-	-	-	-	(320)	-
Total	11.671.403	10.353.851	(101.414)	(59.257)	(204.522)	(395.878)

(1) Entidades nas quais a BRF não tem participação acionária, porém possuem relacionamento com os membros do Conselho de Administração e que prestaram serviços à Companhia, sendo: (i) Corall Consultoria Ltda.: consultoria de desenvolvimento organizacional, (ii) Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A.: assessoria para gerenciamento estratégico e reestruturação organizacional, e (iii) Edavila Consultoria Empresarial Eireli: consultoria de marketing internacional e inovação.

(2) Desde 08.04.16, a entidade não é mais parte relacionada, pois o membro do Conselho de Administração não possui mais relacionamento com a mesma.

Todas as companhias listadas na nota 1.1 são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos, K&S, PP-BIO, PR-SAD e SATS BRF, as quais são coligadas ou controladas em conjunto.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$6.150 (R\$8.470 em 31.12.15) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outros passivos o montante de R\$22.239 em 31.12.16 (R\$30.628 em 31.12.15) com esta entidade.

A Companhia realiza operações de mútuo com suas subsidiárias. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas na data de encerramento das demonstrações financeiras:

Contraparte		Moeda	Saldo 31.12.16	Taxa de juros (a.a.)
Credor	Devedor			
Campo Austral S.A.	Buenos Aires Fortune S.A.	ARS	891.924	20,0%
BRF GmbH	Federal Foods Qatar	US\$	534.492	2,5%
Sadia Overseas Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	292.170	6,9%
BRF GmbH	Al Wafi Al Takamol	US\$	286.891	1,1%
BRF GmbH	BRF Global GmbH	US\$	276.713	1,6%
Eclipse Holding Cooperatief	Eclipse LATAM Holdings	EUR	258.266	20,0%
BRF GmbH	BRF Foods GmbH	US\$	249.139	1,6%
BRF Global GmbH	BFF International Ltd.	US\$	243.343	1,5%
Sadia International Ltd.	Wellax Food Logistics	US\$	186.041	1,5%
BRF GmbH	BRF Invicta	GBP	149.254	3,0%
Perdigão International Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	114.714	3,1%
BRF GmbH	Federal Foods	US\$	102.697	1,1%
BRF S.A	BRF Global GmbH	US\$	97.773	3,0%
BRF GmbH	BRF Holland B.V.	EUR	80.091	3,0%
BRF GmbH	BRF Foods LLC	US\$	63.677	2,5%
BRF Holland B.V.	BRF B.V. (NL)	EUR	41.208	3,0%
Campo Austral S.A.	Itenga	ARS	36.095	20,0%
Perdigão International Ltd.	BRF S.A	US\$	29.429	1,3%
BRF GmbH	BRF Holland B.V.	US\$	18.355	3,1%
BRF Holland B.V.	BRF GmbH	EUR	14.159	1,5%
BRF GmbH	AL Wafi	US\$	9.659	1,2%
Perdigão International Ltd.	BRF Foods LLC	US\$	3.993	1,0%
BRF GmbH	BRF Foods LLC	US\$	3.475	1,7%
BRF GmbH	BRF Singapore	SGD	3.034	1,5%
BRF Holland B.V.	BRF Wrexham	GBP	2.271	3,0%
Wellax Food Logistics	BRF Foods LLC	US\$	2.041	7,0%

31.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no exercício findo em 31.12.16, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$14.370 (R\$10.118 em 31.12.15). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

31.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 20.10.

31.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria executiva e o chefe da auditoria interna, sendo em 31.12.16, representados por 23 profissionais (27 profissionais em 31.12.15).

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.16	31.12.15
Remuneração e participação nos resultados	27.470	41.948
Benefícios de empregados de curto prazo ⁽¹⁾	308	692
Previdência privada	816	720
Benefícios de pós-emprego	168	163
Benefícios de desligamento	5.901	23.634
Remuneração baseada em ações	16.813	13.195
	51.476	80.352

⁽¹⁾ Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

32. RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Receita bruta de vendas				
Brasil	18.621.495	19.001.193	18.621.141	19.011.687
Europa	2.935.604	2.420.791	4.066.216	3.853.299
MENA	5.331.082	4.800.667	6.877.202	6.886.202
África	810.641	613.748	778.786	756.887
Ásia	3.510.072	2.537.035	4.824.254	3.432.379
LATAM	682.927	429.984	2.492.763	2.438.814
Outros segmentos	949.199	879.086	1.401.871	855.271
	32.841.020	30.682.504	39.062.233	37.234.539
Deduções da receita bruta				
Brasil	(3.813.106)	(3.755.890)	(3.813.052)	(3.756.144)
Europa	(38.246)	(36.184)	(265.897)	(213.681)
MENA	(45.821)	(36.344)	(650.625)	(527.897)
África	(6.241)	(4.110)	(11.030)	(17.718)
Ásia	(54.855)	(44.548)	(75.453)	(142.785)
LATAM	(4.348)	(3.615)	(408.510)	(306.404)
Outros segmentos	(92.647)	(76.022)	(104.800)	(73.309)
	(4.055.264)	(3.956.713)	(5.329.367)	(5.037.938)
Receita líquida de vendas				
Brasil	14.808.389	15.245.303	14.808.089	15.255.543
Europa	2.897.358	2.384.607	3.800.319	3.639.618
MENA	5.285.261	4.764.323	6.226.577	6.358.305
África	804.400	609.638	767.756	739.169
Ásia	3.455.217	2.492.487	4.748.801	3.289.594
LATAM	678.579	426.369	2.084.253	2.132.410
Outros segmentos	856.552	803.064	1.297.071	781.962
	28.785.756	26.725.791	33.732.866	32.196.601

33. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia quando incorridos. O total de gastos incorridos pela Companhia no exercício findo em 31.12.16 é de R\$200.222 (R\$227.280 em 31.12.15).

34. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Receitas				
Recuperação de despesas ⁽¹⁾	98.590	228.945	101.331	241.140
Ganho na combinação de negócios em estágios ⁽²⁾	-	-	59.554	-
Reversão de provisões	55.604	141.684	56.068	141.684
Ganhos líquidos na alienação de imobilizado	46.413	-	38.445	-
Venda de sucata	11.409	11.830	14.424	12.347
Ganhos líquidos - transação Minerva	-	125.671	-	125.671
Outras	21.811	29.040	30.500	45.851
	233.827	537.170	300.322	566.693
Despesas				
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(139.539)	(43.508)	(136.864)	(44.811)
Custo com ociosidade ⁽³⁾	(83.970)	(52.878)	(106.161)	(86.110)
Plano de opção de compra de ações	(43.451)	(58.946)	(43.451)	(58.946)
Outros benefícios a empregados	(39.516)	(52.485)	(41.091)	(52.485)
Perdas com sinistro	(32.945)	(14.924)	(33.109)	(15.053)
Participação dos funcionários nos resultados	-	(246.255)	(11.072)	(302.795)
Provisão de perda de créditos	(5.528)	(196.697)	(5.538)	(196.731)
Participação dos administradores	(3.529)	(20.072)	(3.529)	(24.857)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	-	(19.795)	-	(16.402)
Reestruturação	-	(82.932)	-	(93.074)
Outras	(99.180)	(110.173)	(116.987)	(120.096)
	(447.658)	(898.665)	(497.802)	(1.011.360)
	(213.831)	(361.495)	(197.480)	(444.667)

⁽¹⁾ O saldo acumulado em 2016 refere-se principalmente a créditos extemporâneos no montante de R\$57.941.

⁽²⁾ Ganho na remensuração do valor do investimento na AKF (nota 6.1).

⁽³⁾ Inclui despesa de depreciação no montante de R\$25.166 (R\$17.622 em 31.12.15) na controladora e R\$29.431 (R\$18.331 em 31.12.15) no consolidado.

35. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Receitas financeiras				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	1.425.636	-	1.314.822	-
Variação cambial sobre outros ativos	-	928.102	338.701	1.081.022
Juros sobre ativos	313.009	227.323	318.132	235.027
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	153.080	112.221	217.503	164.229
Juros de ativos financeiros classificados como				
Mantidos até o vencimento	84.839	53.943	84.839	55.077
Mantidos para negociação	35.486	29.985	43.560	47.392
Disponíveis para venda	-	7.250	-	16.584
Variação cambial sobre aplicações financeiras	-	57.862	56.180	381.275
Variação cambial sobre passivos	492.678	-	-	-
Ganhos com operações de derivativos, líquidos	-	-	-	14.782
Variação cambial sobre ativos líquidos no exterior ⁽¹⁾	-	-	-	1.353.528
Outras	-	3.480	-	6.397
	2.504.728	1.420.166	2.373.737	3.355.313
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.030.362)	(645.512)	(1.208.887)	(819.172)
Perdas com operações de derivativos, líquidos	(1.061.208)	(36.041)	(1.092.216)	-
Variação cambial sobre ativos líquidos no exterior ⁽¹⁾	-	-	(660.503)	-
Variação cambial sobre outros passivos	-	(673.872)	(565.925)	(1.080.482)
Ajuste a valor presente	(332.651)	(242.030)	(353.576)	(240.075)
Juros sobre passivos	(268.368)	(161.388)	(279.784)	(165.423)
Despesas financeiras sobre fornecedores	(76.437)	(45.507)	(76.449)	(45.507)
Prêmio pago pela recompra de títulos	(18.477)	(246.208)	(31.797)	(310.322)
Variação cambial sobre ativos	(128.903)	-	-	-
Variação cambial sobre aplicações financeiras	(1.644)	-	-	-
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	(2.085.747)	-	(2.085.761)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(101.414)	(59.257)	-	-
Outras	(142.802)	(209.602)	(237.255)	(278.713)
	(3.162.266)	(4.405.164)	(4.506.392)	(5.025.455)
	(657.538)	(2.984.998)	(2.132.655)	(1.670.142)

⁽¹⁾ Referem-se aos ganhos e perdas na tradução de ativos e passivos reportados pelas subsidiárias da Companhia cuja moeda funcional é o Real.

36. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Custos dos produtos vendidos				
Custos dos estoques	15.915.793	13.588.537	18.994.038	15.338.966
Depreciação	1.197.681	1.040.871	1.290.520	1.080.910
Amortização	3.891	3.472	5.950	4.520
Salários e benefícios a empregados	3.363.075	3.056.979	3.716.325	3.394.443
Outros	1.909.241	2.050.491	2.199.614	2.288.853
	22.389.681	19.740.350	26.206.447	22.107.692
Despesas com vendas				
Depreciação	60.641	52.011	64.745	55.260
Amortização	7.346	5.935	14.652	12.909
Salários e benefícios a empregados	888.491	849.414	1.199.980	1.081.766
Gastos logísticos diretos e indiretos	1.662.950	1.908.793	2.124.852	2.211.011
Outros	1.121.037	1.096.136	1.561.484	1.444.985
	3.740.465	3.912.289	4.965.713	4.805.931
Despesas administrativas				
Depreciação	13.810	9.433	24.509	20.026
Amortização	98.133	82.795	173.034	124.724
Salário e benefícios a empregados	116.921	204.708	265.796	301.289
Honorários	28.447	25.933	28.629	26.186
Outros	54.603	(9.764)	85.383	33.872
	311.914	313.105	577.351	506.097
Outras despesas operacionais ⁽¹⁾				
Depreciação	25.166	17.622	29.431	18.331
Outros	422.492	881.043	468.371	993.029
	447.658	898.665	497.802	1.011.360

⁽¹⁾ A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 34.

37. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO

A política de seguros da Companhia considera a concentração e relevância dos riscos, obtidos a partir de seu programa de gerenciamento de riscos. Desta forma, as coberturas de seguro contratadas no mercado são compatíveis com seu porte e a natureza de sua atividade, em montantes entendidos como suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando ainda a orientação de seus consultores de seguros.

		31.12.16
Bens segurados	Cobertura	Montante da Cobertura
Riscos Operacionais	Coberturas contra danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos, lucros cessantes	879.957
Transporte de Mercadorias	Cobertura às mercadorias em transito e em estoque	615.970
Responsabilidade Civil	Cobertura contra reclamações de terceiros	298.371

Cada mercado possui limites específicos que não se complementam.

38. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS ADOTADOS RECENTEMENTE

IFRS 14 Contas de Diferimento Regulatório

Em 30.01.14, o IASB emitiu a IFRS 14 para facilitar a adoção das IFRS para as entidades cujas atividades são objeto de regulação tarifária. A IFRS 14 permite que na adoção inicial, a entidade continue a contabilizar, com algumas limitações, os saldos das contas de diferimento regulatório de acordo com seus princípios contábeis geralmente aceitos anteriores, inclusive nas demonstrações financeiras subsequentes. A CVM não emitiu Deliberação correspondente a este IFRS. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos nestas demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que suas atividades não são objeto de regulação tarifária.

IAS 16 e IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização – Revisão

Em maio de 2014, o IASB emitiu alterações esclarecendo que, a receita mensurada em um modelo de benefícios econômicos gerados a partir da operação do negócio (do qual o ativo faz parte), em vez dos benefícios econômicos gerados por meio do uso do ativo, não é apropriada. Como resultado, um método baseado em receita não pode ser utilizado para fins de depreciação de ativo imobilizado, podendo ser utilizado somente em circunstâncias muito limitadas para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão vigentes prospectivamente para exercícios iniciados em 01.01.16 ou após essa data. Em 05.11.15, a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 739/15, correspondente a este IAS's. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos nestas demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que não utiliza um método baseado na receita para depreciar ativos não circulantes.

IFRS 11 – Negócio em Conjunto: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias – Revisão

Em maio de 2014, o IASB emitiu alterações à IFRS 11, que exigem que um operador conjunto, que esteja contabilizando a aquisição de participação societária em uma operação conjunta na qual a atividade da operação conjunta constitua um negócio, aplique os princípios pertinentes da IFRS 3 para contabilização de combinações de negócios. As alterações também esclarecem que uma participação societária previamente mantida em uma operação conjunta não é remensurada sobre a aquisição de participação adicional na mesma operação conjunta enquanto o controle conjunto for retido. Adicionalmente, uma exclusão de escopo foi adicionada à IFRS 11 para especificar que as alterações não se aplicam quando as partes que compartilham controle conjunto, inclusive a entidade de reporte, estiverem sob controle comum da parte controladora principal.

As alterações se aplicam tanto à aquisição da participação final em uma operação conjunta quanto à aquisição de quaisquer participações adicionais na mesma operação conjunta e são prospectivamente vigentes para os exercícios iniciados em 01.01.16 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil. Em 05.11.15, a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 739/15, correspondente a este IFRS. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos nestas demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que não participa em operações em conjunto com terceiros.

IAS 16 e IAS 41- Ativos Biológicos: Plantas Portadoras

Em junho de 2014, o IASB emitiu alterações para IAS 16 e IAS 41, incluindo o conceito de plantas portadoras, que se trata de uma planta viva e (i) é utilizada na produção ou fornecimento de produtos agrícolas, (ii) é cultivada para produzir frutos e (iii) tem probabilidade remota de ser vendida como produto agrícola. O IAS 41, atualmente, requer que todos os ativos biológicos relacionados a atividade agrícola sejam mensurados a valor justo menos o custo de vender. O IASB decidiu que planta portadora deve ser registrada da mesma maneira que ativo imobilizado de acordo com o IAS 16, já que sua operação é similar ao processo de manufatura. As alterações estão vigentes prospectivamente para exercícios iniciados em 01.01.16 ou após essa data. Em 05.11.15, a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 739/15, correspondente a estes IAS's. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras, uma vez que as suas florestas são (i) colhidas como produto agrícola para ser utilizada no processo produtivo como combustível ou (ii) mantida como barreira sanitária.

IAS 27- Método da Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas.

Em agosto de 2014, o IASB emitiu alterações para o IAS 27, com a inclusão da possibilidade de adoção do método da equivalência patrimonial para investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto em demonstrações separadas. Demonstrações Financeiras Separadas não são requeridas pelo IASB, porém, de maneira geral, podem ser exigidas por reguladores locais e nesses casos, são aplicáveis somente aos investimentos avaliados pelo custo ou valor justo. Em

23.12.14, a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 733/14, correspondente a este IAS. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras, uma vez que seus investimentos em coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto avaliados pelo método da equivalência patrimonial, são divulgados por meio da demonstração financeira individual.

IAS 1 – Iniciativas para Divulgação

Em dezembro de 2014, o IASB emitiu alterações para o IAS 1, como parte de suas iniciativas para divulgação, com objetivo de melhorar e simplificar os requerimentos de apresentação e divulgação existentes, relacionada principalmente a materialidade das informações. A entidade deve avaliar a divulgação de informações relevantes sem prejudicar a compreensibilidade de suas demonstrações financeiras. Em 20.12.16, a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 760/16, correspondente a este IAS. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras, uma vez que a Administração já faz uso de julgamentos, de estimativas e adoção de premissas na preparação e divulgação de suas demonstrações financeiras.

39. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

IFRS 15 – Receita de contrato com clientes

Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15, que estabelece um modelo de 5 etapas que será aplicado à receita obtida a partir de um contrato com cliente. De acordo com este pronunciamento, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita.

Este pronunciamento é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Em 20.12.16, a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 762/16 que corresponde a este IFRS. A adoção retrospectiva total ou modificada é exigida para os exercícios iniciados em 01.01.18 ou após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil. A Companhia planeja adotar a nova norma na efetiva data de sua entrada em vigor, utilizando o método de adoção retrospectiva integral. A Companhia está em fase de contratação de terceiros para avaliação do conteúdo e dos impactos da adoção deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas.

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores do IFRS 9. O pronunciamento introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A vigência do pronunciamento aplica-se aos exercícios iniciados em 01.01.18, não sendo

permitida a adoção antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A adoção antecipada de versões anteriores do IFRS 9, emitidos em 2009, 2010 e 2013, é permitida se a data de adoção inicial for anterior a 01.02.15. Em 20.12.16 a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 763/16 que corresponde a este IFRS. A Companhia está avaliando o conteúdo e os impactos da adoção deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas.

IFRS 16 - Arrendamentos

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do IFRS 16 – Arrendamentos, o qual substitui o IAS 17 – Arrendamentos, que será vigente para exercícios iniciados em 01.01.19, com adoção antecipada permitida para entidades que também adotem o pronunciamento IFRS 15 – Receita de contrato com clientes. A adoção deste pronunciamento trará efeito sobre a classificação e mensuração do ativo imobilizado e dos passivos financeiros, visto que os arrendamentos não serão mais diferenciados entre operacional e, financeiro, sendo o tratamento dado a todos os arrendamentos mercantis similar ao arrendamento mercantil financeiro conforme disposto no IAS 17. Até o momento a CVM não emitiu Deliberação correspondente a este IFRS. A Companhia está avaliando o conteúdo e os impactos da adoção deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas.

IAS 12 – Reconhecimento de Ativo Fiscal Diferido para Perdas Não Realizadas – Revisão

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu uma revisão do IAS 12 visando esclarecer como contabilizar ativo fiscal diferido relacionado a instrumentos de dívida mensurados a valor justo. O IAS 12 também fornece requerimentos relativos ao reconhecimento e mensuração dos ativos e passivos fiscais correntes e diferidos. A vigência do pronunciamento aplica-se aos exercícios iniciados em 01.01.17, sendo permitida a adoção antecipada. Em 20.12.16 a CVM emitiu a Deliberação CVM nº 761/16 que corresponde a este IAS. A Companhia está avaliando o conteúdo e os impactos da adoção deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas.

40. EVENTOS SUBSEQUENTES

40.1 Reorganização societária One Foods Holdings Ltd. (“One Foods”)

Em 04.01.17, a BRF comunicou ao mercado que está em processo final da constituição da subsidiária One Foods Holdings Ltd. (“One Foods”), com sede em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. A One Foods até aquele momento referida como “Sadia Halal”, concentrará os ativos da Companhia relacionados à produção, distribuição e comercialização de alimentos destinados aos mercados muçulmanos.

O processo de reestruturação envolve a transferência de determinados ativos relacionados à produção e distribuição de produtos halal, incluindo: (i) unidades de armazenamento de grãos, fábricas de ração, contratos de integração, incubatórios e oito unidades produtivas, todas localizadas no Brasil; (ii) uma unidade produtiva nos Emirados Árabes Unidos; (iii) a participação da Companhia na FFM Further Processing

SDN BHD; e (iv) a participação da Companhia em empresas de distribuição localizadas na Arábia Saudita, Qatar, Emirados Árabes Unidos, Sultanato do Omã e Kuwait. Os ativos serão transferidos à SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A. ("SHB") ou diretamente à One Foods.

Adicionalmente, a BRF licenciará ou transferirá definitivamente à One Foods certas marcas em determinados mercados halal. O objetivo é conferir maior independência e foco aos negócios da BRF destinados aos mercados muçulmanos. Nesse contexto, serão analisadas alternativas estratégicas para a Sadia Halal, que permitam a potencialização de sua expansão, seja nos mercados atuais ou em novos mercados ainda não atendidos pela BRF.

Por fim, a BRF celebrará com a One Foods contratos prevendo o rateio de custos relacionados a determinadas atividades operacionais e corporativas e o fornecimento de matérias primas e produtos acabados.

A conclusão da Transação está sujeita ao cumprimento das condições precedentes dos documentos definitivos, incluindo as aprovações concorrenciais. A Companhia esclarece que (i) a Transação não enseja direito de recesso, uma vez que as ações da BRF têm liquidez e dispersão, nos termos do artigo 256, §2º e artigo 137, II, da Lei nº 6.404/76, bem como (ii) não será necessária a aprovação em Assembleia Geral, uma vez que a Transação é realizada por meio de subsidiária integral da Companhia, existindo fundamentação econômica para tanto, nos termos do item 7.3 do Ofício Circular/CVM/SEP/Nº02/2016.

40.2 Combinação de negócios com Qatar Investment Authority ("QIA")

Em 09.01.17, a BRF comunicou ao mercado que, por meio de sua subsidiária integral BRF GmbH, celebrou contrato de compra e venda de ações com os acionistas controladores da Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayii A.Ş. ("Banvit" e "Acionistas"), para aquisição de 79,5% das ações de emissão da Banvit ("Ações"). Banvit é a maior produtora de aves da Turquia, com operações totalmente integradas e detentora da marca mais reconhecida no setor.

A BRF GmbH e o Qatar Investment Authority ("QIA"), fundo soberano do Qatar, celebraram acordo para (i) constituir nova sociedade ("NewCo"), a qual adquirirá as ações da Banvit; e (ii) regular a governança dos contratos entre NewCo e Banvit. Os direitos decorrentes deste acordo serão cedidos à One Foods após sua constituição, de modo que One Foods e QIA serão titulares, respectivamente, de 60% e 40% de participação societária na NewCo.

Nos termos da Transação e sujeito à performance financeira da Banvit em 2016, o valor da Banvit foi avaliado em aproximadamente US\$470.000 (equivalente a R\$1.531.177). Dado o valor da dívida líquida divulgado em 30.09.16, o valor das ações (*equity value*) da Banvit seria, portanto, de aproximadamente US\$340.000 (equivalente a R\$1.108.094). Após a conclusão da Transação, a NewCo realizará oferta para aquisição da participação restante de 20,5% da Banvit, detida pelos acionistas minoritários, nos mesmos termos e condições àqueles oferecidos aos Acionistas.

Após a conclusão, a Transação possibilitará o ingresso da One Foods no mercado turco, que possui o maior consumo de aves *halal* do mundo, o que está alinhado com o compromisso da Companhia com o mercado muçulmano.

A conclusão da Transação está sujeita ao cumprimento das condições precedentes dos documentos definitivos, incluindo as aprovações concorrenciais. A Companhia esclarece que (i) a Transação não enseja direito de recesso, uma vez que as ações da BRF têm liquidez e dispersão, nos termos do artigo 256, §2º e artigo 137, II, da Lei nº 6.404/76, bem como (ii) não será necessária a aprovação em Assembleia Geral, uma vez que a Transação é realizada por meio de subsidiária integral da Companhia, existindo fundamentação econômica para tanto, nos termos do item 7.3 do Ofício-Circular/CVM/SEP/Nº02/2016.

41. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 23.02.17.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Independente)	Abilio dos Santos Diniz
Vice-Presidente	Renato Proença Lopes
Membro Independente do Conselho	Henri Philippe Reichstul
Membro do Conselho	José Carlos Reis de Magalhães Neto
Membro Independente do Conselho	Luiz Fernando Furlan
Membro Independente do Conselho	Manoel Cordeiro Silva Filho
Membro do Conselho	Aldemir Bendini
Membro Independente do Conselho	Walter Fontana Filho
Membro do Conselho	Vicente Falconi Campos

CONSELHO FISCAL

Membro Independente do Conselho	Attilio Guaspari
Membro do Conselho	Marcus Vinicius Dias Severini
Membro Independente do Conselho	Reginaldo Ferreira Alexandre

COMITÊ DE AUDITORIA ⁽¹⁾

Coordenador Independente do Comitê	Sérgio Ricardo Silva Rosa
Membro Independente do Comitê	Walter Fontana Filho
Membro Externo e Especialista Financeiro	Fernando Maida Dall Acqua
Membro do Comitê	Renato Proença Lopes

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global	Pedro de Andrade Faria
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores	José Alexandre Carneiro Borges
Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão	Rodrigo Reghini Vieira
Diretor Vice-Presidente de <i>Supply Chain</i>	Hélio Rubens Mendes dos Santos Júnior
Diretor Vice-Presidente de Integridade Corporativa	José Roberto Pernomian Rodrigues
Diretor Vice-Presidente de Gente	Artur Paranhos Tacla
Diretor Vice-Presidente de Negócio (<i>General Manager</i> Brasil - Vendas & Marketing)	Rafael Ivanisk Oliveira
Diretor Vice-Presidente de Negócio (<i>General Manager</i> Brasil - Planejamento & Distribuição)	Leonardo Almeida Byrro

⁽¹⁾ Em 24.11.16, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, decidiu-se pela reintegração de Sérgio Rosa do exercício da função de membro junto ao Comitê de Auditoria.

Marcos Roberto Badollato
Diretor de Controladoria

Jolair Nieblas Cavichini
Contador – CRC 1SP257406/O-5